

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	5
Demonstração do Resultado	7
Demonstração do Resultado Abrangente	8
Demonstração do Fluxo de Caixa	9

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2012 à 30/09/2012	11
DMPL - 01/01/2011 à 30/09/2011	12
Demonstração do Valor Adicionado	13

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	14
Balanço Patrimonial Passivo	16
Demonstração do Resultado	18
Demonstração do Resultado Abrangente	19
Demonstração do Fluxo de Caixa	20

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2012 à 30/09/2012	22
DMPL - 01/01/2011 à 30/09/2011	23
Demonstração do Valor Adicionado	24

Comentário do Desempenho	25
Notas Explicativas	56
Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes	139

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	140
--	-----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 30/09/2012
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	599.009
Preferenciais	1.198.078
Total	1.797.087
Em Tesouraria	
Ordinárias	84.251
Preferenciais	72.808
Total	157.059

Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro

Evento	Aprovação	Provento	Início Pagamento	Espécie de Ação	Classe de Ação	Provento por Ação (Reais / Ação)
Assembléia Geral Ordinária	30/04/2012	Dividendo	08/05/2012	Ordinária		1,22000
Assembléia Geral Ordinária	30/04/2012	Dividendo	08/05/2012	Preferencial		1,22000
Assembléia Geral Extraordinária	10/08/2012	Dividendo	27/08/2012	Ordinária		0,31000
Assembléia Geral Extraordinária	10/08/2012	Dividendo	27/08/2012	Preferencial		0,31000

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
1	Ativo Total	58.401.123	30.254.560
1.01	Ativo Circulante	6.492.364	9.120.923
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	1.653.331	4.354.317
1.01.02	Aplicações Financeiras	186.321	89.331
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	186.321	89.331
1.01.02.01.01	Títulos para Negociação	186.321	89.331
1.01.03	Contas a Receber	1.661.437	1.705.213
1.01.03.01	Clientes	1.661.437	1.705.213
1.01.04	Estoques	11.135	4.246
1.01.06	Tributos a Recuperar	70.115	99.025
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	70.115	99.025
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	2.910.025	2.868.791
1.01.08.03	Outros	2.910.025	2.868.791
1.01.08.03.02	Instrumentos Financeiros Derivativos	359.828	7.186
1.01.08.03.03	Outros Tributos	528.265	563.901
1.01.08.03.04	Depósitos e Bloqueios Judiciais	1.702.627	1.609.577
1.01.08.03.05	Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio	0	430.377
1.01.08.03.06	Ativos Relacionado aos Fundos de Pensão	0	50.149
1.01.08.03.07	Demais Ativos	319.305	207.601
1.02	Ativo Não Circulante	51.908.759	21.133.637
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	8.988.155	9.214.164
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	14.073	13.327
1.02.01.01.03	Caixa Restrito	14.073	13.327
1.02.01.06	Tributos Diferidos	2.506.930	4.033.922
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	2.506.930	4.033.922
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	1.369	6.703
1.02.01.08.02	Créditos com Controladas	1.369	6.703
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	6.465.783	5.160.212
1.02.01.09.03	Depósitos e Bloqueios Judiciais	5.862.034	4.847.762
1.02.01.09.04	Outros Tributos	224.857	148.754
1.02.01.09.05	Ativos Relacionado aos Fundos de Pensão	118.852	140.276
1.02.01.09.06	Instrumentos Financeiros Derivativos	138.689	0
1.02.01.09.07	Ativos Não Circulantes Mantidos para Venda	83.320	0
1.02.01.09.08	Demais Ativos	38.031	23.420
1.02.02	Investimentos	24.858.879	7.451.757
1.02.02.01	Participações Societárias	24.858.879	7.451.757
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	24.844.807	7.433.360
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	14.072	18.397
1.02.03	Imobilizado	6.402.606	4.203.318
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	5.835.430	3.475.428
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	567.176	727.890
1.02.04	Intangível	11.659.119	264.398
1.02.04.01	Intangíveis	11.659.119	264.398
1.02.04.01.02	Software	183.456	206.031
1.02.04.01.03	Intangível em Formação	5.186	27.954
1.02.04.01.04	Marcas e Patentes	115.777	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
1.02.04.01.05	Licenças Regulatórias	11.283.021	0
1.02.04.01.06	Outros	71.679	30.413

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
2	Passivo Total	58.401.123	30.254.560
2.01	Passivo Circulante	6.926.969	7.262.079
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	226.391	62.063
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	226.391	62.063
2.01.02	Fornecedores	1.549.546	1.543.703
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	1.549.546	1.543.703
2.01.03	Obrigações Fiscais	65.241	4.100
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	65.241	4.100
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	65.241	4.100
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	1.976.365	1.025.753
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	1.976.365	1.025.753
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	1.812.168	1.025.151
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	164.197	602
2.01.05	Outras Obrigações	1.897.810	3.316.431
2.01.05.02	Outros	1.897.810	3.316.431
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	230.866	307.720
2.01.05.02.04	Outros Tributos	1.017.782	1.165.680
2.01.05.02.05	Programa de Refinanciamento Fiscal	49.211	36.993
2.01.05.02.06	Instrumentos Financeiros Derivativos	318.480	25.698
2.01.05.02.07	Autorizações e Concessões a Pagar	34.401	0
2.01.05.02.08	Demais Obrigações	247.070	1.780.340
2.01.06	Provisões	1.211.616	1.310.029
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	1.211.616	1.310.029
2.01.06.01.01	Provisões Fiscais	5.805	26.889
2.01.06.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	12.323	65.947
2.01.06.01.03	Provisões para Benefícios a Empregados	121.620	75.599
2.01.06.01.04	Provisões Cíveis	1.071.868	1.141.594
2.02	Passivo Não Circulante	31.393.170	12.403.679
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	24.141.310	7.795.040
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	24.141.310	7.795.040
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	18.523.078	7.794.723
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	5.618.232	317
2.02.02	Outras Obrigações	1.262.735	1.003.072
2.02.02.02	Outros	1.262.735	1.003.072
2.02.02.02.03	Programa de Refinanciamento Fiscal	497.365	382.138
2.02.02.02.04	Instrumentos Financeiros Derivativos	122.752	0
2.02.02.02.05	Outros Tributos	487.087	413.723
2.02.02.02.06	Demais Obrigações	155.531	207.211
2.02.03	Tributos Diferidos	2.486.717	0
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	2.486.717	0
2.02.04	Provisões	3.502.408	3.605.567
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	3.502.408	3.605.567
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	251.663	226.730
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	930.917	947.852
2.02.04.01.03	Provisões para Benefícios a Empregados	446.241	545.958
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	1.873.587	1.885.027

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
2.03	Patrimônio Líquido	20.080.984	10.588.802
2.03.01	Capital Social Realizado	7.308.752	3.731.059
2.03.02	Reservas de Capital	11.625.991	4.217.934
2.03.02.01	Ágio na Emissão de Ações	0	372.670
2.03.02.02	Reserva Especial de Ágio na Incorporação	1.092.640	2.967.829
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-2.104.524	-149.642
2.03.02.07	Doações e Subvenções para Investimento	123.558	123.558
2.03.02.08	Outras Reservas de Capital	0	126.372
2.03.02.09	Reserva Especial de Incorporação - Acervo Líquido	11.737.274	0
2.03.02.10	Juros sobre Obras em Andamento	745.756	745.756
2.03.02.11	Correção Monetária Lei 8.200/91	31.287	31.287
2.03.02.12	Reserva de Opções de Ações	0	104
2.03.04	Reservas de Lucros	383.527	2.639.809
2.03.04.01	Reserva Legal	383.527	383.527
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	0	1.748.567
2.03.04.10	Reserva de Investimentos	0	507.715
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	719.975	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-56.609	0
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	99.348	0

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2012 à 30/09/2012	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/09/2012	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2011 à 30/09/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/09/2011
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	1.745.582	5.261.509	1.841.910	5.704.834
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-1.311.310	-3.380.796	-1.010.511	-2.852.948
3.03	Resultado Bruto	434.272	1.880.713	831.399	2.851.886
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	480.353	179.421	-376.790	-1.346.614
3.04.01	Despesas com Vendas	-254.046	-936.431	-237.744	-720.056
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-268.345	-884.972	-288.151	-850.798
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	151.122	504.295	173.373	454.163
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-178.073	-588.333	-248.247	-664.683
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	1.029.695	2.084.862	223.979	434.760
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	914.625	2.060.134	454.609	1.505.272
3.06	Resultado Financeiro	-918.197	-1.994.576	12.175	-462.372
3.06.01	Receitas Financeiras	130.372	987.890	271.713	481.175
3.06.02	Despesas Financeiras	-1.048.569	-2.982.466	-259.538	-943.547
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-3.572	65.558	466.784	1.042.900
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	316.054	654.313	-68.799	-177.848
3.08.01	Corrente	-42.945	-49.986	-3.412	-16.722
3.08.02	Diferido	358.999	704.299	-65.387	-161.126
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	312.482	719.871	397.985	865.052
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	312.482	719.871	397.985	865.052
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,19000	0,44000	0,24000	0,53000
3.99.01.02	PN	0,19000	0,44000	0,24000	0,53000
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,19000	0,44000	0,24000	0,53000
3.99.02.02	PN	0,19000	0,44000	0,24000	0,53000

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2012 à 30/09/2012	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/09/2012	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2011 à 30/09/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/09/2011
4.01	Lucro Líquido do Período	312.482	719.871	397.985	865.052
4.02	Outros Resultados Abrangentes	81.720	99.348	0	0
4.02.01	Aumento por Reorganização Societária	0	87.550	0	0
4.02.02	Ganho de Contabilidade de "Hedge"	58.622	13.151	0	0
4.02.03	Ganho (Perda) Reflexa de Contabilidade de "Hedge"	23.098	-1.353	0	0
4.03	Resultado Abrangente do Período	394.202	819.219	397.985	865.052

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/09/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/09/2011
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	2.251.677	1.572.584
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	2.500.022	2.260.680
6.01.01.01	Lucro antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	65.558	1.042.900
6.01.01.02	Encargos, rendimentos financeiros e atualizações monetárias	2.724.643	52.914
6.01.01.03	Depreciação e amortização	1.480.227	529.157
6.01.01.04	Perdas sobre contas a receber	55.543	211.205
6.01.01.05	Provisões	160.660	466.394
6.01.01.06	Provisão para fundos de pensão	5.776	0
6.01.01.07	Equivalência patrimonial	-2.084.862	-434.760
6.01.01.08	Perda na baixa de ativo permanente	56.765	9.288
6.01.01.09	Taxa de prorrogação do contrato de concessão - ANATEL	34.401	37.410
6.01.01.10	Participação de empregados e administradores	88.437	7.769
6.01.01.11	Operações com instrumentos financeiros derivativos	-231.364	41.561
6.01.01.12	Atualização de créditos com partes relacionadas e debêntures privadas	-2.097	-1.108
6.01.01.13	Atualização monetária de provisões	68.629	115.901
6.01.01.14	Atualização monetária de programa de refinanciamento fiscal	34.528	33.304
6.01.01.15	Reversão de atualização monetária de depósitos judiciais	0	198.853
6.01.01.16	Dividendos prescritos	-14.882	-50.330
6.01.01.17	Outros	58.060	222
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-861.081	-400.785
6.01.02.01	Contas a receber	-12.572	-190.211
6.01.02.02	Tributos	-7.337	79.613
6.01.02.03	Aplicações financeiras mantidas para negociação	-453.990	-2.246.731
6.01.02.04	Resgate de aplicações financeiras mantidas para negociação	366.710	2.795.896
6.01.02.05	Despesas antecipadas	-83.572	-130.366
6.01.02.06	Estoques	-6.889	-5.317
6.01.02.07	Fornecedores	-253.010	-258.214
6.01.02.08	Salários, encargos sociais e benefícios	75.570	-38.127
6.01.02.09	Provisões	-227.020	-226.897
6.01.02.10	Provisões para fundos de pensão	-100.525	-96.147
6.01.02.11	Outras contas ativas e passivas	-158.446	-84.284
6.01.03	Outros	612.736	-287.311
6.01.03.01	Encargos financeiros pagos	-1.307.579	-210.452
6.01.03.02	Imposto de renda e contribuição social pagos - Empresa	-13.256	-12.741
6.01.03.03	Imposto de renda e contribuição social pagos - Terceiros	-54.066	-64.118
6.01.03.04	Dividendos recebidos	777.335	0
6.01.03.05	Resgate parcial de ações de investidas	1.210.302	0
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-1.481.931	-1.312.097
6.02.01	Aquisições de bens do ativo imobilizado e intangível	-611.659	-410.790
6.02.02	Créditos entre empresas ligadas e debêntures - Liberação	-2.941	-77.806
6.02.03	Créditos entre empresas ligadas e debêntures - Recebimento	149.141	75.090
6.02.04	Recursos obtidos na venda de ativo imobilizado	4.193	11.284

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/09/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/09/2011
6.02.05	Depósitos e bloqueios judiciais	-1.264.413	-1.131.350
6.02.06	Resgates judiciais de depósitos e bloqueios judiciais	240.646	224.402
6.02.07	Aumento/Redução de investimentos permanentes	3.102	-2.927
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-3.471.359	-27.270
6.03.01	Captações líquidas de custos	7.496.096	2.942.421
6.03.02	Pagamento de principal de empréstimos e financiamentos, derivativos e leasing	-5.800.947	-957.545
6.03.03	Programa de refinanciamento fiscal	-38.994	-10.783
6.03.04	Pagamento de dividendos e juros sobre o capital próprio	-2.404.154	-462.189
6.03.05	Aumento de capital em controladas	0	-1.468.225
6.03.06	Autorizações e concessões	0	-70.949
6.03.07	Reembolso de ações	-2.008.325	0
6.03.08	Bonificação de ações	-1.176.872	0
6.03.09	Caixa e equivalentes de caixa adquiridos por incorporação	461.837	0
6.04	Varição Cambial s/ Caixa e Equivalentes	627	117.292
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-2.700.986	350.509
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	4.354.317	1.788.001
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	1.653.331	2.138.510

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 30/09/2012**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	3.731.059	4.217.934	2.639.809	0	0	10.588.802
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	3.731.059	4.217.934	2.639.809	0	0	10.588.802
5.04	Transações de Capital com os Sócios	3.577.693	7.408.161	-2.256.282	0	87.550	8.817.122
5.04.01	Aumentos de Capital	492.284	-492.284	0	0	0	0
5.04.06	Dividendos	0	0	-2.256.282	0	0	-2.256.282
5.04.08	Direito de Retirada referente a Reorganização Societária	0	-2.008.325	0	0	0	-2.008.325
5.04.09	Resgate de Ações Bonificadas (R\$ 0,3002 por ação)	0	-492.284	0	0	0	-492.284
5.04.10	Aumento por Reorganização Societária	3.085.409	10.401.054	0	0	87.550	13.574.013
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	719.871	-44.811	675.060
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	719.871	0	719.871
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-44.811	-44.811
5.05.02.06	Custo na Emissão de Ações	0	0	0	0	-56.609	-56.609
5.05.02.07	Ganho de Contabilidade de "hedge"	0	0	0	0	13.151	13.151
5.05.02.08	Perda Reflexa de Contabilidade de "hedge"	0	0	0	0	-1.353	-1.353
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	-104	0	104	0	0
5.06.04	Encerramento do Plano de Opções de Ações	0	-104	0	104	0	0
5.07	Saldos Finais	7.308.752	11.625.991	383.527	719.975	42.739	20.080.984

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 30/09/2011**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	3.731.059	5.719.918	1.885.511	0	0	11.336.488
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	3.731.059	5.719.918	1.885.511	0	0	11.336.488
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	865.052	0	865.052
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	865.052	0	865.052
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	-1.501.984	0	0	0	-1.501.984
5.06.04	Ações Bonificadas a Resgatar	0	-1.501.984	0	0	0	-1.501.984
5.07	Saldos Finais	3.731.059	4.217.934	1.885.511	865.052	0	10.699.556

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/09/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/09/2011
7.01	Receitas	7.525.932	8.102.396
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	7.114.363	7.859.438
7.01.02	Outras Receitas	467.112	454.163
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-55.543	-211.205
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-3.100.956	-3.366.663
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-1.226.961	-1.370.116
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-1.821.131	-1.938.378
7.02.04	Outros	-52.864	-58.169
7.03	Valor Adicionado Bruto	4.424.976	4.735.733
7.04	Retenções	-1.882.452	-1.184.894
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-1.480.227	-529.157
7.04.02	Outras	-402.225	-655.737
7.04.02.01	Provisões (Inclui atualização monetária)	-229.289	-582.295
7.04.02.02	Outras Despesas	-172.936	-73.442
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	2.542.524	3.550.839
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	3.072.752	915.935
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	2.084.862	434.760
7.06.02	Receitas Financeiras	987.890	481.175
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	5.615.276	4.466.774
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	5.615.276	4.466.774
7.08.01	Pessoal	444.482	331.630
7.08.01.01	Remuneração Direta	350.225	210.298
7.08.01.02	Benefícios	58.162	51.291
7.08.01.03	F.G.T.S.	28.083	18.902
7.08.01.04	Outros	8.012	51.139
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	1.241.646	2.222.561
7.08.02.01	Federais	-343.400	405.796
7.08.02.02	Estaduais	1.581.872	1.811.593
7.08.02.03	Municipais	3.174	5.172
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	3.209.277	1.047.531
7.08.03.01	Juros	2.853.630	822.625
7.08.03.02	Aluguéis	355.647	224.906
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	719.871	865.052
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	719.871	865.052

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
1	Ativo Total	78.099.937	31.664.031
1.01	Ativo Circulante	19.940.434	12.245.573
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	4.608.431	6.004.506
1.01.02	Aplicações Financeiras	1.333.109	1.084.027
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	1.333.109	1.084.027
1.01.02.01.01	Títulos para Negociação	1.333.109	1.084.027
1.01.03	Contas a Receber	6.466.058	2.010.487
1.01.03.01	Clientes	6.466.058	2.010.487
1.01.04	Estoques	425.983	12.671
1.01.06	Tributos a Recuperar	1.227.748	353.225
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	1.227.748	353.225
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	5.879.105	2.780.657
1.01.08.03	Outros	5.879.105	2.780.657
1.01.08.03.01	Instrumentos Financeiros Derivativos	876.178	7.186
1.01.08.03.02	Depósitos e Bloqueios Judiciais	2.197.242	1.651.114
1.01.08.03.03	Outros Tributos	1.544.987	783.382
1.01.08.03.05	Ativo Relacionado aos Fundos de Pensão	0	50.149
1.01.08.03.06	Demais Ativos	1.260.698	288.826
1.02	Ativo Não Circulante	58.159.503	19.418.458
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	18.548.661	12.531.454
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	62.758	13.327
1.02.01.01.03	Caixa Restrito	62.758	13.327
1.02.01.06	Tributos Diferidos	6.666.519	4.982.322
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	6.666.519	4.982.322
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	0	2.217.682
1.02.01.08.03	Créditos com Controladores	0	2.217.682
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	11.819.384	5.318.123
1.02.01.09.03	Depósitos e Bloqueios Judiciais	9.422.332	4.955.025
1.02.01.09.04	Outros Tributos	705.080	178.636
1.02.01.09.05	Ativo Relacionado aos Fundos de Pensão	121.374	142.614
1.02.01.09.06	Instrumentos Financeiros Derivativos	175.125	0
1.02.01.09.07	Ativo Financeiro Disponível para Venda	900.393	0
1.02.01.09.08	Ativos Não Circulantes Mantidos para Venda	168.152	0
1.02.01.09.09	Demais Ativos	326.928	41.848
1.02.02	Investimentos	78.594	8.436
1.02.02.01	Participações Societárias	78.594	8.436
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	78.594	8.436
1.02.03	Imobilizado	24.065.551	5.793.711
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	20.425.151	4.789.109
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	3.640.400	1.004.602
1.02.04	Intangível	15.466.697	1.084.857
1.02.04.01	Intangíveis	15.466.697	1.084.857
1.02.04.01.02	Software	1.189.992	365.725
1.02.04.01.03	Marcas e Patentes	115.777	0
1.02.04.01.04	Intangível em Formação	317.029	66.668
1.02.04.01.05	Licenças Regulatórias	13.505.985	570.536

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
1.02.04.01.06	Ágio	73.901	80.494
1.02.04.01.07	Outros	264.013	1.434

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
2	Passivo Total	78.099.937	31.664.031
2.01	Passivo Circulante	16.374.033	8.619.177
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	704.665	130.031
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	704.665	130.031
2.01.02	Fornecedores	4.694.836	1.840.552
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	4.694.836	1.840.552
2.01.03	Obrigações Fiscais	993.538	179.194
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	993.538	179.194
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	993.538	179.194
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	3.349.642	1.143.537
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	3.349.642	1.143.537
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	2.608.472	1.142.935
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	741.170	602
2.01.05	Outras Obrigações	4.939.198	3.964.764
2.01.05.02	Outros	4.939.198	3.964.764
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	272.169	307.720
2.01.05.02.04	Instrumentos Financeiros Derivativos	488.594	25.698
2.01.05.02.05	Outros Tributos	1.864.267	1.445.362
2.01.05.02.06	Programa de Refinanciamento Fiscal	100.168	39.238
2.01.05.02.07	Autorizações e Concessões a Pagar	1.031.517	131.984
2.01.05.02.08	Demais Obrigações	1.182.483	2.014.762
2.01.06	Provisões	1.692.154	1.361.099
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	1.692.154	1.361.099
2.01.06.01.01	Provisões Fiscais	49.539	50.239
2.01.06.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	333.182	77.861
2.01.06.01.03	Provisões para Benefícios a Empregados	124.182	77.745
2.01.06.01.04	Provisões Cíveis	1.185.251	1.155.254
2.02	Passivo Não Circulante	41.599.847	12.455.682
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	28.443.996	6.961.674
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	28.443.996	6.961.674
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	16.640.449	6.961.357
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	11.803.547	317
2.02.02	Outras Obrigações	5.078.803	1.816.513
2.02.02.02	Outros	5.078.803	1.816.513
2.02.02.02.03	Outros Tributos	2.159.721	502.766
2.02.02.02.04	Instrumentos Financeiros Derivativos	156.466	0
2.02.02.02.05	Autorizações e Concessões a Pagar	1.080.483	544.497
2.02.02.02.06	Programa de Refinanciamento Fiscal	1.010.630	407.190
2.02.02.02.07	Demais Obrigações	671.503	362.060
2.02.03	Tributos Diferidos	2.486.717	0
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	2.486.717	0
2.02.04	Provisões	5.590.331	3.677.495
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	5.590.331	3.677.495
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	801.491	249.910
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	1.430.030	959.859
2.02.04.01.03	Provisões para Benefícios a Empregados	446.241	545.958

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	2.912.569	1.921.768
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	20.126.057	10.589.172
2.03.01	Capital Social Realizado	7.308.752	3.731.059
2.03.02	Reservas de Capital	11.625.991	4.217.934
2.03.02.01	Ágio na Emissão de Ações	0	372.670
2.03.02.02	Reserva Especial de Ágio na Incorporação	1.092.640	2.967.829
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-2.104.524	-149.642
2.03.02.07	Doações e Subvenções para Investimento	123.558	123.558
2.03.02.08	Outras Reservas de Capital	0	126.372
2.03.02.09	Reserva Especial de Incorporação - Acervo Líquido	11.737.274	0
2.03.02.10	Juros Sobre Obras em Andamento	745.756	745.756
2.03.02.11	Correção Monetária Lei 8.200/91	31.287	31.287
2.03.02.12	Reserva de Opções de Ações	0	104
2.03.04	Reservas de Lucros	383.527	2.639.809
2.03.04.01	Reserva Legal	383.527	383.527
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	0	1.748.567
2.03.04.10	Reserva de Investimentos	0	507.715
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	719.975	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-56.609	0
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	99.348	0
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	45.073	370

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2012 à 30/09/2012	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/09/2012	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2011 à 30/09/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/09/2011
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	7.040.627	17.779.308	2.281.100	7.007.176
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-3.998.844	-9.667.365	-1.170.275	-3.424.360
3.03	Resultado Bruto	3.041.783	8.111.943	1.110.825	3.582.816
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-2.182.015	-5.832.335	-746.828	-2.269.400
3.04.01	Despesas com Vendas	-1.300.051	-3.430.356	-256.518	-843.448
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-821.220	-2.239.679	-362.644	-1.071.047
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	451.136	1.180.211	172.078	459.065
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-511.880	-1.342.511	-299.744	-813.970
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	859.768	2.279.608	363.997	1.313.416
3.06	Resultado Financeiro	-553.634	-1.482.076	205.115	-36.218
3.06.01	Receitas Financeiras	443.392	1.960.376	448.481	965.980
3.06.02	Despesas Financeiras	-997.026	-3.442.452	-243.366	-1.002.198
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	306.134	797.532	569.112	1.277.198
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	8.418	-73.040	-171.077	-412.144
3.08.01	Corrente	-349.665	-813.587	-77.767	-190.214
3.08.02	Diferido	358.083	740.547	-93.310	-221.930
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	314.552	724.492	398.035	865.054
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	314.552	724.492	398.035	865.054
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	312.482	719.871	397.985	865.052
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	2.070	4.621	50	2
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,19000	0,44000	0,24000	0,53000
3.99.01.02	PN	0,19000	0,44000	0,24000	0,53000
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,19000	0,44000	0,24000	0,53000
3.99.02.02	PN	0,19000	0,44000	0,24000	0,53000

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2012 à 30/09/2012	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/09/2012	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2011 à 30/09/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/09/2011
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	314.552	724.492	398.035	865.054
4.02	Outros Resultados Abrangentes	81.720	99.348	0	0
4.02.01	Aumento por Reorganização Societária	0	87.550	0	0
4.02.02	Ganho de Contabilidade de "Hedge"	58.622	13.151	0	0
4.02.03	Ganho (Perda) Reflexa de Contabilidade de "Hedge"	23.098	-1.353	0	0
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	396.272	823.840	398.035	865.054
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	394.202	819.219	397.985	865.052
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	2.070	4.621	50	2

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/09/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/09/2011
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	4.271.658	1.454.647
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	8.574.894	3.172.956
6.01.01.01	Lucro antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	797.532	1.277.198
6.01.01.02	Encargos, rendimentos financeiros e atualizações monetárias	3.328.429	31.150
6.01.01.03	Depreciação e amortização	3.193.519	774.090
6.01.01.04	Perdas sobre contas a receber	345.807	268.504
6.01.01.05	Provisões	334.407	492.609
6.01.01.06	Provisão para fundos de pensão	6.084	0
6.01.01.07	Perda na baixa de ativo permanente	107.138	15.994
6.01.01.08	Taxa de prorrogação do contrato de concessão - ANATEL	85.231	37.410
6.01.01.09	Participação de empregados e administradores	223.152	23.951
6.01.01.10	Operações com instrumentos financeiros derivativos	-930.951	41.561
6.01.01.11	Atualização monetária de créditos com partes relacionadas e debêntures privadas	-48.233	-228.111
6.01.01.12	Atualização monetária de provisões	174.263	120.914
6.01.01.13	Atualização monetária de programa de refinanciamento fiscal	63.438	34.722
6.01.01.14	Reversão de atualização monetária de depósitos judiciais	0	198.853
6.01.01.15	Dividendos prescritos	-14.882	-50.330
6.01.01.16	Outros	909.960	134.441
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-1.796.000	-1.114.901
6.01.02.01	Contas a receber	-914.857	-155.793
6.01.02.02	Tributos	60.235	74.032
6.01.02.03	Aplicações financeiras mantidas para negociação	-5.142.508	-3.376.103
6.01.02.04	Resgate de aplicações financeiras mantidas para negociação	6.293.337	3.325.362
6.01.02.05	Despesas antecipadas	-1.179.588	-301.717
6.01.02.06	Estoques	-277.309	-772
6.01.02.07	Fornecedores	-50.616	-232.938
6.01.02.08	Salários, encargos sociais e benefícios	160.049	-52.492
6.01.02.09	Provisões	-491.733	-245.782
6.01.02.10	Provisões para fundos de pensão	-100.524	-96.147
6.01.02.11	Outras contas ativas e passivas	-152.486	-52.551
6.01.03	Outros	-2.507.236	-603.408
6.01.03.01	Encargos financeiros pagos	-1.786.890	-387.773
6.01.03.02	Imposto de renda e contribuição social pagos - Empresa	-604.848	-127.996
6.01.03.03	Imposto de renda e contribuição social pagos - Terceiros	-199.645	-87.639
6.01.03.04	Dividendos recebidos	84.147	0
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-5.207.542	-1.616.863
6.02.01	Aquisições de bens do ativo imobilizado e intangível	-3.551.288	-686.605
6.02.02	Recursos obtidos na venda de ativo imobilizado	29.212	14.513
6.02.03	Depósitos e bloqueios judiciais	-1.980.575	-1.169.598
6.02.04	Resgates judiciais de depósitos e bloqueios judiciais	555.146	227.974
6.02.05	Aumento/Redução dos investimentos permanentes	-9.851	-3.147
6.02.06	Ativo financeiros disponível para venda	-250.186	0

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/09/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/09/2011
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-471.686	599.873
6.03.01	Captações Líquidas de custos	4.654.064	2.104.611
6.03.02	Pagamento de principal de empréstimos e financiamentos, derivativos e leasing	-4.073.529	-948.352
6.03.03	Programa de refinanciamento fiscal	-109.595	-16.107
6.03.04	Pagamento de dividendos e juros sobre o capital próprio	-2.404.833	-462.189
6.03.05	Autorizações e concessões	-282.782	-78.090
6.03.06	Reembolso de ações	-2.008.325	0
6.03.07	Bonificação de ações	-1.176.872	0
6.03.08	Caixa e equivalentes de caixa adquiridos por incorporação	4.930.186	0
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	11.495	117.292
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-1.396.075	554.949
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	6.004.506	3.216.937
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	4.608.431	3.771.886

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 30/09/2012**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	3.731.059	4.217.934	2.639.809	0	0	10.588.802	370	10.589.172
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	3.731.059	4.217.934	2.639.809	0	0	10.588.802	370	10.589.172
5.04	Transações de Capital com os Sócios	3.577.693	7.408.161	-2.256.282	0	87.550	8.817.122	40.094	8.857.216
5.04.01	Aumentos de Capital	492.284	-492.284	0	0	0	0	0	0
5.04.06	Dividendos	0	0	-2.256.282	0	0	-2.256.282	0	-2.256.282
5.04.08	Direito de Retirada referente a Reorganização Societária	0	-2.008.325	0	0	0	-2.008.325	0	-2.008.325
5.04.09	Resgate de Ações Bonificadas (R\$ 0,3002 por ação)	0	-492.284	0	0	0	-492.284	0	-492.284
5.04.10	Aumento por Reorganização Societária	3.085.409	10.401.054	0	0	87.550	13.574.013	40.094	13.614.107
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	719.871	-44.811	675.060	4.621	679.681
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	719.871	0	719.871	4.621	724.492
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-44.811	-44.811	0	-44.811
5.05.02.06	Custo na Emissão de Ações	0	0	0	0	-56.609	-56.609	0	-56.609
5.05.02.07	Ganho de Contabilidade de "hedge"	0	0	0	0	13.151	13.151	0	13.151
5.05.02.08	Perda Reflexa de Contabilidade de "hedge"	0	0	0	0	-1.353	-1.353	0	-1.353
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	-104	0	104	0	0	-12	-12
5.06.04	Encerramento do Plano de Opções	0	-104	0	104	0	0	0	0
5.06.05	Outros	0	0	0	0	0	0	-12	-12
5.07	Saldos Finais	7.308.752	11.625.991	383.527	719.975	42.739	20.080.984	45.073	20.126.057

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 30/09/2011**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	3.731.059	5.719.918	1.885.511	0	0	11.336.488	351	11.336.839
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	3.731.059	5.719.918	1.885.511	0	0	11.336.488	351	11.336.839
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	865.052	0	865.052	2	865.054
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	865.052	0	865.052	2	865.054
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	-1.501.984	0	0	0	-1.501.984	0	-1.501.984
5.06.04	Ações Bonificadas a Resgatar	0	-1.501.984	0	0	0	-1.501.984	0	-1.501.984
5.07	Saldos Finais	3.731.059	4.217.934	1.885.511	865.052	0	10.699.556	353	10.699.909

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/09/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/09/2011
7.01	Receitas	24.807.044	9.729.366
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	24.037.180	9.538.805
7.01.02	Outras Receitas	1.115.671	459.065
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-345.807	-268.504
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-10.074.692	-3.591.551
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-3.130.185	-1.313.522
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-6.273.105	-2.122.976
7.02.04	Outros	-671.402	-155.053
7.03	Valor Adicionado Bruto	14.732.352	6.137.815
7.04	Retenções	-3.809.669	-1.478.376
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-3.193.519	-774.090
7.04.02	Outras	-616.150	-704.286
7.04.02.01	Provisões (Inclui atualização monetária)	-508.670	-613.523
7.04.02.02	Outras Despesas	-107.480	-90.763
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	10.922.683	4.659.439
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	1.960.376	965.980
7.06.02	Receitas Financeiras	1.960.376	965.980
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	12.883.059	5.625.419
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	12.883.059	5.625.419
7.08.01	Pessoal	1.370.180	658.154
7.08.01.01	Remuneração Direta	1.029.840	407.173
7.08.01.02	Benefícios	216.079	121.083
7.08.01.03	F.G.T.S.	83.063	35.132
7.08.01.04	Outros	41.198	94.766
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	6.455.284	2.897.820
7.08.02.01	Federais	1.169.775	761.431
7.08.02.02	Estaduais	5.254.072	2.118.625
7.08.02.03	Municipais	31.437	17.764
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	4.333.103	1.204.391
7.08.03.01	Juros	3.167.482	876.063
7.08.03.02	Aluguéis	1.165.621	328.328
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	724.492	865.054
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	719.871	865.052
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	4.621	2

3T12

Relações com
Investidores



RELATÓRIO TRIMESTRAL

Informações e Resultados Consolidados (Não Auditados)

Este relatório contempla o desempenho operacional e financeiro da Oi S.A. e de suas controladas diretas e

Oi S.A.

www.oi.com.br/ri





Índice

1. Próximos Eventos	3
2. <i>Disclaimer</i>	4
3. Principais Destaques do 3T12	5
4. Desempenho Financeiro & Operacional.....	7
5. Resultado Financeiro & Endividamento	22
6. Desempenho Financeiro	24
7. Investimentos	25
8. Fluxo de Caixa	26
9. Informações Complementares	27

3T12 Relações com Investidores

www.oi.com.br/ri



Próximos Eventos: Teleconferências

Português

Data: Quarta-feira, 14 de novembro de 2012
10h30 (RJ) – 07h30 (NY)

Acesso: Fone: (55 11) 3127-4971
Senha: Oi
Replay: (55 11) 3127-4999
Disponível até o dia 21/11/2012
Senha: 80228105

Webcast: [Clique aqui](#)

Inglês

Data: Quarta-feira, 14 de novembro de 2012
12h00 (RJ) – 09h00h (NY)

Acesso: Fone: 1-877-317-6776 (EUA)
1-412-317-6776 (Brasil / outros países)
Senha: Oi
Replay: 1-877-344-7529 (EUA)
1-412-317-0088 (Brasil / outros países)
Disponível até o dia 21/11/2012
(senha 10019553)

Webcast: [Clique aqui](#)



Disclaimer

Rio de Janeiro, 13 de novembro de 2012: A Oi S.A. divulga hoje os resultados do 3º trimestre de 2012. Este relatório contempla informações financeiras e operacionais consolidadas da Oi S.A. e suas controladas diretas e indiretas em 30 de setembro de 2012 que, seguindo instrução da CVM, estão sendo apresentadas de acordo com as normas internacionais de contabilidade (IFRS).

Com a aprovação da reestruturação societária, em 27 de fevereiro de 2012, os acionistas da Tele Norte Leste Participações S.A. (TNL), da Coari Participações S.A. (Coari) e da Telemar Norte Leste S.A. (TMAR) tornaram-se acionistas da Oi S.A., com a TNL e a Coari sendo extintas e a TMAR se transformando em uma subsidiária integral da Oi S.A.. Com isso, o resultado apresentado neste relatório representa a Oi S.A. (empresa remanescente e nova denominação da Brasil Telecom S.A.) ao final de setembro de 2012. No entanto, para facilitar o entendimento do negócio, apresentamos os resultados consolidados pro-forma (Pro-Forma) do terceiro trimestre de 2011, equivalentes às informações da antiga TNL, de números físicos, receitas, custos e despesas (EBITDA), endividamento, investimentos e fluxo de caixa, como se as incorporações tivessem ocorrido em 1º de janeiro de 2011.



Principais Destaques do 3T12

Iniciativas do plano estratégico 2012-2015 já se refletem em crescimento anual de receita líquida, após 2 anos de queda

- Aumento da receita líquida na comparação anual (3T12 versus 3T11), totalizando R\$7,0 bilhões, sustentado, principalmente, por: (i) crescimento contínuo da base móvel com foco no Pós-pago, (ii) contribuição do segmento Empresarial / Corporativo e (iii) desaceleração da queda ano-a-ano da receita Residencial.
- Segundo aumento consecutivo trimestral da receita líquida total.
- EBITDA de R\$2,2 bilhões, com aumento contínuo ao longo do ano e de 2,1% no trimestre. Margens estáveis na comparação trimestral (31,0%).
- Crescimento de Unidades Geradoras de Receita (UGRs), de 1,3% no trimestre e de 9,2% contra o 3T11, totalizando 73,3 milhões:
 - **Residencial:** expansão anual, com manutenção do ritmo de crescimento trimestral, devido à aceleração da convergência de produtos e à redução da tendência histórica de desconexões na telefonia fixa.
 - **Mobilidade Pessoal:** manutenção do forte ritmo de crescimento no Pós-pago, aliado à política de rentabilização da base de Pré-pago.
 - **Empresarial / Corporativo:** lançamento de novos produtos e expansão da penetração do móvel resultaram em mais um trimestre de crescimento.
- Os investimentos do trimestre atingiram R\$2,0 bilhões, direcionados principalmente para expansão de infraestrutura de rede, o que reitera o comprometimento da Companhia em seguir seu plano de investimentos para 2012.

Resultados Consolidados

	3T12	2T12	3T11	Δ Tri.	Δ Ano
Oi S.A. Pro-Forma					
Unidades Geradoras de Receita (Mil)	73.265	72.334	67.070	1,3%	9,2%
Residencial	18.189	18.037	17.881	0,8%	1,7%
Mobilidade Pessoal	45.568	45.198	40.798	0,8%	11,7%
Empresarial / Corporativo	8.782	8.370	7.595	4,9%	15,6%
Telefones Públicos (TUP)	726	729	797	-0,4%	-8,9%
Receita Líquida (R\$ Milhões)	7.041	6.909	6.940	1,9%	1,5%
Residencial	2.490	2.466	2.588	1,0%	-3,8%
Mobilidade Pessoal	2.305	2.229	2.083	3,4%	10,7%
Empresarial / Corporativo	2.134	2.070	2.103	3,1%	1,5%
SVA e Outros	112	145	167	-22,8%	-32,9%
EBITDA (R\$ Milhões)	2.186	2.141	2.467	2,1%	-11,4%
Margem EBITDA (%)	31,0%	31,0%	35,6%	0,0 p.p.	-4,6 p.p.
Lucro Líquido (R\$ Milhões)	315	64	n.a.	392,2%	n.a.
Dívida Líquida (R\$ Milhões)	24.483	23.535	16.103	4,0%	52,0%
Caixa Disponível (R\$ Milhões)	6.905	8.202	11.535	-15,8%	-40,1%
CAPEX (R\$ Milhões)	2.007	1.360	957	47,6%	109,7%



Principais Destaques do 3T12

Mensagem do CEO

“Seguimos executando de maneira efetiva nossa estratégia, visando a geração de crescimento rentável e sustentável, garantindo a entrega de serviços de alta qualidade para a nossa base de clientes em expansão”, afirmou Francisco Valim, CEO da Oi.

“Nosso plano de oferecer uma gama completa e ao mesmo tempo simplificada de produtos e serviços aos nossos clientes, baseada em inovação e aliada à nossa capilaridade, resultou em melhores resultados financeiros e operacionais, com oportunidades significativas de crescimento futuro para a Companhia.

Nesse terceiro trimestre de 2012, conseguimos apresentar expansão, tanto em base anual como em base trimestral, das Unidades Geradoras de Receita (UGRs) em todos os nossos segmentos de negócios. Essa expansão de UGRs se deve à resposta positiva dos clientes residenciais às nossas ofertas *triple-play* e *quadruple-play*, ao forte aumento na base de clientes de mobilidade pessoal pós-pagos, além de ganhos substanciais em serviços de telefonia fixa, banda larga e móvel para os mercados empresarial e corporativo.

O consistente crescimento de UGRs que temos apresentado ao longo do ano traduziu-se em um aumento de 1,9% da receita líquida consolidada da Companhia quando comparada ao trimestre anterior. Além disso, a Oi apresentou o segundo aumento consecutivo trimestral de receitas no segmento Residencial, no qual a demanda pelos nossos serviços de convergência mais que compensou a queda em telefonia fixa, tendência que esperamos continuar enxergando nos próximos períodos.

Receitas de mobilidade pessoal subiram 3,4% no trimestre, graças à maior participação de pós-pagos e a uma base de clientes pré-pagos ativa e de qualidade. Já no segmento Empresarial / Corporativo, que também subiu 3,1% no trimestre, testemunhamos uma alta demanda tanto de Pequenas e Médias Empresas (PMEs) como de corporações pelos nossos serviços de telefonia fixa e móvel, além da banda larga. Finalmente, o EBITDA cresceu 2,1% no trimestre, expansão superior ao da receita.

Olhando para a frente, a expectativa é de manutenção das tendências positivas registradas nesse período. Estamos visualizando as receitas líquidas de serviços evoluindo de forma aderente ao plano estratégico. Adicionalmente, observamos forte resposta do mercado à simplificação das nossas ofertas e maior capilaridade dos canais, principalmente nos clientes de alto valor móvel, tendo a Oi se destacado como a única operadora com ganho significativo de *market share* no segmento pós-pago no ano. Estes resultados amenizaram a necessidade de estímulo ao subsídio de aparelhos, gerando uma receita de *handset* abaixo do esperado. Com isso, o montante anual orçado para receita de aparelhos, que era da ordem de R\$ 1,5 bilhão, deverá apresentar redução entre 600 e 800 milhões de reais. Porém, não estamos revisando o guidance de receita líquida para o ano de 2012 porque ainda temos as vendas de Natal pela frente.

Essa é uma notícia positiva, tanto do ponto de vista de mercado como financeiro, já que demonstra que estamos atraindo clientes pelos nossos diferenciais de serviços e qualidade, ao mesmo tempo em que impacta positivamente a margem EBITDA.

Portanto, continuo confiante que as metas traçadas no início do ano serão atingidas, por meio da evolução operacional e financeira constante e gradual que vem sendo apresentada trimestre a trimestre.”, conclui Valim.



Desempenho Financeiro & Operacional

Receita Líquida:

Crescimento da receita alavancada pelos segmentos Mobilidade Pessoal e Empresarial / Corporativo

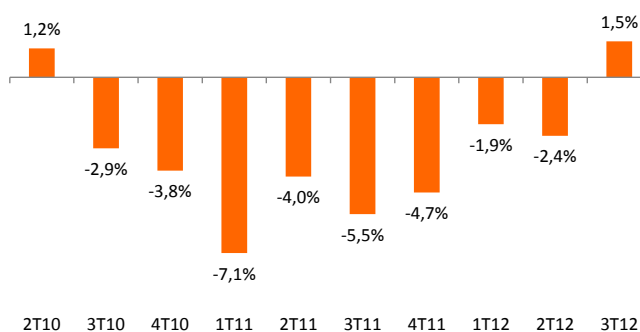
Quadro 1 – Composição da Receita Líquida

R\$ Milhões	Trimestre					Ano			Composição %	
	3T12	2T12	3T11*	Δ Tri.	Δ Ano	9M12	9M11*	Δ Ano	9M12	9M11*
Residencial	2.490	2.466	2.588	1,0%	-3,8%	7.385	8.103	-8,9%	35,6%	38,7%
Mobilidade Pessoal	2.305	2.229	2.083	3,4%	10,7%	6.640	6.038	10,0%	32,0%	28,8%
Serviços	1.562	1.533	1.454	1,9%	7,4%	4.596	4.247	8,2%	22,1%	20,3%
Uso de Rede	608	561	617	8,4%	-1,5%	1.750	1.770	-1,1%	8,4%	8,4%
Material de Revenda	135	134	11	0,7%	1127,3%	294	21	1300,0%	1,4%	0,1%
Empresarial / Corporativo	2.134	2.070	2.103	3,1%	1,5%	6.315	6.352	-0,6%	30,4%	30,3%
Outros serviços	112	145	167	-22,8%	-32,9%	412	457	-9,8%	2,0%	2,2%
Telefones Públicos	7	19	32	-63,2%	-78,1%	52	151	-65,6%	0,2%	0,7%
SVA e Outros	105	126	135	-16,7%	-22,2%	361	306	18,0%	1,7%	1,5%
Receita Líquida Total	7.041	6.909	6.940	1,9%	1,5%	20.752	20.949	-0,9%	100,0%	100,0%

* Os resultados do 3T11, 9M12 e 9M11 são informações pro-forma

No 3T12, a receita líquida somou R\$7.041 milhões, registrando crescimento tanto trimestral (1,9%) quanto anual (1,5%), em função principalmente da boa receptividade às nossas ofertas *triple-play* e *quadruple-play*, incluindo banda larga e TV paga aos clientes residenciais, ao forte aumento na base de clientes de mobilidade pessoal pós-pagos, além de ganhos substanciais em serviços de banda larga e móveis para os mercados empresarial e corporativo. A receita líquida vem apresentando uma contínua evolução, conforme previsto no plano estratégico de longo prazo da Companhia. Vale destacar que o 3T12 representa a retomada do crescimento anual de receita líquida da Oi, o que não acontecia desde o segundo trimestre de 2010.

Variação anual da receita líquida total (%)



Desempenho Financeiro & Operacional



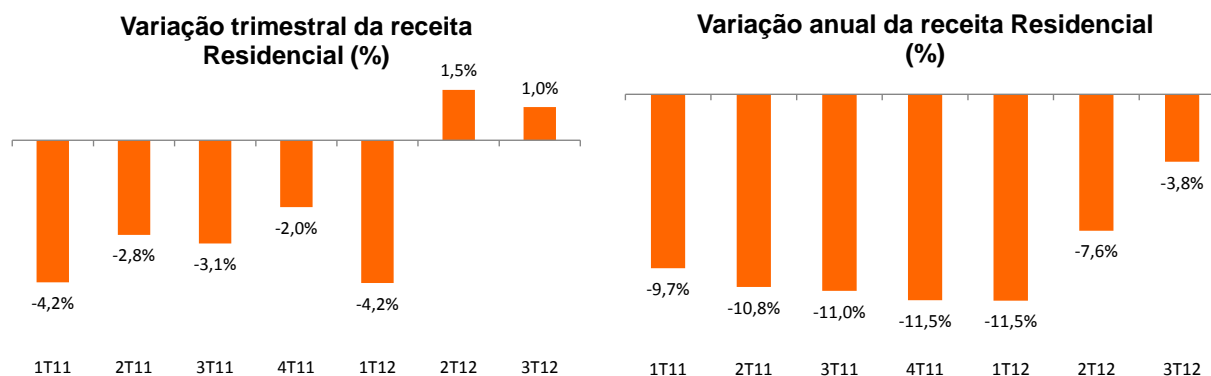
Residencial

	3T12	2T12	3T11	Δ Tri.	Δ Ano
Residencial					
Receita Líquida (R\$ Milhões)	2.490	2.466	2.588	1,0%	-3,8%
Unidades Geradoras de Receitas (UGRs) - Mil	18.189	18.037	17.881	0,8%	1,7%
Linhas fixas em serviço	12.610	12.744	13.277	-1,1%	-5,0%
Banda Larga Fixa	4.975	4.806	4.258	3,5%	16,8%
TV Paga	604	487	345	24,0%	75,1%
ARPU - Residencial (R\$)	65,8	64,5	65,0	2,0%	1,2%

* Os resultados do 3T11 são informações pro-forma

Receita do segmento cresce pelo segundo trimestre

O segmento Residencial somou R\$2.490 milhões de receita líquida no 3T12, um aumento de R\$24 milhões no comparativo com o 2T12, o que representa 1,0% de variação. A receita líquida do segmento Residencial consolidou a trajetória de crescimento trimestral e continua reduzindo significativamente a queda anual, principalmente pelos impactos positivos da receita dos produtos de banda larga e TV paga, aliados à redução significativa do *churn* da telefonia fixa. Tal desempenho se deve a um portfólio de ofertas mais completas, que através dos produtos convergentes auxiliam na fidelização do cliente de telefonia fixa e, conseqüentemente, alavancam o crescimento do ARPU residencial, que no 3T12 foi de R\$65,8, variação de 2,0% na comparação com o 2T12.



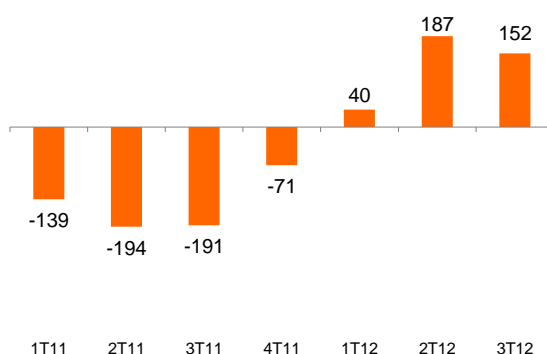
Consolidação da trajetória de crescimento de UGRs residenciais

As iniciativas que vêm sendo adotadas desde o início da implementação do plano estratégico de longo prazo, visando a fidelização e o aumento nas vendas de produtos residenciais, também impactaram positivamente as adições líquidas no 3T12, que somaram 152 mil. Vale destacar que este indicador apresentou crescimento em todos os trimestres de 2012. Já nos últimos doze meses, a Oi registrou 309 mil adições líquidas, revertendo a tendência histórica de desconexões líquidas anual. Foi registrada nesse trimestre redução de 45% no volume de desconexão anual quando comparado ao 3T11.



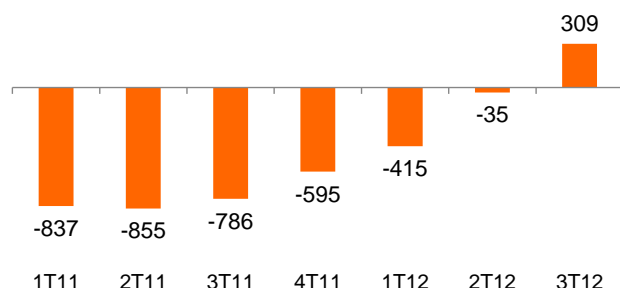
Desempenho Financeiro & Operacional

Evolução trimestral das adições líquidas de UGRs Residenciais (milhares)

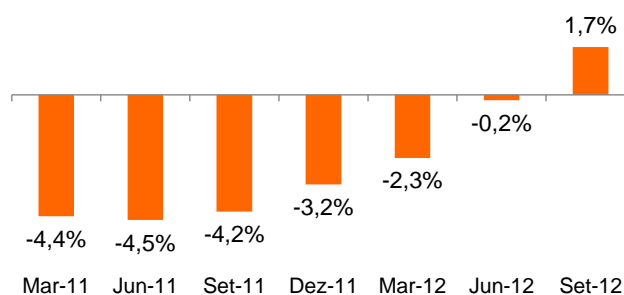


Entre as iniciativas para fidelização, os destaques são: (i) a combinação da telefonia fixa com banda larga, TV paga e mobilidade; (ii) o reposicionamento de ofertas de banda larga e telefonia fixa, e; (iii) a melhoria no processo de atendimento e retenção. Além disso, o aumento da capilaridade e melhoria dos canais de venda também contribuíram para impulsionar as vendas.

Adições Líquidas nos últimos 12M UGR's Residenciais (Milhares)



Variação Anual de UGR's Residenciais (%)



O foco na convergência dos produtos residenciais continua sendo a principal estratégia para alavancar a performance deste segmento. Neste sentido, os principais pontos que influenciaram o resultado no 3T12 foram:

Aumento da penetração e velocidade de banda larga

A Oi encerrou o 3T12 com praticamente 5 milhões de clientes de banda larga no segmento Residencial, sendo adicionados 169 mil clientes no período. Este crescimento é explicado tanto pelo aumento das vendas quanto pela redução do *churn*. Comparado ao mesmo período de 2011, as vendas cresceram 19% com aumento de 30% na velocidade média contratada. Além disso, o *churn* de banda larga fixa residencial teve redução de 16% no 3T12 quando comparado ao mesmo período de 2011.

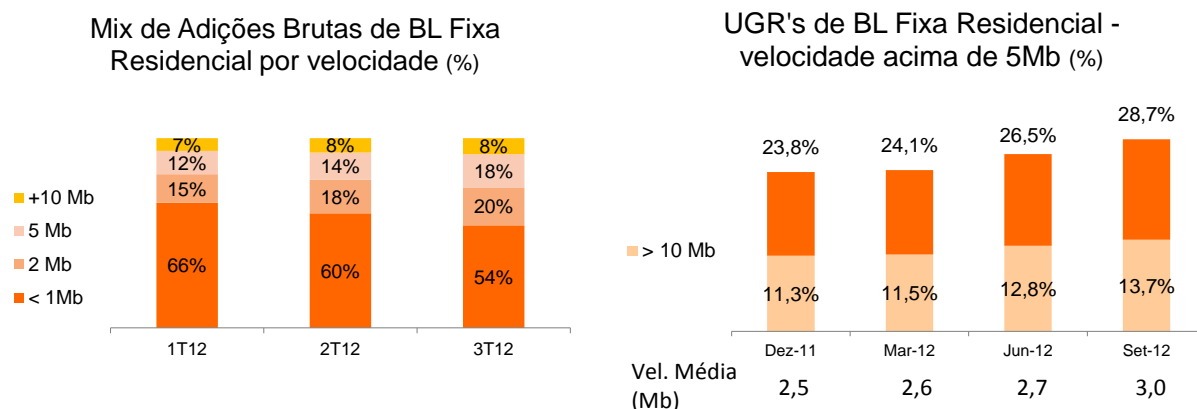
Este resultado ocorreu principalmente em função de: (i) investimentos na expansão e na qualidade da rede; (ii) ações de blindagem e *upgrade* de velocidade da base; (iii) reposicionamento do produto e das ofertas do **Oi Velox**; (iv) revisão do processo de instalação, e; (v) expansão de canais, com maior foco do porta-a-porta na venda e aumento do incentivo para venda nas lojas.



Desempenho Financeiro & Operacional

Outro ponto importante a ser destacado foi a entrada no mês de agosto do plano de Banda Larga Popular no Estado do Rio de Janeiro, projeto em parceria com o Governo do Estado que proporcionou aos clientes a contratação do Oi Velox de 1 Mb por R\$29,90/mês com modem e antivírus grátis, sendo concedida a isenção do ICMS pelo Estado.

Investimentos em rede e ações de upgrade asseguram constante evolução da velocidade média



O percentual de clientes com velocidade igual ou superior a 5 Mb vem evoluindo trimestre a trimestre, mesmo com o aumento da base de clientes banda larga residencial total. Nesse trimestre, a expansão foi de 2,2 p.p., totalizando 28,7% da base (desses clientes, quase 50% possuem velocidade superior a 10 Mb). Tal evolução é reflexo da intensificação das iniciativas de *upgrade* e blindagem para o cliente residencial.

Além disso, com o intuito de reduzir o *churn*, a Companhia vem realizando investimentos focados na expansão de disponibilidade de banda larga com velocidades mais altas para os clientes residenciais.

Fiber-to-the-home (FTTH)

Um importante destaque do segmento foi o *start up* do projeto de fibra. Nesse trimestre iniciamos um piloto comercial de banda larga oferecida via *fiber-to-the-home* (FTTH). Neste piloto, a Companhia está comercializando 100 Mb e 200 Mb e o objetivo é preparar operacionalmente a Oi para o lançamento do IPTV e *triple play* na rede de fibra, que está previsto para dezembro de 2012.

Aceleração das adições líquidas de TV paga provendo forte suporte para a fidelização das residências

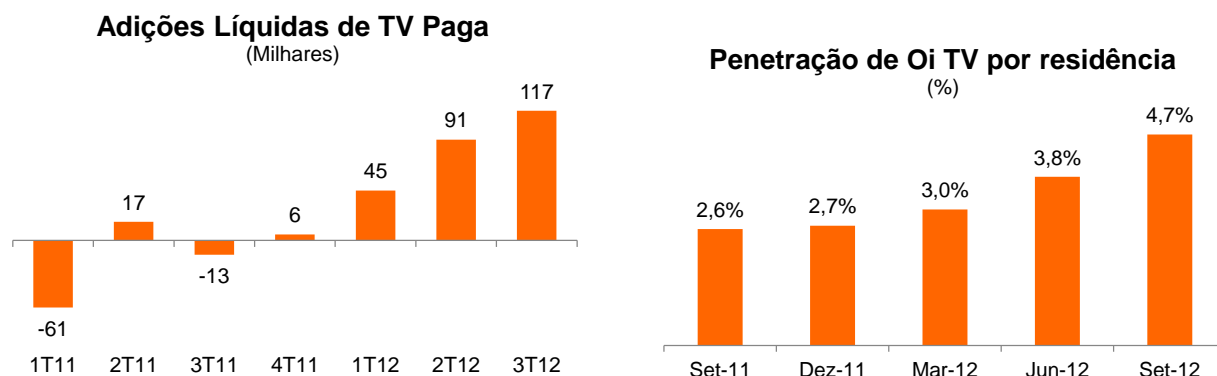
A operação de TV paga é essencial para o plano estratégico da Oi, pois ao completar o *bundle* residencial, permite maior capacidade de retenção e fidelização do cliente, reduzindo o *churn* e elevando o ARPU das residências.

Seguindo essa linha, a Companhia lançou em julho sua oferta *quadruple-play* com a **Oi TV HD**, que visa democratizar o acesso à tecnologia de transmissão HD. Nessa oferta, apoiada por forte campanha publicitária, o **Oi TV Mais HD** é apresentado como o pacote de entrada mais completo do mercado, com 56 canais pagos sendo 11 em HD entre filmes, séries, esportes e programação infantil com imagem e som em alta definição, por R\$39,90 (nos três primeiros meses, após este período o valor passa para R\$69,90) para clientes **Oi Velox** ou **Oi Conta Total**.



Desempenho Financeiro & Operacional

Com essa iniciativa, a **Oi TV** investe a prática do mercado de disponibilizar suas ofertas em HD nos pacotes para o segmento *premium*, reforçando o conceito de fornecer ao cliente serviços mais completos com a conveniência de receber as cobranças em uma única fatura e com o melhor custo/benefício.



Convergência Fixo-Móvel alavancando o “efeito comunidade”

Além da convergência através da TV paga e banda larga, a Companhia alavanca o diferencial de ser a operadora mais completa do Brasil e aposta mais uma vez na inovadora oferta de **Oi Fixo Ilimitado + Pré Ilimitado** (lançada em março deste ano), atendendo ao desejo do consumidor de utilizar o fixo e o celular de acordo com a sua conveniência.

A oferta de Fixo Ilimitado + Pré Ilimitado da Oi é disponibilizada por R\$29,90 mensais até o próximo carnaval (R\$28,90 do Fixo e R\$1 da recarga automática do Pré). Nesta oferta, o fixo tem minutos ilimitados de ligações locais para Oi Fixo (primeiros 1.000 minutos de ligações locais podem ser usados para fixos de qualquer operadora) e ligações locais para Oi Móvel (VC1) com tarifa fixo-fixo local. No móvel, o cliente tem bônus ilimitado do celular válido em ligações locais para qualquer Oi Móvel ou Oi Fixo.

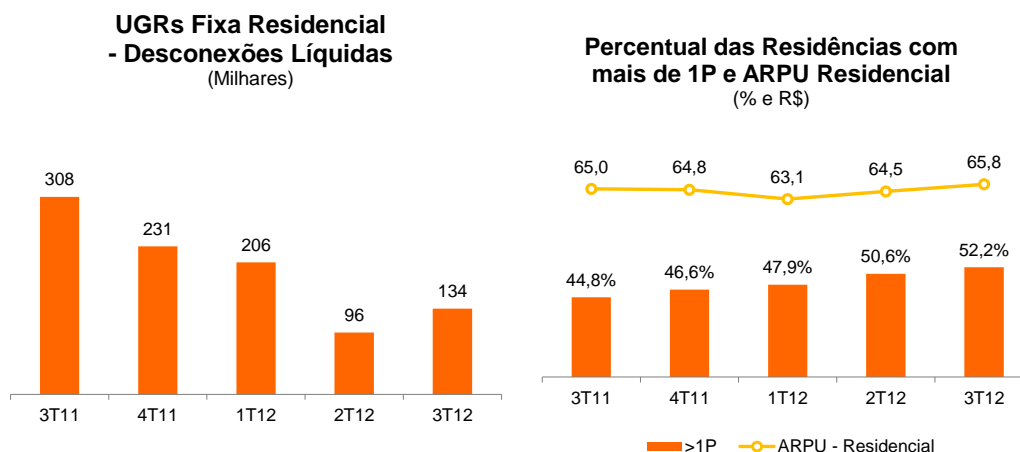
Esta oferta está disponível na maioria dos Estados do Brasil. Vale mencionar que para os clientes com perfil de utilização de chamadas de longa distância, há também a opção do Oi Fixo ilimitado com DDD, por R\$10 adicionais no fixo.

Ao promover a convergência fixo-móvel, a Companhia aumenta o “efeito comunidade” através da valorização do tráfego *on-net* nas ofertas de mobilidade e cria uma oferta convergente na telefonia fixa, reduzindo os efeitos da substituição fixo-móvel.

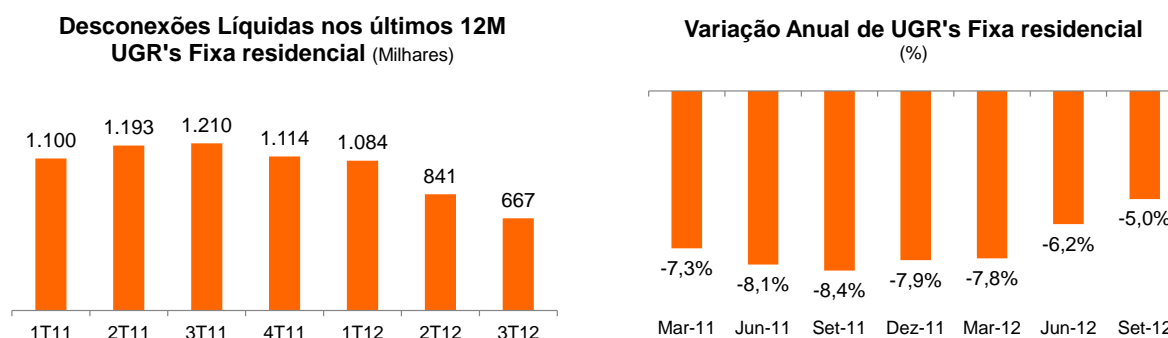


Desempenho Financeiro & Operacional

Convergência alcança mais da metade das residências atendidas pela Oi e suporta a tendência de desaceleração consistente da queda de telefonia fixa



Com contínuo foco no crescimento da base de residências com mais de um produto Oi, a Companhia fechou o 3T12 com mais de 52% da base total de residências com mais de 1P. Isso representa um aumento de 1,6 p.p. na comparação com o trimestre anterior, totalizando 6.684 mil sobre o total de 12.806 mil residências. Tal evolução é vista como melhoria do desempenho de telefonia fixa, que no 3T12 já apresenta uma redução de 45% no volume de desconexão anual quando comparado ao 3T11, o que demonstra o sucesso da estratégia focada na convergência.



Fortalecimento dos canais de vendas e melhoria da qualidade

Como pilar importante no plano estratégico da Companhia, os canais de venda têm apresentando melhoria e aumento da capilaridade ao longo do ano, com destaque tanto para lojas próprias (101 no 3T12) quanto no canal porta-a-porta (aumento da força de vendas), com resultados vistos no aumento das vendas de telefonia fixa, banda larga, TV e *bundles*. Adicionalmente, o início da venda nas lojas (próprias e franquias) de produtos residenciais, além da móvel, também teve contribuição no resultado do ano.

Em relação à qualidade, a Companhia apresentou evolução em diversas frentes como: (i) humanização do atendimento eletrônico anterior ao humano (URA); (ii) implantação de novas possibilidades de *self care*, e; (iii) migração tecnológica de Voz para DTMF (escolha no atendimento via menu numérico), em linha com os *benchmarks* do mercado. Com isso, o *self care* subiu mais de 50% e registros na Anatel com referência a URA caíram mais de 90%.



Desempenho Financeiro & Operacional

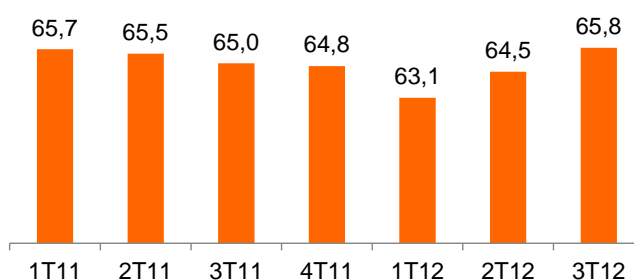
Vale destacar também os resultados do acompanhamento constante da Oi em relação ao Nível de Serviço diário (chamadas no *call center* atendidas em 20 segundos). Por meio de reuniões periódicas para maior assertividade do volume de chamadas e redimensionamento contínuo de todas as operações, a Companhia apresentou melhoria no indicador em quase 50% desde o final do ano passado.

ARPU residencial

O ARPU residencial é calculado com base na receita total do segmento Residencial dividida pelo número de residências médias atendidas pela Oi. Essa receita é oriunda dos serviços de telefonia fixa, banda larga fixa e TV paga.

O ARPU residencial apresentado no 3T12 foi de R\$65,8, uma variação de 2,0% na comparação com o 2T12. Esse desempenho está em linha com o plano estratégico da Companhia, que tem como objetivo alavancar o ARPU residencial através da maior penetração de serviços Oi por residência. Tal movimento é demonstrado na participação de residências com mais de 1 produto, alavancado pelo: (i) baixo patamar de erosão da base fixa; (ii) crescimento de banda larga fixa, e; (iii) aceleração de vendas da TV paga.

ARPU Residencial (R\$)



Mobilidade Pessoal

	3T12	2T12	3T11	Δ Tri.	Δ Ano
Mobilidade Pessoal					
Receita Líquida (R\$ Milhões)	2.305	2.229	2.083	3,4%	10,7%
Serviços	1.562	1.533	1.454	1,9%	7,4%
Uso de Rede	608	561	617	8,4%	-1,5%
Material de Revenda	135	134	11	0,7%	1127,3%
Unidades Geradoras de Receitas (UGRs) - Mil	45.568	45.198	40.798	0,8%	11,7%
Pré-Pago	39.483	39.407	35.657	0,2%	10,7%
Pós-Pago	6.085	5.791	5.141	5,1%	18,4%

* Os resultados do 3T11 são informações pro-forma

Obs: Pós-pago inclui: Pós-pago de alto valor, Pós-pago Oi Controle, terminais móveis convergentes (Oi Conta Total e Oi Internet Total) e 3G (mini-modem).



Desempenho Financeiro & Operacional

Manutenção do forte crescimento do segmento

A receita líquida do segmento de Mobilidade Pessoal totalizou R\$2,3 bilhões, um acréscimo de R\$76 milhões no comparativo com o trimestre anterior (+3,4%) e R\$222 milhões em relação ao 3T11 (+10,7%).

A receita de serviços alcançou R\$1.562 milhões, 1,9% maior que o 2T12 e 7,4% que o 3T11. Este desempenho deve-se principalmente a: (i) maior receita com assinatura, impactada pelo aumento na base de clientes do pós-pago; (ii) maior receita de tráfego, impactada pelo aumento da base de clientes pré-pagos, e; (iii) maior receita com o serviço de 3G, também devido ao aumento da sua base de clientes.

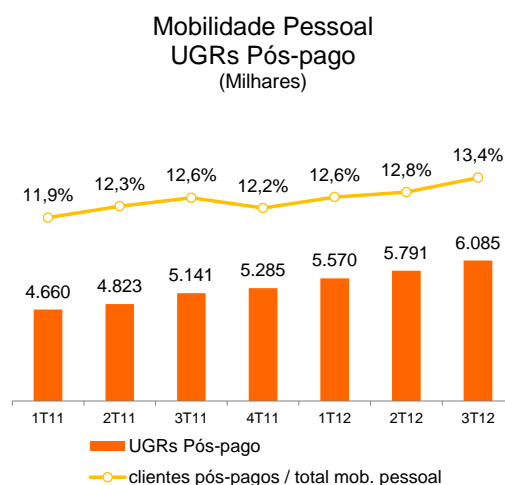
A receita líquida do serviço de uso de rede atingiu R\$608 milhões no 3T12, um crescimento de 8,4% em relação ao trimestre anterior e uma redução de 1,5% no comparativo com o 3T11. A variação trimestral é explicada parcialmente pelo crescimento de UGRs, principalmente no pós-pago (+4,8% na base média) que possui um perfil de tráfego entrante maior, e pelo ganho de contestação de tarifa de interconexão da móvel. O desempenho anual se deve ao reajuste das tarifas de interconexão com terminação móvel (VU-M).

Os materiais de revenda obtiveram uma receita líquida de R\$135 milhões, praticamente estável em relação ao 2T12, e R\$124 milhões superior ao 3T11. No comparativo anual, o aumento da receita líquida foi impulsionado pela venda de aparelhos celulares iniciada em 2012.

Crescimento consistente no Pós-pago e rentabilização da base de clientes Pré-pagos

Seguindo a estratégia de crescer com rentabilidade em mobilidade pessoal alinhada no plano estratégico da Companhia, a Oi fechou o trimestre com 5,9 milhões de adições brutas, um crescimento de 3,9% contra o 2T12. Já as desconexões no trimestre totalizaram 5,5 milhões de usuários, resultando em 370 mil adições líquidas no trimestre, dos quais 294 mil são pós-pagos.

Pós-pago





Desempenho Financeiro & Operacional

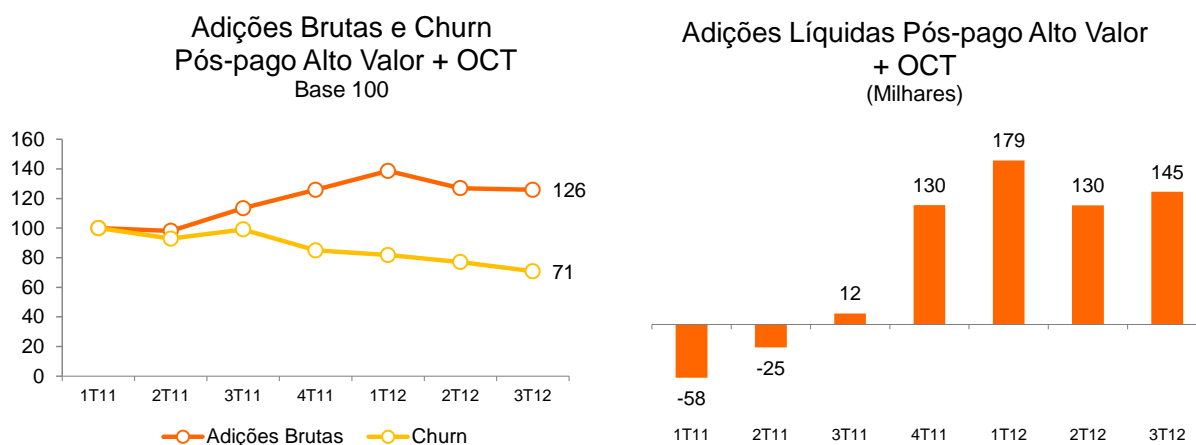
Com as adições líquidas de 294 mil clientes pós-pagos, a Oi encerrou o 3T12 com 6.085 mil clientes, o que representa 13,4% da base de Mobilidade Pessoal (12,6% no 3T11). Na comparação dos nove primeiros meses, em 2012 já foram adicionados 800 mil clientes Pós-pagos, mais do que o dobro do ano de 2011. Tal crescimento se deve tanto ao aumento das vendas quanto à redução do *churn*.

Vale ressaltar que em setembro de 2012, mais de 30% dos clientes pós-pagos eram assinantes do Oi Conta Total (OCT), que combinam pós, com fixo e banda larga, demonstrando a efetividade da estratégia de convergência da Companhia, e reforçando o fato de que o OCT é um dos maiores *cases* de convergência fixo-móvel do mundo.

Dando continuidade à oferta lançada em abril de 2012, a Oi manteve os planos **Oi Smartphone**, que oferecem descontos para a compra de aparelhos, além de serviços ilimitados de voz local (para Oi móvel e fixo de qualquer operadora), internet no celular, SMS e Oi WiFi, que são também oferecidos nos planos **Oi Conta** (pós-pago sem subsídio).

Além do lançamento do portfólio Smartphone, os planos **Oi Conta Total** oferecem opções de contratar serviços adicionais como torpedos ilimitados, DDD ilimitado, internet ilimitada para o celular, Oi Velox 3G e Oi TV, tornando o produto mais completo e focado para clientes de alto valor.

Manutenção do forte ritmo de crescimento no Pós-pago



Obs: Pós-pago Alto Valor e OCT consideram os planos a partir de Oi Conta 60, Oi Smartphone 60, Oi Família 300, OCT Light e OCT Light Smartphone.

Outro destaque do período foi maior participação de planos fidelizados nas vendas, que são planos com desconto mensal da fatura em contrapartida da permanência do cliente por doze meses, tornando o cliente fiel ao serviço. No início do ano, quase 20% das adições brutas eram por planos fidelizados, passando a representar 50% em junho e fechando setembro no patamar acima de 90% das ativações.

Vale mencionar a contribuição de canais de vendas, que continuou com o processo de melhoria da gestão das franquias (incentivos do modelo de comissionamento alinhados com o plano estratégico) e expansão de lojas próprias (101 em setembro de 2012).

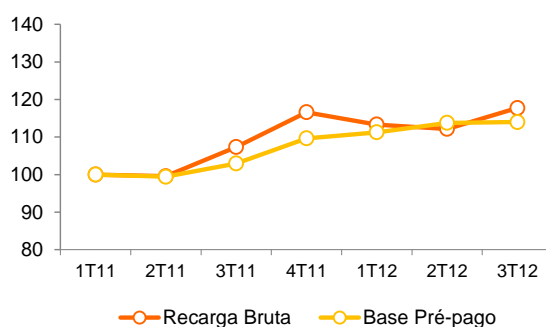


Desempenho Financeiro & Operacional

Pré-pago

A base de Pré-pago totalizou 39.483 mil clientes ao final do 3T12, praticamente estável em relação ao 2T12. O volume da recarga bruta continua acompanhando a evolução da base de clientes com proximidade, o que demonstra que a Oi tem uma base de clientes pré-pagos ativa e de qualidade, resultado da estratégia de crescimento com foco em rentabilidade.

Recarga Bruta vs. Base de Clientes
Pré-pago (Base 100)



O plano atual oferece o mesmo ou o dobro do valor da recarga em bônus todo dia, dependendo da região, tornando a comunicação mais transparente e com posicionamento mais atrativo no mercado pré-pago. O cliente tem a liberdade para usar o bônus em ligações locais para Oi Móvel e Oi Fixo e envio de SMS para qualquer operadora.

Outras importantes alavancas para o crescimento do Pré-pago são a elevada presença nos pontos de varejo nacional (grandes redes varejistas) e a inclusão do modelo de distribuidores multimarcas às operações de vendas, implantadas no início do ano.

Base Móvel Total

Única operadora com aumento significativo de market share no segmento Pós-pago em 2012

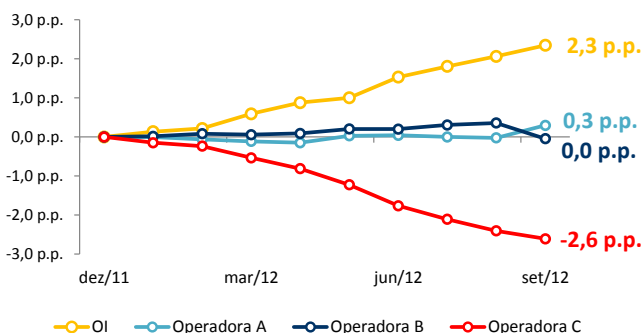
Ao final do 3T12, a base de clientes móveis (Mobilidade Pessoal + Empresarial / Corporativo) totalizou 48.398 mil usuários, dos quais 45.568 mil pertenciam à Mobilidade Pessoal e 2.830 mil ao segmento Empresarial / Corporativo. A Oi acumulou 6.390 mil adições brutas e 604 mil adições líquidas no 3T12.

Alinhado com o plano estratégico de retomar o mercado de alto valor móvel buscando *fair share* no pós-pago, os resultados de iniciativas em canais (capilaridade), ofertas (simplificação e retorno ao mercado de aparelho) e comunicação (ampliação na mídia) estão cada vez mais evidentes. No 3T12 a Oi se consolida como a operadora com maior ganho em participação de mercado no segmento pós-pago em 2012, registrando um crescimento de 31% da base no ano. Além disso, pelo segundo trimestre consecutivo a Oi é a terceira operadora do país em termos de *market share* de receita móvel, apesar de ter sido a quarta entrante nesse segmento de mercado.

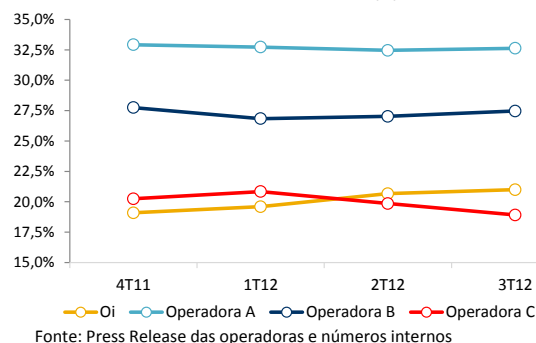


Desempenho Financeiro & Operacional

Evolução do Market Share Pós-pago em 2012 (p.p.)



Evolução do Market Share de Receita Total da Móvel em 2012 (%)

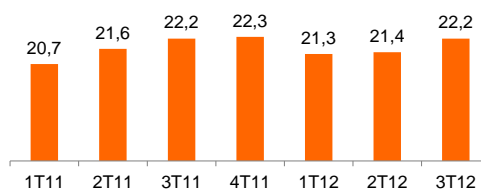


ARPU móvel

O ARPU móvel considera a receita total da móvel (Mobilidade Pessoal + Empresarial / Corporativo) na visão de uma empresa móvel separada, ou seja, considera a receita oriunda do tráfego *intercompany* com a fixa. Da mesma forma, em conformidade com essa ótica, a receita de longa distância SMP (origem móvel) que pertence à licença do STFC (concessão) não entra no cálculo. Assim, esse valor é dividido pela base média para então chegar no ARPU móvel.

O ARPU móvel do 3T12 ficou em R\$22,2, estável em relação ao 3T11 e apresentou alta de 3,7% no comparativo trimestral. Tal desempenho reflete a evolução do *mix* pós-pago sobre a base total, com destaque para pós-pago de alto valor, o Oi Conta Total e o forte crescimento do segmento Empresarial / Corporativo, associada a uma base de clientes pré-paga ativa e de qualidade.

ARPU Móvel (R\$)





Desempenho Financeiro & Operacional



Empresarial / Corporativo

	3T12	2T12	3T11	Δ Tri.	Δ Ano
Empresarial / Corporativo					
Receita Líquida (R\$ Milhões)	2.134	2.070	2.103	3,1%	1,5%
Unidades Geradoras de Receitas (UGRs) - Mil	8.782	8.370	7.595	4,9%	15,6%
Fixa	5.371	5.249	5.004	2,3%	7,3%
Banda larga	581	526	518	10,5%	12,2%
Móvel	2.830	2.596	2.073	9,0%	36,5%

* Os resultados do 3T11 são informações pro-forma

Manutenção do ritmo de crescimento no segmento

A receita líquida no segmento Empresarial / Corporativo somou R\$2.134 milhões, 3,1% superior ao trimestre anterior e 1,5% maior que o 3T11. O desempenho trimestral é explicado pela expansão das receitas de assinatura e pacote de dados na móvel e de serviços de voz avançada e comunicação de dados na fixa.

Em relação ao desempenho operacional, a Companhia encerrou o 3T12 com 8.782 mil UGRs, registrando um crescimento contínuo no segmento Empresarial e Corporativo, com aumento de 15,6% na comparação com o 3T11 e 4,9% contra o 2T12, em função da evolução positiva em todos os produtos do B2B. Vale ressaltar que aproximadamente dois terços de UGRs dessa linha de negócio pertencem ao segmento Corporativo.

Empresarial

No segmento Empresarial no 3T12, a Oi teve como principais resultados: (i) a manutenção do crescimento do fixo; (ii) a contínua evolução das vendas na móvel; e (iii) a extensão do portfólio de serviços de valor agregado. Tais iniciativas e resultados estão alinhados com a estratégia da Companhia em aumentar o foco no segmento, alavancar a penetração da móvel nos clientes existentes e estar cada vez mais presente em toda a cadeia de serviços de telecom e TI dos seus clientes.

Em relação à telefonia fixa do segmento, a Companhia apresentou crescimento tanto na comparação anual quanto na trimestral, alavancado pelo aumento de adições brutas e pela redução do *churn*. Esses resultados são fruto de iniciativas que visam à adequação de ofertas ao perfil e consumo do cliente e à melhoria na operação de retenção. Em relação à banda larga, o resultado positivo no trimestre foi reflexo do aumento do volume de adições brutas gerado pelo aumento da capilaridade de vendas e pela maior produtividade do canal remoto (televendas).

No mercado móvel, o 3T12 foi o terceiro trimestre consecutivo com aumento das vendas, principalmente nos planos **Oi Equipe Flat** e **Oi Empresa Especial**, como reflexo da estratégia de um posicionamento mais aderente ao segmento Empresarial com ofertas direcionadas, combos com Internet móvel e portfólio de aparelhos adequados ao segmento.

Em relação ao portfólio de serviços, a Oi continua seguindo sua estratégia de adicionar serviços de valor agregado aos planos básicos de telecom, buscando um portfólio completo que atende todas as necessidades de telecomunicações dos seus clientes.



Desempenho Financeiro & Operacional

Corporativo

No 3T12 a Oi concluiu mais algumas etapas em direção ao seu posicionamento estratégico para o mercado corporativo, que visa ajudar os clientes a alavancar suas receitas e racionalizar seus custos por meio do uso inovador da tecnologia.

Após lançar o **Oi Smart Cloud** de forma pioneira no início deste ano, a Companhia apresentou ao setor o seu portal www.oismartcloud.com.br, que já está em operação e funciona como uma loja virtual para empresas que quiserem contratar a oferta de Infraestrutura como um Serviço (IaaS) e conhecer mais detalhes dos produtos e infraestrutura dos *Cyber Datacenters*.

Na estratégia de estender sua atuação para a cadeia de valor de TI na base de clientes, a Companhia fechou contratos de infraestrutura com o Tribunal Superior do Trabalho e a Caixa Econômica Federal. Esses serviços incluem circuito para transmissão de dados, gerência lógica da rede, infraestrutura de cabeamento lógico e elétrico e *backbones* interligando escritórios.

Adicionalmente no móvel, a Oi fechou grandes contratos no trimestre, com quatro dessas novas contas contribuindo em 3,5 mil novos acessos. Esses resultados estão alinhados com a estratégia de ampliar a participação do móvel no segmento Corporativo, utilizando a capilaridade da Companhia como diferencial competitivo. Entre os exemplos dos serviços contratados estão o atendimento com modems 3G e planos pós-pagos.



Desempenho Financeiro & Operacional

Custos e Despesas Operacionais

Mais um trimestre com nível de custos e despesas aderente ao plano estratégico

Quadro 2 – Composição dos Custos e Despesas Operacionais

Item - R\$ Milhões	3T12	2T12	3T11*	Δ Tri.	Δ Ano	9M12*	9M11*	Δ Ano
Custos e Despesas Operacionais								
Interconexão	1.059	1.066	1.163	-0,7%	-8,9%	3.288	3.494	-5,9%
Pessoal	483	515	459	-6,2%	5,2%	1.480	1.347	9,9%
Materiais	51	32	58	59,4%	-12,1%	110	127	-13,4%
Custo de Aparelhos SMP e outros (CMV)	121	157	48	-22,9%	152,1%	335	148	126,4%
Serviços de Terceiros	2.161	1.998	1.861	8,2%	16,1%	6.035	5.435	11,0%
Publicidade e Propaganda	108	144	99	-25,0%	9,1%	367	398	-7,8%
Aluguéis e Seguros	477	444	426	7,4%	12,0%	1.376	1.215	13,3%
PDD - Provisão para Devedores Duvidosos	75	164	163	-54,3%	-54,0%	438	663	-33,9%
Outras Desp. (Rec.) Operac.	320	249	195	28,5%	64,1%	983	1.194	-17,7%
TOTAL	4.855	4.769	4.472	1,8%	8,6%	14.413	14.021	2,8%

* Os resultados do 3T11, 9M12 e 9M11 são números pro-forma.

Os custos e despesas operacionais do 3T12 totalizaram R\$4.855 milhões, estáveis no comparativo trimestral, decorrente de:

Interconexão

Os custos de interconexão somaram R\$1.059 milhões no 3T12, ficando praticamente estável no comparativo trimestral e decrescendo 8,9% anualmente. Esta queda está atrelada à queda da tarifa de VU-M.

Pessoal

A despesa com pessoal totalizou R\$483 milhões ao final do 3T12, decrescendo 6,2% em relação ao 2T12 e 5,2% superior ao 3T11. Na comparação trimestral, a redução é explicada pela implantação do projeto BPO em atividades do *back office* no final do 2T12. No comparativo anual, o aumento no quadro de funcionários decorre do aumento de lojas próprias, canais de vendas próprios e criação de estruturas regionais.

Custo de Aparelhos SMP e outros (CMV)

Os custos de aparelhos SMP e outros (CMV) alcançaram R\$121 milhões no 3T12, uma redução de R\$36 milhões no comparativo com o trimestre anterior e um crescimento de R\$73 milhões em relação ao 3T11. Trimestralmente, a queda se deve à comparação com o alto volume no 2T12 que teve como destaque a oferta Oi Smartphone na campanha do Dia das Mães. No comparativo anual, a elevação nos custos se deve ao retorno da Oi no mercado de aparelhos, em linha com o plano estratégico que tem como foco o segmento de alto valor.

Serviços de Terceiros

No 3T12, as despesas com serviços de terceiros somaram R\$2.161 milhões, aumentando 8,2% e 16,1% em relação ao 2T12 e 3T11, respectivamente. Tais desempenhos são influenciados principalmente pelo maior volume de vendas que elevaram os gastos com comissões concentradas no canal de porta-a-porta, pelo aumento do conteúdo (canais) contratado para a TV paga e pelo incremento das despesas com logística vinculadas à estratégia de comercialização de aparelhos.



Desempenho Financeiro & Operacional

Publicidade e Propaganda

As despesas com publicidade e propaganda atingiram R\$108 milhões no 3T12, apresentando um crescimento de 9,1% no comparativo anual e uma redução de 25,0% em relação ao 2T12 quando houve maiores gastos com mídia televisiva em função da campanha do Dia das Mães.

Provisões para Devedores Duvidosos – PDD

A provisão para devedores duvidosos (PDD) alcançou R\$75 milhões ao final do 3T12, representando uma redução de 54,3% no comparativo trimestral e de 54,0% no comparativo anual. A maior eficiência nas cobranças ocorridas no 3T12, com destaque para o esforço concentrado nos mercados Empresarial / Corporativo em antecipação às mudanças dos executivos municipais, ocasionou esta redução. Adicionalmente, a líder mundial no mercado de *bureau* de crédito foi contratada para apoiar estas ações. A PDD representou 1,1% da receita líquida no 3T12 (2,4% no 2T12 e 2,3% no 3T11).

Demais Itens do Resultado

EBITDA (LAJIDA)

Crescimento EBITDA confirma evolução do plano estratégico

Quadro 3 – EBITDA e Margem EBITDA

	3T12	2T12	3T11	Δ Tri.	Δ Ano	9M12	9M11	Δ Ano
Oi S.A. Pro-Forma								
EBITDA (R\$ MM)	2.186	2.141	2.467	2,1%	-11,4%	6.338	6.928	-8,5%
Margem EBITDA (%)	31,0%	31,0%	35,6%	0,0 p.p.	-4,6 p.p.	30,5%	33,1%	-2,6 p.p.
Oi S.A. Consolidado								
EBITDA (R\$ MM)	2.186	2.141	624	2,1%	250,3%	5.476	2.088	162,3%
Margem EBITDA (%)	31,0%	31,0%	27,4%	0,0 p.p.	3,6 p.p.	30,8%	29,8%	1,0 p.p.

O EBITDA da Oi S.A. no 3T12 foi 2,1% superior ao do 2T12, totalizando R\$2.186 milhões, com margens estáveis de 31,0% nos trimestres. Tal performance deve-se principalmente ao aumento da receita líquida dos segmentos Mobilidade Pessoal e Empresarial / Corporativo, como resultado do aprimoramento contínuo dos níveis de serviço das nossas operações e da promoção de novas ofertas de convergência, buscando lealdade dos clientes e crescimento sustentável da receita.



Resultado Financeiro & Endividamento

Resultado Financeiro & Endividamento

Quadro 4 – Resultado Financeiro (Oi S.A. Consolidado)

R\$ Milhões	3T12	2T12	3T11*	9M12	9M11*
Oi S.A. Consolidado					
Juros Líquido (s/ Aplicações fin. e empréstimos e financiamentos)	-457	-459	-16	-1.091	-26
Resultado Cambial Líquido (s/ Aplicações fin. e Emprést. e Financ.)	-128	-134	-180	-372	-41
Outras Receitas / Despesas financeiras	31	-98	402	-19	31
Resultado Financeiro Líquido Consolidado	-554	-692	206	-1.482	-36

* Refere-se ao resultado financeiro da antiga BrT que, naquela época, tinha posição de caixa líquido, em função de não consolidar o restante do grupo.

O resultado financeiro líquido consolidado da Oi S.A. no 3T12 totalizou R\$554 milhões, 20% de redução em relação ao trimestre anterior. Tal variação foi resultado principalmente da: (i) redução da Selic pelo Banco Central; (ii) redução da TJLP pelo CMN, e; (iii) ganhos de *hedge*.

Endividamento e Liquidez

A dívida bruta consolidada da Companhia apresentou redução de R\$350 milhões em relação ao trimestre anterior, fechando em R\$31.387 milhões no trimestre. Essa redução é justificada principalmente em função da atual posição de liquidez, que permitiu a Companhia reduzir a rolagem de suas dívidas no trimestre. A dívida líquida consolidada encerrou o trimestre em R\$24.483 milhões.

Dentre as amortizações, destacam-se o pagamento de principal e juros do BNDES e de *Export Credit Agencies* (ECAs), do Certificado de Recebíveis Imobiliários e do vencimento da parcela de juros da 7ª emissão de debênture da Oi S.A.. Quanto às captações, destaque para os desembolsos de ECAs com vistas ao financiamento do plano de investimentos da Companhia, como a Agência Sueca de Crédito à Exportação (EKN).

Ao final do trimestre, 40,0% da dívida total estava contratada em moeda estrangeira. No entanto, apenas o equivalente a R\$619 milhões (US\$305 milhões), 1,9% da dívida bruta, representava alguma exposição às flutuações cambiais para a Companhia em função das operações de proteção cambial contratadas. É importante ressaltar, ainda, que o fluxo de pagamentos dessas dívidas até novembro de 2017 está totalmente coberto tanto por contratos de *hedge* quanto por aplicações financeiras mantidas em moeda estrangeira.

Tanto o custo efetivo da dívida quanto seu prazo médio mantiveram-se estáveis no 3T12, sendo que o prazo médio ficou em 5 anos.



Resultado Financeiro & Endividamento

Quadro 5 - Endividamento

R\$ Milhões	set/12	jun/12	set/11*	% Dívida Bruta
Endividamento				
Curto Prazo	2.962	3.240	4.579	9,4%
Longo Prazo	28.425	28.497	23.060	90,6%
Dívida Total	31.387	31.737	27.639	100,0%
Em moeda nacional	19.249	19.681	18.607	61,3%
Em moeda estrangeira	12.545	12.468	9.082	40,0%
Swap	-406	-412	-51	-1,3%
(-) Caixa	-6.905	-8.202	-11.535	-22,0%
(=) Dívida Líquida	24.483	23.535	16.103	78,0%

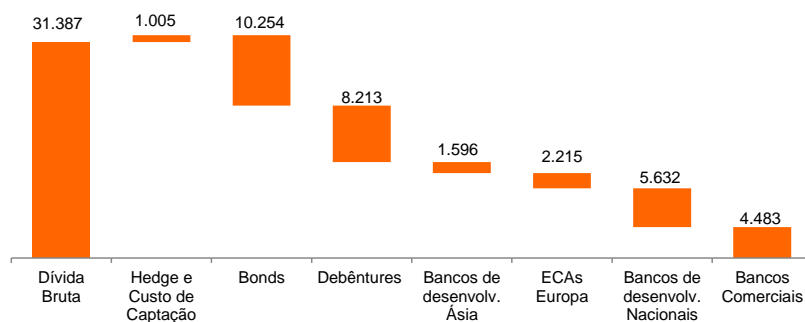
*Os resultados do 3T11 são informações pro-forma

O cronograma de vencimentos da dívida bruta está distribuído conforme evidenciado no quadro a seguir:

Quadro 6 - Cronograma de Amortização da Dívida Bruta

(R\$ milhões)	2012	2013	2014	2015	2016	2017 em diante	Total
Cronograma de Amortização da Dívida Bruta							
Amortização da Dívida em Reais	832	2.429	2.908	1.435	3.376	8.269	19.249
Amortização da Dívida em moeda estrangeira + swap	550	603	657	821	799	8.708	12.138
Amortização da Dívida Bruta	1.382	3.032	3.565	2.255	4.175	16.978	31.387

Distribuição da Dívida Bruta (R\$ Milhões)





Desempenho Financeiro

Depreciação / Amortização

A despesa com depreciação e amortização da Oi S.A. alcançou R\$1.326 milhões no 3T12, um crescimento de R\$42 milhões em relação ao trimestre anterior, reflexo do aumento do Capex (+47,6%) no período. O comparativo com o 3T11 está impactado pela inclusão dos resultados da TMAR e das suas controladas a partir de 28 de fevereiro de 2012, data da conclusão da reestruturação societária do grupo.

Vale destacar que, desde a conclusão da reorganização societária, a Amortização da Oi S.A. (antiga Brasil Telecom S.A.) vem sendo afetada pela mais valia apurada na aquisição da Brasil Telecom em 2009. Com base na opinião de seus consultores contábeis e jurídicos, a Companhia entrou com um pleito junto a CVM, requisitando a baixa desta mais valia contra a reserva equivalente no patrimônio líquido com o objetivo de tornar o balanço comparável com os pares de mercado. O pleito se encontra em fase de análise na CVM.

Neste trimestre, o impacto deste fato no lucro líquido da Oi S.A. foi de R\$273 milhões e de R\$283 milhões no segundo trimestre, acumulando um valor total de R\$ 653 milhões no ano.

Quadro 7 – Depreciações e Amortizações (Oi S.A. Consolidado)

R\$ Milhões	3T12	2T12	3T11*	9M12	9M11*
Depreciação e Amortização					
Total	1.326	1.284	260	3.196	774
S/ efeito da Mais Valia	918	864	n.a.	2.225	n.a.

* Refere-se ao resultado da antiga BrT.

Resultado Líquido

No final do 3T12, o lucro líquido consolidado da Oi S.A. alcançou R\$315 milhões, um aumento de R\$251 milhões no comparativo com o 2T12, sendo impactado positivamente pela maior contribuição do EBITDA e pela redução da despesa financeira líquida.

Vale ressaltar que o lucro líquido do 3T12 não é comparável com o lucro do 3T11, devido à reorganização societária que foi concluída em 27 de fevereiro de 2012.

Quadro 8 – Lucro Líquido (Oi S.A. Consolidado)

	3T12	2T12	3T11*	9M12	9M11*
Lucro Líquido					
Lucro Líquido (R\$ MM)	315	64	398	724	865
Margem Líquida	4,5%	0,9%	17,4%	4,1%	12,3%
Lucro Líquido por ação (R\$)	0,192	0,039	0,675	0,442	1,467
Lucro Líquido s/ efeito da Mais Valia					
Lucro Líquido s/ efeito da Mais Valia (R\$ MM)	588	347	n.a.	1.378	n.a.
Margem Líquida s/ efeito da Mais Valia	8,3%	5,0%	n.a.	7,7%	n.a.
Lucro Líquido s/ Mais Valia por ação (R\$)	0,358	0,212	n.a.	0,840	n.a.

* Refere-se ao resultado da antiga BrT.



Investimentos

Investimentos

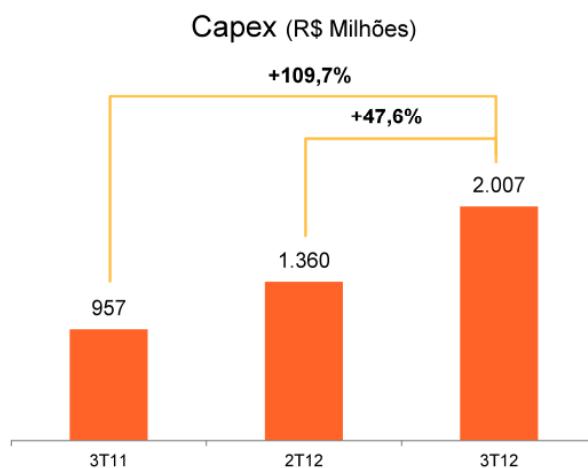
Quadro 9 - Investimentos

R\$ Milhões	3T12	2T12	3T11*	Δ Tri.	Δ Ano	9M12*	9M11*	Δ Ano
Investimentos								
Rede	1.523	862	798	76,7%	90,9%	3.194	2.264	41,1%
Serviços de TI	89	67	49	32,8%	81,6%	255	150	70,0%
Outros**	396	431	110	-8,1%	260,0%	1.009	413	144,3%
TOTAL	2.007	1.360	957	47,6%	109,7%	4.458	2.827	57,7%

* Os resultados do 3T11, 9M12 e 9M11 são informações pro-forma

** Considera licença 4G

Os investimentos consolidados alcançaram R\$2.007 milhões no 3T12, um acréscimo de 47,6% na comparação trimestral e 109,7% em relação ao 3T11. Em relação aos investimentos em rede, o aumento foi decorrente do aumento da capacidade e cobertura de 2G e 3G além do aumento de velocidade e capilaridade da rede de banda larga.





Fluxo de Caixa

Fluxo de Caixa

Quadro 10 – Fluxo de Caixa: Demonstração do Fluxo de Caixa

R\$ Milhões	3T12	2T12	3T11*	9M12*	9M11*
EBITDA	2.186	2.141	2.467	6.338	6.928
Capex	1.412	1.601	1.140	4.244	3.857
EBITDA - Capex	774	539	1.327	2.094	3.071
Capital de Giro	1.192	-93	247	676	638
Fluxo de Caixa Operacional	1.966	446	1.574	2.770	3.709
Encargos Financeiros Pagos Líquido	-12	-570	160	-813	-1.218
Imposto de Renda	-156	-442	-137	-772	-383
Autorizações e Concessões	-68	-208	-135	-314	-349
Fluxo de Caixa Livre	1.730	-773	1.462	871	1.759

* Os resultados do 3T11, 9M12 e 9M11 são informações pro-forma

Em tempo

As principais tabelas divulgadas no *Press Release* em formato Excel estarão disponíveis no website da Companhia (www.oi.com.br/ri), na seção “Informações Financeiras / Resultados Trimestrais”.

As definições de termos utilizados no *Press Release* também estão disponíveis no glossário do website da Companhia: http://ri.oi.com.br/oi2012/web/conteudo_pt.asp?idioma=0&conta=28&tipo=43709&id=160257



Informações Complementares

Pagamento de Dividendos em agosto

A Companhia realizou mais um passo no cumprimento de sua política de dividendos anunciada no mercado em abril de 2012 e realizou o pagamento de R\$ 1 bilhão aos seus acionistas através de dividendos (R\$ 507.715.614,95) e bonificação de ações seguida de resgate imediato (R\$ 492.284.385,05). Os montantes financeiros equivalentes por ação foram R\$ 0,309577473963 e R\$ 0,300168346034, respectivamente, representando um total de R\$ 0,609745820 por ação (ordinária e preferencial). O início do pagamento foi dia 27 de agosto de 2012 para a base com a posição acionária de 17 de agosto de 2012 (sendo 20 de agosto de 2012 a data ex-dividendos e ex-bonificação). Dessa forma, a Companhia conclui a distribuição no montante de R\$3 bilhões em 2012, conforme previsto pela sua política de dividendos.

Alteração no Programa de Depositary Receipts (DR's)

No dia 09 de agosto de 2012 a Companhia anunciou a alteração na proporção do Programa de *Depositary Receipts* (DR's), Nível II, patrocinado, de ações preferenciais de emissão da Companhia (OIBR). Antes da alteração, cada DR representava três ações preferenciais e passou a corresponder a uma ação preferencial, o que resultou no desdobramento de cada DR em três. Essa alteração teve como data efetiva o dia 15 de agosto de 2012. As demais características do Programa de DR's foram mantidas. Tal iniciativa teve como objetivo simplificar o programa de DR's e alinhar o *ratio* com as ações ordinárias (OIBR.C).

Encerramento dos leilões para alienação de ações

No dia 14 de agosto de 2012 houve o último leilão para alienação das ações de emissão da Companhia formadas pelo grupamento das frações de ações resultantes da substituição da posição dos então acionistas da Tele Norte Leste Participações S.A. e da Telemar Norte Leste S.A. por ações da Companhia, em decorrência da reorganização societária aprovada em 27 de fevereiro de 2012.

No total, foram alienadas nos leilões 948.939 ações ordinárias e 1.288.864 ações preferenciais de emissão da Companhia, representativas de 0,16% do capital social votante e 0,12% do capital social total, no montante líquido total de R\$ 21.842.171,75, equivalente a R\$ 10,38528143537 por ação ordinária e R\$ 9,30057257398 por ação preferencial. Os valores apurados com a alienação das ações foram creditados, no dia 21 de agosto de 2012, proporcionalmente em nome dos titulares das frações.

Processo de Adesão ao Nível 1 de Governança Corporativa da BMF&Bovespa

O Conselho de Administração da Oi S.A. aprovou em 25 de julho de 2012 a adesão da Companhia ao Nível 1 de Governança Corporativa da BMF&Bovespa autorizando os procedimentos necessários para este ingresso. Cumprindo mais uma etapa no processo de adesão, em Assembleia Geral Extraordinária realizada no dia 7 de novembro de 2012, foi aprovada a reforma do Estatuto Social da Oi S.A. a fim de adaptá-lo às novas regras do Regulamento de Listagem do Nível 1.



Informações Complementares

Minha Oi e Presença nas Redes Sociais

No terceiro trimestre de 2012, o número de adesões à Minha Oi, área de auto relacionamento online da Oi, apresentou crescimento de 24% em relação ao 2T12. A Minha Oi alcançou 4 milhões de clientes cadastrados, gerenciando online aproximadamente 9,3 milhões de terminais. Entre os serviços oferecidos estão a visualização de contas, recarga do Oi Cartão, saldo do Oi Pontos e adesão ao Conta Online. O Conta online atingiu 320.000 terminais cadastrados. Os resultados demonstram excelente receptividade e confiança dos clientes nos serviços de *self care* oferecidos pela Minha Oi.

Nas Redes Sociais, a Oi alcançou 510.000 seguidores de seus perfis oficiais no Facebook, Twitter e Orkut, um crescimento de 70% no trimestre. Além de oferecer conteúdo relevante, já foram realizados mais de 70 mil atendimentos por estes canais.

A frente de Vendas OnLine, *e-commerce*, gerou mais de 100 mil pedidos no trimestre (crescimento de 10,4% comparado ao 2T12). Estão disponíveis para aquisição os produtos Oi Fixo, Oi Velox e Oi TV, Oi Internet Total, Oi Velox 3G e Oi Móvel.

Projeto Rede PE-Conectado

Foi divulgado nesse trimestre o investimento de cerca de R\$ 500 milhões nos próximos 12 meses no estado de Pernambuco para a expansão das redes 2G, 3G e banda larga, além da instalação de novos equipamentos que vão aprimorar a eficiência dos seus serviços no estado. Estes investimentos abrangem o atendimento aos serviços do projeto PE-Conectado que prevê, entre outros serviços, a instalação de 11,5 mil pontos de videomonitoramento.

Prestação de serviços para a Secretaria de Administração do Estado da Bahia

A Companhia anunciou no trimestre que venceu, através de um consórcio, a licitação para participar na prestação de serviços de comunicação digital dentro do âmbito da Administração Pública do Estado da Bahia disponibilizando infraestrutura corporativa de comunicação de dados, voz, e vídeo, serviços de operação para a Região Metropolitana de Salvador e Interior do Estado.

Revisão da Moody's

Em 30 de outubro, a Companhia teve sua nota de *rating* rebaixada pela agência Moody's com perspectiva negativa. Considerando que a mesma agência havia reafirmado o rating Baa2 com perspectiva estável em abril desse ano, e como a estrutura de dívida bruta e capital da empresa não apresentou uma mudança significativa, além de termos melhorado nosso *market share* na indústria, a empresa entende que esse rebaixamento não é apropriado. Adicionalmente, conforme já discutido neste documento, a Companhia segue executando seu plano estratégico de longo prazo conforme o esperado, apresentando evolução de performance em praticamente todos os indicadores operacionais e financeiros.



Informações Complementares

Oi S.A. Consolidado

Demonstração do Resultado do Período - R\$ Milhões	3T12	2T12	3T11	9M12	9M11
Receita Operacional Líquida	7.040,6	6.909,3	2.281,1	17.779,3	7.007,2
Custos e Despesas Operacionais	-4.855,0	-4.768,8	-1.657,1	-12.303,6	-4.919,7
Custo de Serviços Prestados	-1.622,9	-1.477,7	-525,7	-3.928,3	-1.494,3
Custo das Mercadorias Vendidas	-121,1	-156,7	-5,2	-300,2	-18,6
Custos de Interconexão	-1.059,1	-1.066,2	-429,6	-2.789,0	-1.292,3
Despesas de Comercialização	-1.280,4	-1.419,2	-254,9	-3.327,5	-838,4
Despesas Gerais e Administrativas	-710,4	-670,4	-314,0	-1.798,8	-921,1
Outras (Despesas) Receitas, Líquidas	-61,1	21,3	-127,7	-159,7	-354,9
EBITDA	2.185,6	2.140,6	624,0	5.475,7	2.087,5
Margem %	31,0%	31,0%	27,4%	30,8%	29,8%
Depreciações e Amortizações	-1.325,9	-1.283,9	-260,0	-3.196,1	-774,1
EBIT	859,8	856,6	364,0	2.279,6	1.313,4
Despesas Financeiras	-997,0	-1.634,8	-243,4	-3.442,5	-1.002,2
Receitas Financeiras	443,4	943,0	448,5	1.960,4	965,9
Lucro Antes dos Impostos e Particip.	306,1	164,8	569,1	797,5	1.277,2
Imposto de Renda e Contribuição Social	8,4	-100,7	-171,1	-73,0	-412,1
Lucro líquido do exercício	314,6	64,1	398,0	724,5	865,1
Margem %	4,5%	0,9%	17,4%	4,1%	12,3%
Quantidade de Ações em Mil (ex-tesouraria)	1.640.028	1.640.036	589.789	1.640.028	589.789
Lucro Líquido por ação (R\$)	0,1918	0,0391	0,6749	0,4418	1,4667



Informações Complementares

Oi S.A. Consolidado

Balanco Patrimonial - R\$ Milhões	30/09/2012	30/06/2012	30/09/2011
TOTAL DO ATIVO	78.100	76.925	28.604
Ativo Circulante	19.940	19.527	9.305
Caixa e Equivalentes de Caixa	4.608	5.023	3.772
Aplicações Financeiras	1.333	2.325	939
Instrumentos Financeiros Derivativos	876	160	0
Contas a Receber	6.466	5.940	1.957
Tributos Correntes e a Recuperar	1.228	925	209
Outros Tributos	1.545	1.076	611
Estoques	426	280	21
Depósitos e Bloqueios Judiciais	2.197	2.299	1.469
Outros Ativos	1.261	1.499	327
Ativo Não Circulante	58.160	57.399	19.299
Realizável a Longo Prazo	18.549	18.278	12.628
.Tributos Diferidos e a Recuperar	6.667	6.768	5.070
.Outros Tributos	705	584	173
.Aplicações Financeiras	63	62	13
.Depósitos e Bloqueios Judiciais	9.422	9.088	5.064
.Instrumentos Financeiros Derivativos	175	537	0
.Ativos Financeiro Disponível para Venda	900	793	0
.Outros Ativos	616	447	2.309
Investimentos	79	78	9
Imobilizado	24.066	23.366	5.524
Intangível	15.467	15.677	1.138

Balanco Patrimonial - R\$ Milhões	30/09/2012	30/06/2012	30/09/2011
TOTAL DO PASSIVO	78.100	76.925	28.604
Passivo Circulante	16.374	14.047	7.619
Fornecedores	4.695	3.958	1.506
Empréstimos e Financiamentos	3.350	3.261	1.055
Instrumentos Financeiros	489	140	39
Pessoal, Encargos Sociais e Benefícios	705	510	143
Provisões	1.692	1.769	1.357
Tributos a Recolher e Diferidos	994	587	173
Outros Tributos	1.864	1.486	1.205
Dividendos e Juros sobre Capital Próprio	272	259	56
Autorizações e Concessões a Pagar	1.032	962	123
Outras Contas a Pagar	1.283	1.117	1.962
Passivo Não Circulante	41.600	42.135	10.285
Empréstimos e Financiamentos	28.444	28.888	4.633
Instrumento Financeiro	156	145	0
Tributos a Recolher e Diferidos	2.487	2.573	0
Outros Tributos	2.160	2.093	597
Provisões para Perdas em Processos Judiciais	5.144	5.212	3.221
Provisões para Fundo de Pensão	446	446	546
Autorizações e Concessões a Pagar	1.080	1.061	526
Outras Contas a Pagar	1.682	1.716	761
Patrimônio Líquido	20.126	20.744	10.700
Participação de Acionistas Controladores	20.081	20.701	10.700
Participação de Acionistas Não Controladores	45	43	0



Informações Complementares

Informações Relevantes

I) INSTRUÇÃO CVM Nº 358, ART. 12: Os acionistas controladores, diretos ou indiretos, e os acionistas que elegerem membros do Conselho de Administração ou do Conselho Fiscal, bem como qualquer pessoa natural ou jurídica, ou grupo de pessoas, agindo em conjunto ou representando um mesmo interesse, que atingir participação, direta ou indireta correspondente a 5% (cinco por cento) ou mais de espécie ou classe de ações representativas do capital de Companhia aberta, deverão comunicar esse fato à CVM e à Companhia, de acordo com os termos do artigo.

A Oi orienta seus acionistas quanto ao cumprimento dos termos do artigo 12 da Instrução CVM nº 358, porém não se responsabiliza pela divulgação, ou não, das informações sobre aquisição ou alienação, por terceiros, de participação que corresponda a 5% ou mais de espécie ou classe de ações representativas de seu capital ou de direitos sobre essas ações e demais valores mobiliários de sua emissão.

Ações Oi S.A.	Ações do Capital Social	Em Tesouraria	TmarPart	Controladores Diretos	Em circulação
Ordinárias	599.008.629	84.250.695	290.549.788	62.125.320	162.082.826
Preferenciais	1.198.077.775	72.808.066	0	440.502.994	684.766.715
Total	1.797.086.404	157.058.761	290.549.788	502.628.314	846.849.541

Posição acionária em 30/09/2012

II) Este relatório contém projeções e/ou estimativas de futuros eventos. As projeções aqui disponíveis foram reunidas de maneira criteriosa dentro da atual conjuntura, baseadas em trabalhos em andamento e respectivas estimativas. O uso de termos como: "projeta", "estima", "antecipa", "prevê", "planeja", "espera" entre outros, objetivam sinalizar possíveis tendências que, evidentemente, envolvem incertezas e riscos, cujos resultados futuros podem diferir das expectativas atuais. A Oi não se responsabiliza por operações ou decisões de investimento tomadas em função de tais projeções ou estimativas. Como se trata de informações não auditadas, as mesmas podem apresentar diferenças em relação aos resultados finais.

Oi - Relações com Investidores

Bayard Gontijo	55 (21) 3131-1211	bayard.gontijo@oi.net.br
Marcelo Ferreira	55 (21) 3131-1314	marcelo.asferreira@oi.net.br
Cristiano Grangeiro	55 (21) 3131-1629	cristiano.grangeiro@oi.net.br
Patricia Frajhof	55 (21) 3131-1315	patricia.frajhof@oi.net.br
Matheus Guimarães	55 (21) 3131-2871	matheus.guimaraes@oi.net.br
Leonardo Mantuano	55 (21) 3131-1316	leonardo.mantuano@oi.net.br

Oi S.A. e sociedades controladas

**Relatório de revisão dos auditores independentes
sobre as Informações Trimestrais (ITRs)
trimestre findo em 30 de setembro de 2012**

Notas Explicativas

1. INFORMAÇÕES GERAIS

A Oi S.A. (“Companhia” ou “Oi”) anteriormente denominada Brasil Telecom S.A. ou “BrT”, é uma concessionária do STFC - Serviço Telefônico Fixo Comutado e atua desde julho de 1998 na Região II do PGO - Plano Geral de Outorgas, que abrange os estados brasileiros do Acre, Rondônia, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Tocantins, Goiás, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, além do Distrito Federal, na prestação do STFC nas modalidades local e de longa distância intra-regional. A partir de janeiro de 2004, a Companhia passou também a explorar os serviços de longa distância nacional e longa distância internacional em todas as Regiões e na modalidade local o serviço fora da Região II passou a ser ofertado a partir de janeiro de 2005. A prestação desses serviços é efetuada com base nas concessões outorgadas pela ANATEL - Agência Nacional de Telecomunicações, órgão regulador do setor brasileiro de telecomunicações.

A Companhia é sediada no Brasil, na cidade do Rio de Janeiro, no bairro do Leblon, na Rua Humberto de Campos, 425 – 8º andar.

A Companhia ainda possui (i) através da controlada integral Telemar Norte Leste S.A. (“TMAR”) a concessão para prestação de serviços de telefonia fixa na Região I e serviço de LDI - Longa Distância Internacional em todo o território brasileiro; (ii) através da controlada indireta TNL PCS S.A. (“TNL PCS”) a autorização para prestação de serviço de telefonia móvel nas Regiões I e III; e (iii) através da controlada integral 14 Brasil Telecom Celular S.A. (“BrT Celular”) a autorização para prestação de serviços de telefonia móvel na Região II.

As vigências dos contratos de concessão e das autorizações acima mencionadas se encontram divulgadas na Nota 17.

A Companhia é registrada na CVM - Comissão de Valores Mobiliários e na SEC - “*Securities and Exchange Commission*” dos EUA, tendo suas ações negociadas na BM&FBOVESPA – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros, e negocia seus ADR’s - “*American Depositary Receipts*” na NYSE – “*New York Stock Exchange*”.

A autorização para a conclusão da preparação destas Informações Trimestrais ocorreu na Reunião de Diretoria do dia 9 de novembro de 2012, após apreciadas na Reunião do Conselho de Administração do dia 24 de outubro de 2012.

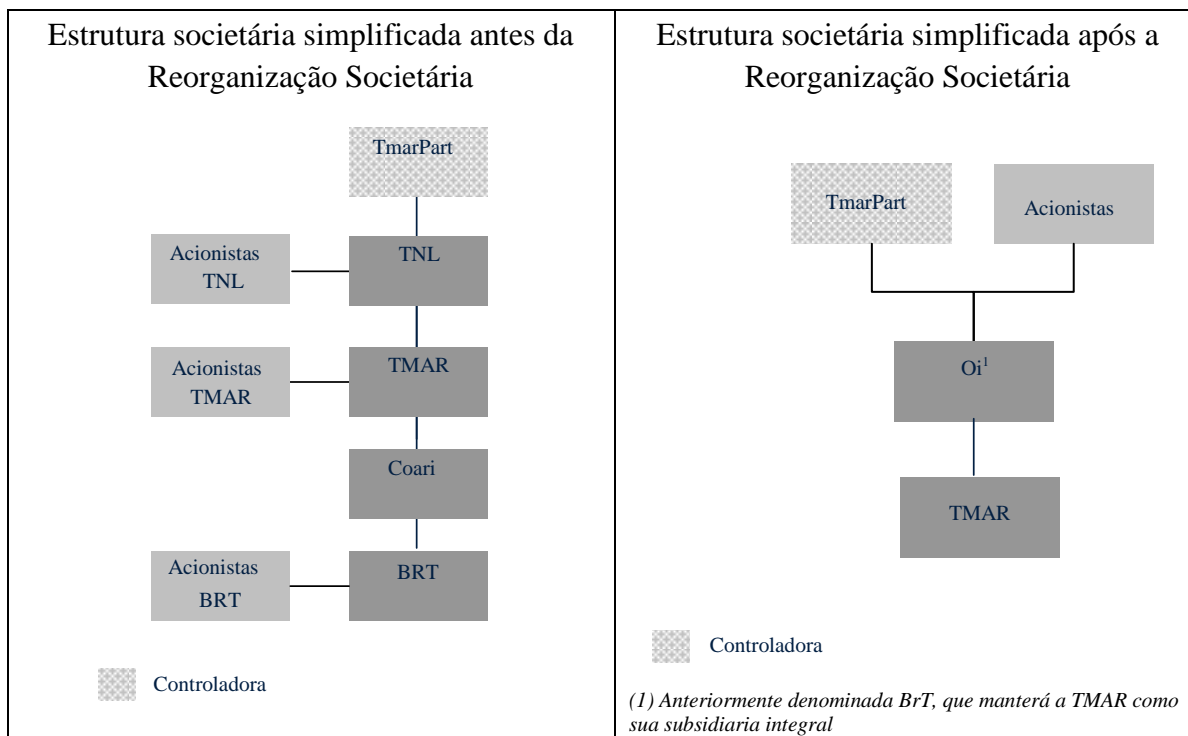
Reorganização Societária da Companhia em 2012

Em Assembleias Gerais realizadas em 27 de fevereiro de 2012, os acionistas das Companhias Oi (Tele Norte Leste Participações S.A. (“TNL”), TMAR, Coari Participações S.A. (“Coari”) e Oi) aprovaram a Reorganização Societária que compreendeu conjuntamente a cisão parcial da TMAR com a incorporação da parcela cindida pela Coari, seguida de incorporação de ações da TMAR pela Coari e as incorporações da Coari e da TNL pela Companhia, que passa a concentrar todas as participações acionárias atuais nas Companhias Oi e passa a ser a única das Companhias Oi listada em bolsa de valores, teve a sua denominação social alterada para Oi S.A. por ocasião dessas Assembleias Gerais.

Em consequência, foram emitidas 395.585.453 novas ações ordinárias e 798.480.405 novas ações preferenciais da Oi S.A. (anteriormente denominada Brasil Telecom S.A.), passando o seu capital subscrito, totalmente integralizado, a ser de R\$ 6.816.468, dividido em 599.008.629 ações ordinárias e 1.198.077.775 ações preferenciais, todas nominativas e sem valor nominal.

Notas Explicativas

O organograma simplificado a seguir demonstra a estrutura societária antes e após a Reorganização Societária:



A Reorganização Societária teve por objetivo simplificar de forma definitiva a estrutura societária e a governança das Companhias Oi, resultando em criação de valor para todos os acionistas através de, dentre outros fatores:

- Simplificar a estrutura societária, anteriormente dividida em três companhias abertas e sete diferentes classes e espécies de ações, unificando as bases acionárias das Companhias Oi em uma única empresa com duas espécies diferentes de ações negociadas em bolsas de valores no Brasil e no exterior;
- Reduzir custos operacionais, administrativos e financeiros, após a consolidação da administração das Companhias Oi, a simplificação da sua estrutura de capital e o aprimoramento da sua capacidade para atrair investimentos e acessar mercados de capitais;
- Alinhar os interesses dos acionistas da TNL, da TMAR e da Oi;
- Possibilitar o aumento da liquidez das ações da Oi; e
- Eliminar os custos decorrentes da listagem separada das ações da TNL, da TMAR e da Oi e aqueles decorrentes das obrigações de divulgação pública de informações pela TNL, pela TMAR e pela Oi, separadamente.

Na AGE – Assembleia Geral Extraordinária da Oi de 27 de fevereiro de 2012 foi aprovada, inclusive, a proposta de bonificação em ações preferenciais resgatáveis de emissão da Oi atribuídas exclusivamente aos acionistas da Oi anteriores à incorporação, pelo valor total de R\$ 1,5 bilhões. A data base da bonificação aos acionistas cujas ações são negociadas na BM&FBOVESPA e para os

Notas Explicativas

acionistas cujas ações são negociadas na NYSE foi o dia 29 de março de 2012 (data do fim do prazo para o exercício do direito de retirada). Sendo assim, a partir do dia 30 de março, inclusive, as negociações dessas ações em bolsa foram realizadas ex-bonificação. A partir do dia 9 de abril de 2012, o valor do resgate das ações resgatáveis foi pago proporcionalmente à participação de cada acionista no capital social e na data foi pago o valor do reembolso das ações de acionistas dissidentes da TNL e da TMAR, o qual montou a R\$ 2,0 bilhões. O valor das ações resgatadas acima foi deduzido no cálculo das relações de substituição deliberada.

Abaixo são apresentadas as relações de troca de ações decorrentes das incorporações da TNL e Coari na Oi, a saber:

Ação original / Ação em substituição	Relação de substituição
TNLP3 / BRTO3	2,3122
TNLP4 / BRTO4	2,1428
TNLP4 / BRTO3	1,8581
TMAR3 / BRTO3	5,1149
TMAR5 e TMAR6 / BRTO4	4,4537
TMAR5 e TMAR6 / BRTO3	3,8620

As ações ordinárias e preferenciais da Oi S.A. passaram a ser negociadas, já sob seu novo código, OIBR3 e OIBR4 respectivamente, a partir de 9 de abril de 2012.

Além das aprovações societárias pertinentes, a Reorganização Societária teve anuência da ANATEL, concedida em 27 de outubro de 2011. Adicionalmente, as ações que foram emitidas pela Oi S.A. nesse contexto, foram registradas junto à SEC, assim como foi obtida a anuência dos credores das Companhias Oi para a implementação da Reorganização Societária, quando aplicável.

A contabilização dos efeitos de todas as etapas da Reorganização Societária foi efetuada com base nos acervos líquidos contábeis de cada sociedade, prospectivamente, e inclui o montante da mais-valia apurada sobre os ativos imobilizado e intangível, na aquisição do controle da (à época) Brasil Telecom S.A., nos termos do parágrafo 44, letra (a) da Interpretação Técnica ICPC 09. O aumento no patrimônio líquido da Companhia e de suas Demonstrações Financeiras Consolidadas dela resultante monta a R\$ 13.574.013.

Em decorrência da Reorganização Societária os saldos patrimoniais e de resultado da Companhia e de suas Demonstrações Financeiras Consolidadas foram impactados a partir da data da aprovação da operação, em 27 de fevereiro de 2012, e no que se refere ao resultado a partir de 28 de fevereiro de 2012, quando começaram a incluir os saldos e transações decorrentes das operações da TMAR e controladas.

2. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

2.1 Base de elaboração

As Informações Trimestrais da Companhia foram preparadas para o período findo em 30 de setembro de 2012 e estão de acordo com o IAS - “*International Accounting Standards*” nº 34 e com o pronunciamento técnico emitido pelo CPC - Comitê de Pronunciamentos Contábeis nº 21 (R1) que tratam das demonstrações intermediárias.

Notas Explicativas

O CPC 21 (R1) IAS 34 requer o uso de certas estimativas contábeis por parte da Administração da Companhia. As Informações Trimestrais foram preparadas com base no custo histórico, exceto para determinados ativos e passivos financeiros que são mensurados a valor justo.

Estas Informações Trimestrais não incluem todas as informações e divulgações requeridas nas Demonstrações Financeiras anuais, portanto, devem ser lidas em conjunto com as Demonstrações Financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2011, arquivadas em 29 de março de 2012, as quais foram preparadas de acordo com o IFRS – “*International Financial Reporting Standards*” e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. Não houve mudanças nas práticas contábeis adotadas no período findo em 30 de setembro de 2012 em relação às aplicáveis em 31 de dezembro de 2011, exceto pela descrita abaixo:

“*Hedge Accounting*” (contabilidade de “*hedge*”)

A partir de 27 de fevereiro de 2012, a Companhia passou a fazer uso da contabilidade de “*hedge*” para os instrumentos financeiros derivativos, sendo que a sua controlada TMAR já adotava desde 1 de janeiro de 2011. A adoção desta prática objetiva a redução da volatilidade do resultado reconhecido devido à variação do valor justo destes instrumentos financeiros derivativos. Os instrumentos financeiros derivativos designados para a contabilidade de “*hedge*” são submetidos a testes periódicos de efetividade prospectiva e retrospectiva utilizando metodologia de compensação monetária (“*dollar offset*”).

Os derivativos contratados e designados para contabilidade de “*hedge*” são formalmente identificados por meio de documentação na designação inicial, elaboradas de acordo com os requisitos do CPC 38 (IAS 39). Foram designados para contabilidade de “*hedge*” os instrumentos financeiros derivativos classificados como “*hedge*” de fluxo de caixa.

A parcela eficaz, conforme definido no CPC 38 (IAS 39), é registrada em conta do patrimônio líquido, denominada “Outros resultados abrangentes”, líquida de impostos, e é reclassificada para resultado financeiro com base na taxa efetiva. A parcela ineficaz, mensurada após testes de efetividade realizados trimestralmente, é registrada no resultado financeiro no mesmo período em que ocorre.

As variações no valor justo de instrumentos financeiros derivativos não designados para fins de contabilidade de “*hedge*” são contabilizadas como receitas e/ou despesas financeiras no resultado do período em que ocorrem.

Será terminada a relação de “*hedge*” e a designação removida quando:

- (i) O contrato do instrumento financeiro derivativo for exercido, terminado ou liquidado, ou se a Companhia e sua controlada TMAR removerem voluntariamente a designação, obedecendo os critérios estabelecidos pelo CPC 38 (IAS 39). Caso o objeto de “*hedge*” continue existindo, os saldos acumulados em outros resultados abrangentes referentes às variações do valor justo do instrumento financeiro derivativo são apropriados ao resultado do período no qual as despesas de juros e variações cambiais do objeto de “*hedge*” são apropriadas.
- (ii) A dívida for pré-paga ou extinta. Neste caso, o saldo acumulado em outros resultados abrangentes é imediatamente apropriado às receitas e/ou despesas financeiras no resultado do período no qual a designação for desfeita.

Notas Explicativas

As informações requeridas sobre os instrumentos financeiros derivativos, assim como os efeitos reconhecidos pela Companhia e sua controlada TMAR no período findo em 30 de setembro de 2012, estão descritas na Nota 3.

Estimativas e julgamentos contábeis críticos

Ao preparar as Informações Trimestrais, a Administração da Companhia se baseia em estimativas e premissas derivadas da experiência histórica e outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, as quais se consideram razoáveis e relevantes. A aplicação das estimativas e premissas frequentemente requer julgamentos relacionados a assuntos que são incertos, com relação aos resultados das operações e ao valor dos ativos e passivos. Os resultados operacionais e posição financeira podem diferir se as experiências e premissas utilizadas na mensuração das estimativas forem diferentes dos resultados reais. As estimativas que possuem risco significativo de causar ajustes materiais sobre os saldos contábeis dos ativos e passivos foram divulgadas nas Demonstrações Financeiras anuais da Companhia, acima mencionadas. No período findo em 30 de setembro de 2012, não houve mudança relevante nas estimativas contábeis adotadas pela Companhia e suas controladas.

Sazonalidade

A Companhia e suas controladas não possuem operações sazonais relevantes.

2.2 Novos pronunciamentos de IFRS

Novos pronunciamentos contábeis emitidos pelo IASB – “*International Accounting Standards Board*”

Em 13 de março de 2012, o IASB emitiu atualização do IFRS 1 – Primeira adoção das IFRS que não traz impacto nas Informações Trimestrais Consolidadas da Companhia.

Em junho de 2012, o IASB modificou as orientações de transição das IFRS 10, 11 e 12, todas emitidas em 2011 com aplicação obrigatória nos exercícios iniciados a partir de 1 de janeiro de 2013. As alterações limitam a exigência de aplicação comparativa somente para o exercício imediatamente anterior.

Os pronunciamentos emitidos pelo IASB durante o período não foram adotados antecipadamente pela Companhia.

Novos pronunciamentos contábeis emitidos pelo CPC

O CPC ainda não editou os pronunciamentos e modificações relacionados às IFRSs novas e revisadas relativas ao exercício de 2011 e ao período findo em 30 de setembro de 2012. Em decorrência do compromisso do CPC e da CVM de manter atualizado o conjunto de normas emitido com base nas atualizações feitas pelo IASB, é esperado que esses pronunciamentos e modificações sejam editados pelo CPC e aprovados pela CVM até a data de sua aplicação obrigatória.

Notas Explicativas

3. INSTRUMENTOS FINANCEIROS E ANÁLISE DE RISCOS

Administração do risco financeiro

As atividades da Companhia e suas controladas as expõem a uma variedade de riscos financeiros, tais como: risco de mercado (incluindo risco de alterações na moeda, risco de taxa de juros sobre valor justo, risco de taxa de juros sobre fluxo de caixa e risco de preço), risco de crédito e risco de liquidez. A Companhia e suas controladas usam instrumentos financeiros derivativos para proteger-se de certas exposições a estes riscos.

O gerenciamento de risco é realizado pela diretoria de tesouraria da Companhia, de acordo com as políticas aprovadas pela Administração.

A Política de Gestão de Riscos Financeiros ("Política"), aprovada pelo Conselho de Administração formaliza a gestão de exposição a fatores de risco de mercado gerados pelas operações financeiras das empresas do Grupo Oi. De acordo com a Política, os riscos de mercado são identificados com base nas características das operações financeiras contratadas e a contratar no ano fiscal em questão. Diversos cenários de cada um dos fatores de risco são então simulados através de modelos estatísticos, servindo de base para mensuração de impactos sobre o resultado financeiro do Grupo. Com base em tal análise, a Diretoria acorda anualmente com o Conselho de Administração, a Diretriz de Risco a ser seguida em cada ano fiscal. A Diretriz de Risco é equivalente ao pior impacto esperado do resultado financeiro sobre o lucro líquido do Grupo, com 95% de confiança. Para o devido gerenciamento de riscos de acordo com a Diretriz de Risco, a área de tesouraria poderá contratar instrumentos de proteção, incluindo operações de derivativos como "swaps" e termo de moedas. A Companhia e suas controladas não utilizam derivativos para outros fins.

Com a aprovação da Política, foi criado o Comitê de Gestão de Riscos Financeiros, que se reúne mensalmente, e atualmente é composto pelo Diretor Presidente, Diretor de Finanças, Diretor de Assuntos Regulatórios, Diretor de Planejamento e Desempenho, Diretor Tributário, Diretor de Controladoria e Diretor de Tesouraria e acompanhado pelo Diretor de Auditoria Interna.

De acordo com as suas naturezas, os instrumentos financeiros podem envolver riscos conhecidos ou não, sendo importante, no melhor julgamento, avaliar o potencial desses riscos.

(a) Valor justo dos instrumentos financeiros

A Companhia e suas controladas procederam a uma avaliação de seus ativos e passivos contábeis em relação aos valores de mercado ou de efetiva realização (valor justo), utilizando informações disponíveis e metodologias de avaliação apropriadas para cada situação. A interpretação dos dados de mercado quanto à escolha de metodologias exige considerável julgamento e estabelecimento de estimativas para se chegar a um valor considerado adequado para cada situação. Consequentemente, as estimativas apresentadas podem não indicar, necessariamente, os montantes que poderão ser obtidos no mercado corrente. A utilização de diferentes hipóteses para apuração do valor justo pode ter efeito material nos valores obtidos.

O método utilizado para o cálculo do valor justo dos instrumentos derivativos foi o dos fluxos de caixa futuros associados a cada instrumento contratado, descontados às taxas de mercado vigentes na data de encerramento do período findo em 30 de setembro de 2012.

Notas Explicativas

Para títulos negociáveis em mercados ativos, o valor justo equivale ao valor da última cotação de fechamento disponível na data do encerramento do período multiplicado pelo número de títulos em circulação. Para contratos em que as condições de contratação atuais são semelhantes àquelas em que os mesmos se originaram ou que não apresentam parâmetros para cotação ou contratação, os valores justos são semelhantes aos valores contábeis.

Hierarquia do valor justo

O CPC 40 / IFRS 7 define valor justo como o valor/preço que seria recebido na venda de um ativo ou pago na transferência de um passivo em uma transação ordinária entre participantes de um mercado na data de sua mensuração. A norma esclarece que o valor justo deve ser fundamentado nas premissas que os participantes de um mercado utilizam quando atribuem um valor/preço à um ativo ou passivo e estabelece uma hierarquia que prioriza a informação utilizada para desenvolver essas premissas. A hierarquia do valor justo atribui maior peso às informações de mercado disponíveis (ou seja, dados observáveis) e menor peso às informações relacionadas à dados sem transparência (ou seja, dados inobserváveis). Adicionalmente, a norma requer que a empresa considere todos os aspectos de riscos de não desempenho (“*nonperformance risk*”), incluindo o próprio crédito da Companhia, ao mensurar o valor justo de um passivo.

O CPC 40 / IFRS 7 estabelece uma hierarquia de três níveis a ser utilizada ao mensurar e divulgar o valor justo. Um instrumento de categorização na hierarquia do valor justo baseia-se no menor nível de “*input*” significativo para sua mensuração. Abaixo está demonstrada uma descrição dos três níveis de hierarquia:

Nível 1 — Os “*inputs*” são determinados com base nos preços praticados em um mercado ativo para ativos ou passivos idênticos na data da mensuração. Adicionalmente, a Companhia deve ter possibilidade de negociar nesse mercado ativo e o preço praticado não pode ser ajustado pela Companhia.

Nível 2 — Os “*inputs*” são outros que não sejam preços praticados conforme determinado pelo Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, direta ou indiretamente. Os “*inputs*” do Nível 2 incluem preços praticados em um mercado ativo para ativos ou passivos similares, preços praticados em um mercado inativo para ativos ou passivos idênticos; ou “*inputs*” que são observáveis ou que possam corroborar na observação de dados de um mercado por correlação ou de outras formas para substancialmente toda parte do ativo ou passivo.

Nível 3 — Os “*inputs*” inobserváveis são aqueles provenientes de pouca ou nenhuma atividade de mercado. Esses “*inputs*” representam as melhores estimativas da Administração da Companhia de como os participantes de mercado poderiam atribuir valor/preço esses ativos ou passivos. Geralmente, os ativos e passivos de Nível 3 são mensurados utilizando modelos de precificação, fluxo de caixa descontados, ou metodologias similares que demandam um significativo julgamento ou estimativa.

De acordo com o CPC 40 / IFRS 7, a Companhia mensura seus equivalentes de caixa, aplicações financeiras, instrumentos financeiros derivativos e ativo financeiro disponível para venda pelo seu valor justo. Os equivalentes de caixa, aplicações financeiras e instrumentos financeiros derivativos são classificados como Nível 2, pois são mensurados utilizando preços de mercado para instrumentos similares. O ativo financeiro disponível para venda é classificado como Nível 1.

Não ocorreram transferências entre níveis e ou alocação no Nível 3 entre 30 de setembro de 2012 e 31 de dezembro de 2011.

Notas Explicativas

A tabela abaixo demonstra, de forma resumida, nossos principais ativos e passivos financeiros em 30 de setembro de 2012 e em 31 de dezembro de 2011. Para aqueles ativos e passivos financeiros registrados a valor justo, demonstramos também os respectivos níveis de hierarquia:

	Mensuração contábil	Hierarquia do valor justo	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
			30/09/2012			
			Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Ativos						
Equivalentes de caixa	Valor justo	Nível 2	1.531.427	1.531.427	4.182.769	4.182.769
Aplicações financeiras	Valor justo	Nível 2	200.394	200.394	1.395.867	1.395.867
Contas a receber (iv)	Custo amortizado		1.661.437	1.661.437	6.466.058	6.466.058
Instrumentos financeiros derivativos	Valor justo	Nível 2	498.517	498.517	1.051.303	1.051.303
Créditos com partes relacionadas	Custo amortizado		1.369	1.369		
Ativo financeiro disponível para venda (i)	Valor justo	Nível 1			900.393	900.393
Passivos						
Fornecedores (iv)	Custo amortizado		1.549.546	1.549.546	4.694.836	4.694.836
Empréstimos e financiamentos						
Empréstimos e financiamentos	Custo amortizado		12.451.104	12.925.736	23.628.805	24.344.472
Debêntures	Custo amortizado		13.666.571	14.185.831	8.164.833	8.230.788
Instrumentos financeiros derivativos	Valor justo	Nível 2	441.232	441.232	645.060	645.060
Dividendos e juros sobre o capital próprio	Custo amortizado		230.866	230.866	272.169	272.169
Autorizações e concessões a pagar (ii)	Custo amortizado		34.401	34.401	2.112.000	2.112.000
Programa de refinanciamento fiscal (ii)	Custo amortizado		546.576	546.576	1.110.798	1.110.798

Notas Explicativas

	Mensuração contábil	Hierarquia do valor justo	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
			31/12/2011			
			Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Ativos						
Equivalentes de caixa	Valor justo	Nível 2	4.264.765	4.264.765	5.868.374	5.868.374
Aplicações financeiras	Valor justo	Nível 2	102.658	102.658	1.097.354	1.097.354
Contas a receber (iv)	Custo amortizado		1.705.213	1.705.213	2.010.487	2.010.487
Instrumentos financeiros derivativos	Valor justo	Nível 2	7.186	7.186	7.186	7.186
Dividendos e juros sobre o capital próprio a receber	Custo amortizado		430.377	430.377		
Créditos com partes relacionadas	Custo amortizado		6.703	6.703	2.217.682	2.331.243
Passivos						
Fornecedores (iv)	Custo amortizado		1.543.703	1.543.703	1.840.552	1.840.552
Empréstimos e financiamentos						
Empréstimos e financiamentos (iii)	Custo amortizado		4.712.170	4.642.398	3.996.588	3.926.816
Debêntures	Custo amortizado		4.108.623	4.145.270	4.108.623	4.145.270
Instrumentos financeiros derivativos	Valor justo	Nível 2	25.698	25.698	25.698	25.698
Dividendos e juros sobre o capital próprio	Custo amortizado		307.720	307.720	307.720	307.720
Autorizações e concessões a pagar (ii)	Custo amortizado				676.481	676.481
Ações bonificadas a resgatar	Custo amortizado		1.501.984	1.501.984	1.501.984	1.501.984
Programa de refinanciamento fiscal (ii)	Custo amortizado		419.131	419.131	446.428	446.428

(i) Em 4 de março de 2011, a TMAR deu início ao processo de aquisição de 10% de participação acionária na PT - Portugal Telecom, conforme divulgado no Fato Relevante de 25 de janeiro de 2011. Em 31 de março de 2012, a TMAR detinha 7,4% do capital social da PT, tendo pago o montante de R\$ 1.366.910, já incluindo os custos de transação e impostos no valor total de R\$ 157.735.

Através de sucessivas aquisições no decorrer de abril e de maio de 2012, a TMAR concluiu o processo de aquisição de 10% de participação na PT, tendo sido pago em tais aquisições o valor de R\$ 250.186, que inclui os custos de transação e impostos no valor total de R\$ 951.

A Administração considera que (i) a participação da TMAR de 10% do capital social da PT e (ii) os dois representantes da TMAR nomeados em 6 de abril de 2011 no Conselho de Administração da PT não lhe conferem influência significativa nas políticas financeiras, operacionais e estratégicas da PT. Desta forma, o investimento, conforme requerido pelo CPC 38 / IAS 32 e 39, foi registrado como ativo financeiro disponível para venda.

Notas Explicativas

(ii) As autorizações e concessões a pagar e o programa de refinanciamento fiscal não possuem mercado, e por isso não são percebidos ajustes de valor justo.

(iii) Parte substancial deste saldo são empréstimos e financiamentos com o BNDES e outras partes relacionadas, que não possuem mercado, e por isso não são percebidos ajustes significativos de valor justo.

(iv) Os saldos de contas a receber e fornecedores têm seus vencimentos em curtíssimo prazo, portanto, não são ajustados a valor justo.

(b) Mensuração dos ativos e passivos financeiros pelo custo amortizado

Na avaliação efetuada para fins de ajuste a valor presente dos ativos e passivos financeiros mensurados pelo método de custo amortizado, não foi constatada a aplicabilidade deste ajuste, destacando-se as seguintes razões:

- Contas a receber: curtíssimo prazo de vencimento das faturas.
- Fornecedores, dividendos e juros sobre o capital próprio: curto prazo para liquidação de todas as obrigações.
- Empréstimos e financiamentos: todas as transações são atualizadas monetariamente pelos índices contratuais.
- Autorizações e concessões a pagar: todas as obrigações advindas das aquisições de autorizações são atualizadas monetariamente pelos índices contratuais.

(c) Risco de taxa de câmbio

Ativos

Os equivalentes de caixa e as aplicações financeiras em moeda estrangeira são mantidos, basicamente, em fundos de investimentos, geridos exclusivamente para a Companhia e suas controladas, em “*time deposits*” e aplicações em carteira própria.

O risco vinculado a esses ativos surge em razão da possibilidade de existirem flutuações nas taxas de câmbio que possam diminuir os saldos dos mesmos. Os ativos da Companhia e de suas controladas sujeitos a esse risco representam cerca de 6,93% (31/12/2011 – 26,5%) do total das disponibilidades que compreendem caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras.

Adicionalmente, a controlada TMAR possui ativo financeiro disponível para venda referente a investimento em ações da Portugal Telecom.

Esses ativos estão assim representados no balanço:

	CONTROLADORA			
	30/09/2012		31/12/2011	
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Ativo				
Equivalentes de caixa	24.897	24.897	1.235.754	1.235.754
Aplicações financeiras	2.603	2.603		

Notas Explicativas

	CONSOLIDADO			
	30/09/2012		31/12/2011	
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Ativo				
Equivalentes de caixa	169.810	169.810	1.299.466	1.299.466
Aplicações financeiras	246.182	246.182		
Ativo financeiro disponível para venda	900.393	900.393		

Passivos

A Companhia e suas controladas possuem empréstimos e financiamentos contratados em moeda estrangeira. O risco vinculado a esses passivos surge em razão da possibilidade de existirem flutuações nas taxas de câmbio que possam aumentar os saldos dos mesmos. Os empréstimos e financiamentos da Companhia e de suas controladas sujeitos a esse risco representam cerca de 40,0% (31/12/2011 – 0,01%) do total dos passivos de empréstimos e financiamentos, desconsideradas as operações de proteção cambial contratadas. Para minimizar esse tipo de risco, são contratadas operações de proteção cambial junto a instituições financeiras. Da parcela da dívida consolidada em moeda estrangeira 95,0% (31/12/2011 – 100%) está coberta por operações de proteção nas modalidades “*swap*” cambial, termo em moeda e aplicações em moeda estrangeira. Os efeitos positivos ou negativos não realizados nas operações de proteção são mensurados a valor justo conforme descrito no item (a) acima.

Em 30 de setembro de 2012 e de 2011, foram registrados em resultado de operações de instrumentos financeiros derivativos os montantes apresentados abaixo (vide Nota 7):

	Períodos de três meses findos em			
	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	30/09/2012	30/09/2011	30/09/2012	30/09/2011
Ganho (perda) com “ <i>swap</i> ” cambial	(5.096)		(26.814)	
Operações de termo em moedas	(65.145)	(39.127)	(65.145)	(39.127)
Total	(70.241)	(39.127)	(91.959)	(39.127)

	Períodos de nove meses findos em			
	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	30/09/2012	30/09/2011	30/09/2012	30/09/2011
Ganho (perda) com “ <i>swap</i> ” cambial	147.172	(2.434)	449.801	(2.434)
Operações de termo em moedas	403.637	(39.127)	470.954	(39.127)
Total	550.809	(41.561)	920.755	(41.561)

Em 30 de setembro de 2012, foram registradas em outros resultados abrangentes as movimentações abaixo referentes aos “*hedges*” cambiais designados para fins de contabilidade de “*hedge*”:

Notas Explicativas

Quadro da movimentação dos efeitos de contabilidade de “hedge” em outros resultados abrangentes		
	CONTROLADORA	CONSOLIDADO
Saldo em 31/12/2011		
Reorganização Societária:		
. Resultados dos “hedges” designados	119.907	119.907
. Tributos diferidos sobre contabilidade de “hedge”	(40.768)	(40.768)
. “Hedge” reflexo de controlada	10.103	15.307
. Tributos diferidos sobre “hedge” reflexo de controlada		(5.204)
Resultado dos “hedges” designados	(1.192)	(5.268)
Transferência da porção inefetiva ao resultado	(353)	1.179
Amortização dos “hedges” ao resultado pela taxa efetiva	5.546	6.613
Tributos diferidos sobre contabilidade de “hedge”	(1.360)	(858)
“Hedge” reflexo de controlada – após 27/02/2012	(975)	
Saldo em 30/09/2012	90.908	90.908

Os valores dos instrumentos financeiros derivativos “swap” estão resumidos a seguir:

	Derivativos designados para contabilidade de “Hedge”					
	CONTROLADORA					
	Indexador	Vencimento	Valor de referência (nocial)		Valor justo	
			30/09/2012	31/12/2011	Valores a (pagar)/ a receber	30/09/2012
Contratos de “swap cross currency” US\$/R\$ (i)						
Posição ativa	US\$ 4,75% a 5,50%	abr/2019 a out/2020	1.258.972		1.418.186	
Posição passiva	% CDI 83,55% a 103,52%	abr/2019 a out/2020	(1.258.972)		(1.118.786)	
Valor líquido					299.400	
Contratos de “swap cross currency” US\$/R\$ (ii)						
Posição ativa	US\$ 3,32% a 5,50%	out/2020	1.421.420		1.580.565	
Posição passiva	Pré 5,85% a 12,82%	out/2020	(1.421.420)		(1.515.855)	
Valor líquido					64.710	

Contraparte:

(i) - Deutsche, Goldman Sachs, JP Morgan, Merrill Lynch, Morgan Stanley, Santander, Itaú BBA, Citibank e Standard Bank.

(ii) - Goldman Sachs, Merrill Lynch e Morgan Stanley

Notas Explicativas

	Derivativos designados para contabilidade de "Hedge"					
	CONSOLIDADO					
	Indexador	Vencimento	Valor de referência (nocial)		Valor justo	
			30/09/2012	31/12/2011	Valores a (pagar)/ a receber	
				30/09/2012	31/12/2011	
Contratos de "swap cross currency" US\$/R\$ (i)						
Posição ativa	US\$ 3,39% a 5,50%	jul/2015 a out/2020	1.693.765		1.882.909	
Posição passiva	% CDI 70,40 a 103,52	jul/2015 a out/2020	(1.693.765)		(1.652.982)	
Valor líquido					229.927	
Contratos de "swap cross currency" US\$/R\$ (ii)						
Posição ativa	US\$ 3,32% a 5,50%	out/2020	1.421.420		1.580.565	
Posição passiva	Pré 5,85% a 12,82%	out/2020	(1.421.420)		(1.515.855)	
Valor líquido					64.710	
Contratos de "swap cross currency" US\$/R\$ (iii)						
Posição ativa	US\$ Libor 6M 1,07% a 2,50%	fev/2016 a ago/2019	1.898.001		1.896.862	
Posição passiva	% CDI 90,30 a 109,54	fev/2016 a ago/2019	(1.898.001)		(1.744.184)	
Valor líquido					152.678	

Contraparte:

(i) - Deutsche, Goldman Sachs, JP Morgan, Merrill Lynch, Morgan Stanley, Santander, Itaú BBA, Citibank e Standard Bank.

(ii) - Goldman Sachs, Merrill Lynch e Morgan Stanley

(iii) - Credit Agricole, JP Morgan, Merrill Lynch, Morgan Stanley, Santander, BNP Paribas e HSBC.

	Derivativos não designados para contabilidade de "Hedge"					
	CONSOLIDADO					
	Indexador	Vencimento	Valor de referência (nocial)		Valor justo	
			30/09/2012	31/12/2011	Valores a (pagar)/ a receber	
				30/09/2012	31/12/2011	
Contratos de "swap cross currency" US\$/R\$ (i)						
Posição ativa	US\$ 3,00% a 5,58%	nov/2012 a fev/2016	352.892		390.192	
Posição passiva	% CDI 89,80 a 110,00	nov/2012 a fev/2016	(352.892)		(405.382)	
Valor líquido					(15.190)	
Contratos de "swap cross currency" R\$/US\$ (ii)						
Posição ativa	% CDI 100,00	fev/2016	225.506		234.119	
Posição passiva	US\$ 4,13% a 4,68%	fev/2016	(225.506)		(248.914)	
Valor líquido					(14.795)	

Contraparte:

(i) - Itaú BBA, Citibank, Deutsche, Santander

(ii) - Merrill Lynch

Notas Explicativas

Contratos de “cross currency swap” (“plain vanilla”)

US\$/R\$: Referem-se a operações de “swap” cambial para proteger os pagamentos das dívidas contratadas em Dólar. Nestes contratos, a posição ativa é em Dólar acrescida de taxa pré-fixada ou de LIBOR americana mais taxa pré-fixada e a posição passiva é um percentual do CDI ou taxa pré-fixada em Reais. O principal risco de perdas na ponta ativa destes instrumentos está na variação cambial do Dólar, porém estas possíveis perdas seriam integralmente compensadas pelos fluxos dos vencimentos das dívidas em Dólar.

R\$/US\$: Referem-se a operações de “swap” cambial para reverter contratos de “swap”. Nestes contratos, a posição passiva é em Dólar acrescida de taxa pré-fixada e a posição ativa é um percentual do CDI. O principal risco de perdas na ponta passiva destes instrumentos está na variação cambial do Dólar, porém estas possíveis perdas seriam integralmente compensadas pelos fluxos dos vencimentos dos “swaps” em Dólar revertidos.

Os valores dos instrumentos financeiros derivativos NDF “Non Deliverable Forward” estão resumidos a seguir:

	CONTROLADORA E CONSOLIDADO						
	Indexador	“Forward”	Vencimento	Valor de referência (nocial)		Valor justo	
				30/09/2012	31/12/2011	Valores a (pagar) / a receber	
						30/09/2012	31/12/2011
Contratos de “Non Delivery Forward” US\$/R\$ (NDF) (i)	US\$	2,0275 a 2,0738	out/2012 a dez/2012				
Posição líquida				4.601.691	(642.963)	(69.485)	(18.512)
Contratos de “Non Delivery Forward” EUR /R\$ (NDF) (ii)	EUR	2,5864 a 2,6417	out/2012 a nov/2012				
Posição líquida				1.932.823		14.761	

Contraparte:

(i) - BNP, Bradesco, Goldman Sachs, HSBC, Itaú, Merrill Lynch, Morgan Stanley, Santander

(ii) - HSBC, Itaú, Merrill Lynch Santander, BES, Deutsche, Morgan Stanley

Contratos de NDF “Non Deliverable Forward”

US\$/R\$: Referem-se a operações de compra de Dólar futuro via instrumentos de NDF no intuito de se proteger de uma depreciação do Real frente àquela moeda. A estratégia principal com estas contratações é fixar a variação cambial para o período contratado, mitigando assim variações desfavoráveis contra dívidas em Dólar. No intuito de alongar o período de proteção, existe a possibilidade de rolar tais instrumentos, através da venda de USD para o período equivalente ao NDF de curto prazo já existente em carteira, com a simultânea compra de USD para posições mais longas.

Euro/R\$: Referem-se a operações de compra de Euro futuro via instrumentos de NDF no intuito de se proteger de uma depreciação do Real frente àquela moeda. A estratégia principal com estas contratações é fixar a variação cambial para o período contratado, mitigando assim variações desfavoráveis contra dívidas em Euros. No intuito de alongar o período de proteção, existe a possibilidade de rolar tais instrumentos, através da venda de Euro para o período equivalente ao NDF de curto prazo já existente em carteira, com a simultânea compra de Euro para posições mais longas.

Notas Explicativas

Análise de sensibilidade de risco cambial

Na data de encerramento do período findo em 30 de setembro de 2012, a Administração estimou cenários de desvalorização do Real frente a outras moedas no encerramento do período. Para o cenário provável, foram utilizadas as taxas de câmbio de fechamento de setembro de 2012. As taxas prováveis foram então desvalorizadas em 25% e 50%, servindo como parâmetro para os cenários possível e remoto, respectivamente, como apresentado a seguir:

Descrição	Taxa		Desvalorização
	30/09/2012	31/12/2011	
<i>Cenário Provável</i>			
Dólar	2,0306	1,8758	0%
Euro	2,6109	2,4342	0%
<i>Cenário Possível</i>			
Dólar	2,5383	2,3448	25%
Euro	3,2636	3,0428	25%
<i>Cenário Remoto</i>			
Dólar	3,0459	2,8137	50%
Euro	3,9164	3,6513	50%

Em 30 de setembro de 2012, a Administração estimou o fluxo futuro de pagamentos de juros e principal de suas dívidas vinculadas a taxas de câmbio com base nas taxas de juros vigentes na data de encerramento deste período e nas taxas de câmbio apresentadas acima, assumindo ainda, que todos os pagamentos de juros e principal seriam realizados nas datas de liquidação previstas contratualmente.

O impacto das desvalorizações hipotéticas do Real frente a outras moedas pode ser mensurado pela diferença dos fluxos futuros dos cenários possível e remoto em relação ao cenário provável, onde não há estimativa de desvalorização. Cabe ressaltar que tal análise de sensibilidade considera fluxos de pagamentos em datas futuras. Assim, o somatório global dos valores em cada cenário não equivale ao valor justo, ou ainda, ao valor presente dos passivos.

Notas Explicativas

Os efeitos de exposição cambial, nos cenários de sensibilidade estimados pela Companhia, estão demonstrados na tabela a seguir:

CONTROLADORA						
30/09/2012						
Descrição	Risco individual	Até 1 ano	1 a 3 anos	3 a 5 anos	Acima de 5 anos	Total
<i>Cenário Provável</i>						
Dívidas em Dólar	Alta do Dólar	406.312	812.152	812.077	8.512.391	10.542.932
Derivativos (Posição Líquida - USD)	Queda do Dólar	(4.625.796)	(252.231)	(252.231)	(3.042.945)	(8.173.203)
Caixa em Dólar	Queda do Dólar	(27.500)				(27.500)
Dívidas em Euro	Alta do Euro	50.178	100.356	100.356	2.008.353	2.259.243
Derivativos (Posição Líquida - Euro)	Queda do Euro	(1.937.288)				(1.937.288)
Total vinculado a taxas de câmbio		(6.134.094)	660.277	660.202	7.477.799	2.664.184
<i>Cenário Possível</i>						
Dívidas em Dólar	Alta do Dólar	507.890	1.015.190	1.015.096	10.640.489	13.178.665
Derivativos (Posição Líquida - USD)	Queda do Dólar	(5.782.245)	(315.289)	(315.289)	(3.803.681)	(10.216.504)
Caixa em Dólar	Queda do Dólar	(34.375)				(34.375)
Dívidas em Euro	Alta do Euro	62.723	125.445	125.445	2.510.441	2.824.054
Derivativos (Posição Líquida - Euro)	Queda do Euro	(2.421.610)				(2.421.610)
Total vinculado a taxas de câmbio		(7.667.617)	825.346	825.252	9.347.249	3.330.230
<i>Cenário Remoto</i>						
Dívidas em Dólar	Alta do Dólar	609.468	1.218.228	1.218.116	12.768.587	15.814.399
Derivativos (Posição Líquida - USD)	Queda do Dólar	(6.938.694)	(378.347)	(378.347)	(4.564.418)	(12.259.806)
Caixa em Dólar	Queda do Dólar	(41.250)				(41.250)
Dívidas em Euro	Alta do Euro	75.267	150.534	150.534	3.012.530	3.388.865
Derivativos (Posição Líquida - Euro)	Queda do Euro	(2.905.932)				(2.905.932)
Total vinculado a taxas de câmbio		(9.201.141)	990.415	990.303	11.216.699	3.996.276
<i>Impactos</i>						
Cenário Possível - Cenário Provável		(1.533.523)	165.069	165.050	1.869.450	666.046
Dólar		(1.061.746)	139.980	139.961	1.367.362	585.557
Euro		(471.777)	25.089	25.089	502.088	80.489
Cenário Remoto - Cenário Provável		(3.067.047)	330.138	330.101	3.738.900	1.332.092
Dólar		(2.123.492)	279.960	279.923	2.734.723	1.171.114
Euro		(943.555)	50.178	50.178	1.004.177	160.978

Notas Explicativas

CONSOLIDADO						
30/09/2012						
Descrição	Risco individual	Até 1 ano	1 a 3 anos	3 a 5 anos	Acima de 5 anos	Total
<i>Cenário Provável</i>						
Dívidas em Dólar	Alta do Dólar	1.034.147	2.238.497	2.255.156	9.088.036	14.615.836
Derivativos (Posição Líquida - USD)	Queda do Dólar	(5.130.637)	(1.208.025)	(947.902)	(3.516.220)	(10.802.784)
Caixa em Dólar	Queda do Dólar	(415.665)				(415.665)
Dívidas em Euro	Alta do Euro	50.178	100.356	100.356	2.008.353	2.259.243
Derivativos (Posição Líquida - Euro)	Queda do Euro	(1.937.288)				(1.937.288)
Caixa em Euro	Queda do Euro	(326)				(326)
Total vinculado a taxas de câmbio		(6.399.591)	1.130.828	1.407.610	7.580.169	3.719.016
<i>Cenário Possível</i>						
Dívidas em Dólar	Alta do Dólar	1.292.684	2.798.121	2.818.945	11.360.045	18.269.795
Derivativos (Posição Líquida - USD)	Queda do Dólar	(6.413.296)	(1.510.031)	(1.184.878)	(4.395.275)	(13.503.480)
Caixa em Dólar	Queda do Dólar	(519.581)				(519.581)
Dívidas em Euro	Alta do Euro	62.723	125.445	125.445	2.510.441	2.824.054
Derivativos (Posição Líquida - Euro)	Queda do Euro	(2.421.610)				(2.421.610)
Caixa em Euro	Queda do Euro	(408)				(408)
Total vinculado a taxas de câmbio		(7.999.488)	1.413.535	1.759.512	9.475.211	4.648.770
<i>Cenário Remoto</i>						
Dívidas em Dólar	Alta do Dólar	1.551.221	3.357.746	3.382.734	13.632.054	21.923.755
Derivativos (Posição Líquida - USD)	Queda do Dólar	(7.695.956)	(1.812.038)	(1.421.853)	(5.274.330)	(16.204.177)
Caixa em Dólar	Queda do Dólar	(623.498)				(623.498)
Dívidas em Euro	Alta do Euro	75.267	150.534	150.534	3.012.530	3.388.865
Derivativos (Posição Líquida - Euro)	Queda do Euro	(2.905.932)				(2.905.932)
Caixa em Euro	Queda do Euro	(489)				(489)
Total vinculado a taxas de câmbio		(9.599.387)	1.696.242	2.111.415	11.370.254	5.578.524
<i>Impactos</i>						
Cenário Possível - Cenário Provável		(1.599.897)	282.707	351.902	1.895.042	929.754
Dólar		(1.128.038)	257.618	326.813	1.392.954	849.347
Euro		(471.859)	25.089	25.089	502.088	80.407
Cenário Remoto - Cenário Provável		(3.199.796)	565.414	703.805	3.790.085	1.859.508
Dólar		(2.256.078)	515.236	653.627	2.785.908	1.698.693
Euro		(943.718)	50.178	50.178	1.004.177	160.815

Notas Explicativas

O impacto no valor justo dos instrumentos financeiros sujeitos a risco de taxa de câmbio, nos cenários estimados, encontra-se apresentado abaixo:

CONTROLADORA		
Exposição cambial sobre:		
Descrição	Risco	Saldo em 30/09/2012
<i>Cenário Provável</i>		
Dívidas em Dólar	Alta do Dólar	4.030.758
Derivativos (Posição Líquida - USD)	Queda do Dólar	(7.161.482)
Caixa em Dólar	Queda do Dólar	(27.500)
Dívidas em Euro	Alta do Euro	2.047.555
Derivativos (Posição Líquida - Euro)	Queda do Euro	(1.935.059)
Total vinculado a taxas de câmbio		(3.045.728)
<i>Cenário Possível</i>		
Dívidas em Dólar	Alta do Dólar	5.038.448
Derivativos (Posição Líquida - USD)	Queda do Dólar	(8.951.853)
Caixa em Dólar	Queda do Dólar	(34.375)
Dívidas em Euro	Alta do Euro	2.559.444
Derivativos (Posição Líquida - Euro)	Queda do Euro	(2.418.824)
Total vinculado a taxas de câmbio		(3.807.160)
<i>Cenário Remoto</i>		
Dívidas em Dólar	Alta do Dólar	6.046.137
Derivativos (Posição Líquida - USD)	Queda do Dólar	(10.742.223)
Caixa em Dólar	Queda do Dólar	(41.250)
Dívidas em Euro	Alta do Euro	3.071.333
Derivativos (Posição Líquida - Euro)	Queda do Euro	(2.902.589)
Total vinculado a taxas de câmbio		(4.568.592)
<i>Impactos estimados no valor justo dos instrumentos financeiros</i>		
Cenário Possível - Cenário Provável		(761.432)
Dólar		(789.556)
Euro		28.124
Cenário Remoto - Cenário Provável		(1.522.864)
Dólar		(1.579.112)
Euro		56.248

Notas Explicativas

CONSOLIDADO		
Exposição cambial sobre:		
Descrição	Risco	Saldo em 30/09/2012
<i>Cenário Provável</i>		
Dívidas em Dólar	Alta do Dólar	10.911.798
Derivativos (Posição Líquida - USD)	Queda do Dólar	(9.960.084)
Caixa em Dólar	Queda do Dólar	(415.665)
Dívidas em Euro	Alta do Euro	2.047.555
Derivativos (Posição Líquida - Euro)	Queda do Euro	(1.935.059)
Caixa em Euro (*)	Queda do Euro	(326)
Total vinculado a taxas de câmbio		648.219
<i>Cenário Possível</i>		
Dívidas em Dólar	Alta do Dólar	13.639.748
Derivativos (Posição Líquida - USD)	Queda do Dólar	(12.450.105)
Caixa em Dólar	Queda do Dólar	(519.581)
Dívidas em Euro	Alta do Euro	2.559.444
Derivativos (Posição Líquida - Euro)	Queda do Euro	(2.418.824)
Caixa em Euro (*)	Queda do Euro	(408)
Total vinculado a taxas de câmbio		810.274
<i>Cenário Remoto</i>		
Dívidas em Dólar	Alta do Dólar	16.367.697
Derivativos (Posição Líquida - USD)	Queda do Dólar	(14.940.126)
Caixa em Dólar	Queda do Dólar	(623.498)
Dívidas em Euro	Alta do Euro	3.071.333
Derivativos (Posição Líquida - Euro)	Queda do Euro	(2.902.589)
Caixa em Euro (*)	Queda do Euro	(489)
Total vinculado a taxas de câmbio		972.328
<i>Impactos estimados no valor justo dos instrumentos financeiros</i>		
Cenário Possível - Cenário Provável		162.055
Dólar		134.013
Euro		28.042
Cenário Remoto - Cenário Provável		324.109
Dólar		268.024
Euro		56.085

Em 31 de dezembro de 2011, a Companhia possuía, basicamente, ativos representados por equivalentes de caixa e aplicações financeiras, expostas à variação da cotação do Dólar norte-americano em relação ao Real. Para reduzir a exposição cambial do ativo em Dólar norte-americano a Companhia contratou uma NDF (“*Non deliverable forwards*”) para se proteger da valorização do Real frente aquela moeda, o que acarretaria em uma diminuição do seu ativo.

A análise de sensibilidade leva em consideração uma desvalorização de 25% e 50% na cotação do Dólar norte-americano em relação ao Real (cotação US\$ 1 = R\$ 1,8758). Na avaliação da Administração, a desvalorização em 25% (cotação US\$ 1 = R\$ 2,3448) representa um cenário possível de variação na taxa de câmbio, e a desvalorização em 50% (cotação US\$ 1 = R\$ 2,8137) representa um cenário remoto de variação na taxa de câmbio.

Uma valorização do Real de 25% e 50% em relação ao Dólar norte-americano provocaria um impacto negativo no resultado da Companhia de cerca de R\$ 116.050 e R\$ 193.416, na controladora, e de R\$ 128.792 e R\$ 214.653 no consolidado, respectivamente, para o fator de risco cambial.

Notas Explicativas

(d) Risco de taxa de juros

Ativos

Os equivalentes de caixa e as aplicações financeiras em moeda local são mantidos em fundos de investimento, geridos exclusivamente para Companhia e suas controladas, aplicações em carteira própria em títulos privados (CDB's pós-fixados), emitidos por instituições financeiras de primeira linha, LFT's – Letras Financeiras do Tesouro, operações compromissadas, entre outras.

O risco de taxa de juros vinculados aos ativos decorre da possibilidade de ocorrerem queda nessas taxas e, conseqüentemente, na remuneração desses ativos.

Esses ativos estão assim representados no balanço:

	CONTROLADORA			
	30/09/2012		31/12/2011	
	Valor contábil	Valor de mercado	Valor contábil	Valor de mercado
Ativos				
Equivalentes de caixa	1.506.530	1.506.530	4.264.765	4.264.765
Aplicações financeiras	197.791	197.791	102.658	102.658
Créditos com partes relacionadas	1.369	1.369	6.703	6.703

	CONSOLIDADO			
	30/09/2012		31/12/2011	
	Valor contábil	Valor de mercado	Valor contábil	Valor de mercado
Ativos				
Equivalentes de caixa	4.012.959	4.012.959	5.868.374	5.868.374
Aplicações financeiras	1.149.685	1.149.685	1.097.354	1.097.354
Créditos com partes relacionadas (*)			2.217.682	2.331.243

(*) Referem-se às debêntures privadas de emissão da TMAR, cuja remuneração é atrelada ao CDI (Nota 11).

Passivos

A Companhia e suas controladas possuem empréstimos e financiamentos sujeitos a taxa de juros flutuantes com base na TJLP, ou no CDI, no caso das dívidas expressas em Reais, da LIBOR no caso da dívida expressa em Dólares dos Estados Unidos da América. De forma a reduzir a exposição à taxa LIBOR, a Companhia e suas controladas possuem operações de “swap” que alteram as taxas de LIBOR para taxas fixas e CDI mais “spread” para percentual do CDI.

Em 30 de setembro de 2012, aproximadamente 65,3% (31/12/2011 – 76,7%) da dívida consolidada contratada, excluindo o saldo de ajuste proveniente das operações de derivativos, estava sujeita a taxas de juros flutuantes. Após as operações de derivativos, cerca de 63,2% (31/12/2011 – 76,7%) da dívida consolidada estava sujeita a taxas de juros flutuantes. A exposição mais relevante a taxa de juros para o endividamento da Companhia e de suas controladas após operações de “hedge” é o CDI. Portanto uma elevação sustentada desta taxa impactaria negativamente os pagamentos futuros de juros e ajustes de “hedge”. Porém, como o caixa da Companhia e de suas controladas está aplicado principalmente em títulos atrelados à variação do CDI, a exposição líquida ao CDI no circulante não constitui um risco material para a Companhia e suas controladas.

Há um monitoramento contínuo das taxas de mercado com o propósito de avaliar a eventual contratação de instrumentos para proteção contra a variação dessas taxas.

Notas Explicativas

Em 30 de setembro de 2012 e de 2011, foram registrados em resultado de operações de instrumentos financeiros derivativos nos montantes apresentados abaixo: (vide Nota 7)

	Período de três meses findos em			
	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	30/09/2012	30/09/2011	30/09/2012	30/09/2011
Ganho (perda) com “swap” taxa de juros	(327.491)		3.510	
Total	(327.491)		3.510	

	Período de nove meses findos em			
	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	30/09/2012	30/09/2011	30/09/2012	30/09/2011
Ganho (perda) com “swap” taxa de juros	(319.445)		10.196	
Total	(319.445)		10.196	

Em 30 de setembro de 2012, foram registradas em outros resultados abrangentes as movimentações abaixo referentes aos “hedges” de taxa de juros designados para fins de contabilidade de “hedge”:

Quadro da movimentação dos efeitos de contabilidade de “hedge” em outros resultados abrangentes		
	CONTROLADORA	CONSOLIDADO
Saldo em 31/12/2011		
Reorganização Societária:		
. Resultados dos “hedges” designados	(2.151)	(2.151)
. Tributos diferidos sobre contabilidade de “hedge”	731	731
. “Hedge” reflexo de controlada	(272)	(412)
. Tributos diferidos sobre “hedge” reflexo de controlada		140
Resultado dos “hedges” designados	15.927	16.564
Transferência da porção inefetiva ao resultado	(2)	6
Amortização dos “hedges” ao resultado pela taxa efetiva		(1.218)
Tributos diferidos sobre contabilidade de “hedge”	(5.415)	(5.220)
“Hedge” reflexo de controlada – após 27/02/2012	(378)	
Saldo em 30/09/2012	8.440	8.440

Os valores dos instrumentos financeiros derivativos contratados para proteção das taxas de juros flutuantes da dívida estão resumidos a seguir:

	Derivativos designados para contabilidade de “Hedge”					
	CONTROLADORA					
	Indexador	Vencimento	Valor de referência (nocional)		Valor justo	
			30/09/2012	31/12/2011	Valores a (pagar)/ a receber	30/09/2012
Contratos de “swap” Pré/DI (i)						
Posição ativa	Pré 11,30% a 12,35%	out/2020	368.704		428.678	
Posição passiva	% CDI 103,35 a 113,70	out/2020	(368.704)		(397.705)	
Valor Líquido					30.973	

Contraparte:

(i) - Goldman Sachs e Morgan Stanley

Notas Explicativas

	Derivativos designados para contabilidade de "Hedge"					
	CONSOLIDADO					
	Indexador	Vencimento	Valor de referência (nocional)		Valor justo	
			30/09/2012	31/12/2011	Valores a (pagar)/ a receber	
				30/09/2012	31/12/2011	
Contratos de "swap" Pré/DI (i)						
Posição ativa	Pré 11,30% a 12,35%	out/2020	368.704		428.680	
Posição passiva	% CDI 103,35 a 113,70	out/2020	(368.704)		(397.705)	
Valor líquido					30.975	
Contratos de "swap" US\$ Libor/US\$ Pré (ii)						
Posição ativa	US\$ Libor 6M 0,80%	jul/2015	166.140		165.206	
Posição passiva	US\$ 3,62% a 3,82%	jul/2015	(166.140)		(171.822)	
Valor líquido					(6.616)	

Contraparte:

(i) - Goldman Sachs e Morgan Stanley

(ii) - Itaú BBA.

	Derivativos não designados para contabilidade de "Hedge"					
	CONTROLADORA					
	Indexador	Vencimento	Valor de referência (nocional)		Valor justo	
			30/09/2012	31/12/2011	Valores a (pagar)/ a receber	
				30/09/2012	31/12/2011	
Contratos de "swap" CDI+ "spread"/CDI (i)						
Posição ativa	CDI+0,55%	mar/2013	270.000		272.101	
Posição passiva	% CDI 103,80	mar/2013	(270.000)		(271.728)	
Valor líquido					373	
Contratos de "swap" Pré/DI (ii)						
Posição ativa	Pré 11,00% a 12,82%	out/2020	375.160		440.769	
Posição passiva	% CDI 99,70 a 112,50	out/2020	(375.160)		(391.715)	
Valor líquido					49.054	
Contratos de "swap" US Libor/US Pré (ii)						
Posição ativa	US Libor 6M 3,00%	ago/2021	3.026.274		3.305.865	
Posição passiva	US 5,88%	ago/2021	(3.026.274)		(3.638.366)	
Valor líquido					(332.501)	

Contraparte:

(i) - Citibank S.A.

(ii) - Merrill Lynch

Notas Explicativas

	Derivativos não designados para contabilidade de “Hedge”					
	CONSOLIDADO					
	Indexador	Vencimento	Valor de referência (nocional)		Valor justo	
			30/09/2012	31/12/2011	Valores a (pagar)/ a receber	
				30/09/2012	31/12/2011	
Contratos de “swap” CDI+ “spread”/CDI (i)						
Posição ativa	CDI+0,55%	mar/2013	270.000		272.101	
Posição passiva	% CDI 103,80	mar/2013	(270.000)		(271.728)	
Valor líquido					373	
Contratos de “swap” Pré/DI (ii)						
Posição ativa	Pré 11,00% a 12,82%	out/2020	375.160		440.769	
Posição passiva	% CDI 99,70 a 102,50	out/2020	(375.160)		(391.715)	
Valor líquido					49.054	
Contratos de “swap” US\$ LIBOR/US\$ Pré (iii)						
Posição ativa	US\$ Libor 6M+3,00%	out/2012 a ago/2021	4.669.953		4.911.529	
Posição passiva	US\$ 0,55% a 5,88%	out/2012 a ago/2021	(4.669.953)		(5.274.179)	
Valor líquido					(362.650)	
Contratos de “swap” US\$ Pré/US\$ LIBOR (iv)						
Posição ativa	US\$ 5,88%	ago/2021	3.026.274		3.638.366	
Posição passiva	US\$ Libor 6M+3,00%	ago/2021	(3.026.274)		(3.305.865)	
Valor líquido					332.501	

Contraparte:

(i) - Citibank S.A.

(ii) - Merrill Lynch

(iii) - Citibank S.A., Merrill Lynch, Morgan Stanley e Société Generale

(iv) - Morgan Stanley

Contratos de “swap” de taxa de juros

US\$ LIBOR/US\$ Pré: Referem-se a operações de “swap” de taxa de juros para proteger os pagamentos das dívidas contratadas em Dólar com taxas flutuantes. Nestes contratos, a posição ativa é em LIBOR de Dólar e a posição passiva é em taxa pré-fixada. O risco de perdas na ponta ativa destes instrumentos está, portanto, na flutuação da LIBOR de Dólar, porém estas possíveis perdas seriam integralmente compensadas pelos fluxos dos vencimentos das dívidas em Dólar, indexadas a LIBOR.

US\$ Pré/US\$ LIBOR: Refere-se a operação de “swap” de taxa de juros para trocar os pagamentos da dívida contratada em Dólar com taxa pré-fixada para pós fixada. Neste contrato, a posição ativa é pré-fixada de Dólar e a posição passiva é em taxa LIBOR, com o objetivo de baratear o custo da dívida lastro, dentro da estratégia de gestão do passivo oneroso da Companhia.

Notas Explicativas

CDI+ “*Spread*”/CDI: Refere-se a operação de “*swap*” de taxas de juros para proteger os pagamentos das debêntures contratadas em Reais com taxa do CDI mais “*spread*”. Neste contrato, a posição ativa é em CDI mais “*spread*” e a posição passiva é em percentual do CDI.

R\$ Pré/CDI: Referem-se a operações de “*swap*” de taxa de juros para conversão de uma posição de “*swap*” cambial passivo pré-fixado em R\$ para passivo em % DI. Esta operação visa trocar o lastro cambial de determinada dívida em US\$ para uma posição flutuante em DI, anulando o efeito da ponta pré-fixada presente na estrutura.

Análise de sensibilidade de variações nas taxas de juros

A Administração considera que o risco mais relevante de variações nas taxas de juros advém do passivo vinculado à TJLP, à LIBOR USD e principalmente ao CDI. O risco está associado à elevação dessas taxas.

Na data de encerramento do período findo em 30 de setembro de 2012, a Administração estimou cenários de variação nas taxas DI, TJLP e LIBOR USD. Para o cenário provável, foram utilizadas as taxas vigentes na data de encerramento do período. Tais taxas foram estressadas em 25% e 50%, servindo de parâmetro para os cenários possível e remoto, respectivamente. Cabe ressaltar que, a taxa TJLP se mantém estável, em 6% a.a., desde julho de 2009 até junho de 2012 e em julho de 2012, esta foi reduzida para 5,5%.

30/09/2012								
Cenários de taxas de juros								
Cenário provável			Cenário possível			Cenário remoto		
CDI	TJLP	USD LIBOR 6M	CDI	TJLP	USD LIBOR 6M	CDI	TJLP	USD LIBOR 6M
7,36%	5,50%	0,6359%	9,20%	6,88%	0,7949%	11,04%	8,25%	0,9539%

31/12/2011					
Cenários de taxas de juros					
Cenário provável		Cenário possível		Cenário remoto	
CDI	TJLP	CDI	TJLP	CDI	TJLP
10,87%	6,00%	13,59%	7,50%	16,31%	9,00%

Em 30 de setembro de 2012, a Administração estimou o fluxo futuro de pagamentos de juros de suas dívidas vinculadas ao CDI, à TJLP e à LIBOR USD com base nas taxas de juros apresentadas acima, assumindo ainda, que todos os pagamentos de juros seriam realizados nas datas de liquidação previstas contratualmente. Não foram considerados fluxos de dívidas contratadas entre empresas do Grupo Oi. O impacto das elevações hipotéticas nas taxas de juros pode ser mensurado pela diferença dos fluxos futuros dos cenários possível e remoto em relação ao cenário provável, onde não há estimativa de elevação. Cabe ressaltar que tal análise de sensibilidade considera fluxos de pagamentos em datas futuras. Assim, o somatório global dos valores em cada cenário não equivale ao valor justo, ou ainda, ao valor presente desses passivos. O valor justo desses passivos, mantendo-se o risco de crédito da Companhia inalterado, não seria impactado em caso de variações nas taxas de juros, tendo em vista que as taxas utilizadas para levar os fluxos a valor futuro seriam as mesmas que trariam os fluxos a valor presente.

Notas Explicativas

Adicionalmente, são mantidos equivalentes de caixa e aplicações financeiras em títulos pós-fixados que teriam um aumento de remuneração nos cenários possível e remoto, neutralizando parte do impacto das elevações das taxas de juros no fluxo de pagamentos das dívidas. Entretanto, por não ter uma previsibilidade de vencimentos equivalente a dos passivos financeiros, o impacto dos cenários sobre tais ativos não foi considerado. Os saldos de equivalentes de caixa e de aplicações financeiras estão apresentados na Nota 9.

Os efeitos de exposição a taxa de juros, nos cenários de sensibilidade estimados pela Companhia, estão demonstrados nas tabelas a seguir:

CONTROLADORA						
30/09/2012						
Operação	Risco individual	Até 1 ano	1 a 3 anos	3 a 5 Anos	Maiores que 5 anos	Total
Cenário Provável						
Dívidas em CDI	Alta do CDI	488.152	779.872	573.485	168.484	2.009.993
Derivativos (Posição Líquida - CDI)	Alta do CDI	133.462	263.262	261.818	359.007	1.017.549
Dívidas em TJLP	Alta da TJLP	128.549	66.599	23.914	4.344	223.406
Derivativos (Posição Líquida - Libor)	Queda da US LIBOR	(101.038)	(203.613)	(203.892)	(407.505)	(916.048)
Total vinculado a taxas de juros		649.125	906.120	655.325	124.330	2.334.900
Cenário Possível						
Dívidas em CDI	Alta do CDI	561.709	946.350	697.372	205.164	2.410.595
Derivativos (Posição Líquida - CDI)	Alta do CDI	151.170	327.633	325.828	446.803	1.251.434
Dívidas em TJLP	Alta da TJLP	139.150	79.485	29.801	8.183	256.619
Derivativos (Posição Líquida - Libor)	Queda da US LIBOR	(102.247)	(208.491)	(208.777)	(417.268)	(936.783)
Total vinculado a taxas de juros		749.782	1.144.977	844.224	242.882	2.981.865
Cenário Remoto						
Dívidas em CDI	Alta do CDI	634.674	1.111.748	820.523	241.916	2.808.861
Derivativos (Posição Líquida - CDI)	Alta do CDI	168.709	391.456	389.289	533.857	1.483.311
Dívidas em TJLP	Alta da TJLP	145.862	94.601	37.392	14.159	292.014
Derivativos (Posição Líquida - Libor)	Queda da US LIBOR	(103.457)	(213.370)	(213.662)	(427.032)	(957.521)
Total vinculado a taxas de juros		845.788	1.384.435	1.033.542	362.900	3.626.665
Impactos estimados no valor justo dos instrumentos financeiros						
Cenário Possível - Cenário Provável		100.657	238.857	188.899	118.552	646.965
CDI		91.265	230.849	187.897	124.476	634.487
TJLP		10.601	12.886	5.887	3.839	33.213
US Libor		(1.209)	(4.878)	(4.885)	(9.763)	(20.735)
Cenário Remoto - Cenário Provável		196.663	478.315	378.217	238.570	1.291.765
CDI		181.769	460.070	374.509	248.282	1.264.630
TJLP		17.313	28.002	13.478	9.815	68.608
US Libor		(2.419)	(9.757)	(9.770)	(19.527)	(41.473)

Notas Explicativas

CONSOLIDADO						
30/09/2012						
Operação	Risco individual	Até 1 ano	1 a 3 anos	3 a 5 anos	Maiores que 5 anos	Total
Cenário Provável						
Dívidas em CDI	Alta do CDI	745.373	1.314.827	920.955	237.921	3.219.076
Derivativos (Posição Líquida - CDI)	Alta do CDI	311.720	560.975	383.065	394.091	1.649.851
Dívidas em TJLP	Alta da TJLP	379.298	420.125	204.879	35.982	1.040.284
Dívidas em US LIBOR	Alta da US LIBOR	84.849	120.965	52.297	12.785	270.896
Derivativos (Posição Líquida - Libor)	Queda da US LIBOR	(50.619)	(64.263)	(29.396)	(9.133)	(153.411)
Total vinculado a taxas de juros		1.470.621	2.352.629	1.531.800	671.646	6.026.696
Cenário Possível						
Dívidas em CDI	Alta do CDI	854.632	1.590.925	1.112.837	288.188	3.846.582
Derivativos (Posição Líquida - CDI)	Alta do CDI	354.894	683.711	475.484	490.635	2.004.724
Dívidas em TJLP	Alta da TJLP	405.981	473.883	256.745	67.777	1.204.386
Dívidas em US LIBOR	Alta da US LIBOR	86.215	125.388	54.325	13.348	279.276
Derivativos (Posição Líquida - Libor)	Queda da US LIBOR	(51.713)	(67.844)	(30.963)	(9.531)	(160.051)
Total vinculado a taxas de juros		1.650.009	2.806.063	1.868.428	850.417	7.174.917
Cenário Remoto						
Dívidas em CDI	Alta do CDI	962.944	1.865.026	1.303.408	338.413	4.469.791
Derivativos (Posição Líquida - CDI)	Alta do CDI	397.654	805.652	567.231	586.360	2.356.897
Dívidas em TJLP	Alta da TJLP	417.996	525.472	324.084	117.277	1.384.829
Dívidas em US LIBOR	Alta da US LIBOR	87.582	129.811	56.354	13.911	287.658
Derivativos (Posição Líquida - Libor)	Queda da US LIBOR	(52.807)	(71.425)	(32.530)	(9.929)	(166.691)
Total vinculado a taxas de juros		1.813.369	3.254.536	2.218.547	1.046.032	8.332.484
Impactos estimados no valor justo dos instrumentos financeiros						
Cenário Possível – Cenário Provável		179.388	453.434	336.628	178.771	1.148.221
CDI		152.433	398.834	284.301	146.811	982.379
TJLP		26.683	53.758	51.866	31.795	164.102
US Libor		272	842	461	165	1.740
Cenário Remoto - Cenário Provável		342.748	901.907	686.747	374.386	2.305.788
CDI		303.505	794.876	566.619	292.761	1.957.761
TJLP		38.698	105.347	119.205	81.295	344.545
US Libor		545	1.684	923	330	3.482

Notas Explicativas

CONTROLADORA						
31/12/2011						
Operação	Risco individual	Até 1 ano	1 a 3 anos	3 a 5 Anos	Maiores que 5 anos	Total
Cenário Provável						
Dívidas em CDI	Alta do CDI	477.923	819.228	790.141	444.167	2.531.459
Dívidas em TJLP	Alta da TJLP	118.906	99.782	33.343	11.414	263.445
Dívidas em US LIBOR	Alta da US LIBOR	5	1			6
Total vinculado a taxas de juros		596.834	919.011	823.484	455.581	2.794.910
Cenário Possível						
Dívidas em CDI	Alta do CDI	567.315	999.980	965.403	545.765	3.078.463
Dívidas em TJLP	Alta da TJLP	123.167	120.426	41.907	22.511	308.011
Dívidas em US LIBOR	Alta da US LIBOR	5	1			6
Total vinculado a taxas de juros		690.487	1.120.407	1.007.310	568.276	3.386.480
Cenário Remoto						
Dívidas em CDI	Alta do CDI	655.666	1.179.229	1.139.222	647.284	3.621.401
Dívidas em TJLP	Alta da TJLP	127.409	141.333	50.853	34.429	354.024
Dívidas em US LIBOR	Alta da US LIBOR	5	1			6
Total vinculado a taxas de juros		783.080	1.320.563	1.190.075	681.713	3.975.431
Impactos estimados no valor justo dos instrumentos financeiros						
Cenário Possível - Cenário Provável		93.653	201.396	183.826	112.695	591.570
CDI		89.392	180.752	175.262	101.598	547.004
TJLP		4.261	20.644	8.564	11.097	44.566
Cenário Remoto - Cenário Provável		186.246	401.552	366.591	226.132	1.180.521
CDI		177.743	360.001	349.081	203.117	1.089.942
TJLP		8.503	41.551	17.510	23.015	90.579

Notas Explicativas

CONSOLIDADO						
31/12/2011						
Operação	Risco individual	Até 1 ano	1 a 3 anos	3 a 5 anos	Maiores que 5 anos	Total
Cenário Provável						
Dívidas em CDI	Alta do CDI	477.923	819.228	790.141	444.167	2.531.459
Dívidas em TJLP	Alta da TJLP	180.677	192.199	85.887	26.253	485.016
Dívidas em US LIBOR	Alta da US LIBOR	5	1			6
Total vinculado a taxas de juros		658.605	1.011.428	876.028	470.420	3.016.481
Cenário Possível						
Dívidas em CDI	Alta do CDI	567.315	999.980	965.403	545.765	3.078.463
Dívidas em TJLP	Alta da TJLP	186.132	221.545	109.833	53.036	570.546
Dívidas em US LIBOR	Alta da US LIBOR	5	1			6
Total vinculado a taxas de juros		753.452	1.221.526	1.075.236	598.801	3.649.015
Cenário Remoto						
Dívidas em CDI	Alta do CDI	655.666	1.179.229	1.139.222	647.284	3.621.401
Dívidas em TJLP	Alta da TJLP	191.563	251.299	134.846	81.781	659.489
Dívidas em US LIBOR	Alta da US LIBOR	5	1			6
Total vinculado a taxas de juros		847.234	1.430.529	1.274.068	729.065	4.280.896
Impactos estimados no valor justo dos instrumentos financeiros						
Cenário Possível – Cenário Provável		94.847	210.098	199.208	128.381	632.534
CDI		89.392	180.752	175.262	101.598	547.004
TJLP		5.455	29.346	23.946	26.783	85.530
Cenário Remoto - Cenário Provável		188.629	419.101	398.040	258.645	1.264.415
CDI		177.743	360.001	349.081	203.117	1.089.942
TJLP		10.886	59.100	48.959	55.528	174.473

(e) Risco de crédito

A concentração do risco de crédito associado às contas a receber de clientes não é relevante em função da pulverização da carteira. Os créditos de liquidação duvidosa estão adequadamente cobertos por provisão para fazer face à eventuais perdas nas suas realizações.

As operações com instituições financeiras (aplicações financeiras e empréstimos e financiamentos) são distribuídas em instituições de primeira linha, evitando risco de concentração. O risco de crédito das aplicações financeiras é avaliado através do estabelecimento de limites máximos de aplicação nas contrapartes, considerando os “ratings” publicados pelas principais agências de risco internacionais para cada uma destas contrapartes.

(f) Risco de liquidez

O risco de liquidez surge da possibilidade da Companhia não honrar com as suas obrigações contratadas nas datas previstas e necessidades de caixa devido às restrições de liquidez do mercado.

A Administração utiliza seus recursos principalmente para custear gastos de capital para expansão e modernização de rede, investir em novos negócios, pagar dividendos e refinar dívidas.

As condições são atendidas com fluxo de caixa gerado internamente, dívidas de curto e longo prazos e financiamentos externos. Estas origens de recursos somadas à forte posição financeira da Companhia continuarão a permitir o cumprimento dos requisitos de capital estabelecidos.

Notas Explicativas

O Grupo Oi possui linha de crédito rotativo, o que aumenta a liquidez no curto prazo e possibilita maior eficiência da gestão do caixa, sendo consistente com o seu foco estratégico na redução do custo do capital. A linha de crédito rotativo foi contratada em novembro de 2011 junto a um sindicato composto por diversos bancos comerciais globais.

(g) Risco de vencimentos antecipados de empréstimos e financiamentos

A ocorrência de eventos de inadimplemento em alguns dos instrumentos de dívida da Companhia e de suas controladas poderá configurar o vencimento antecipado de outros instrumentos de dívida. A impossibilidade de incorrer em dívidas adicionais pode impedir a capacidade de investir em seu negócio e de fazer dispêndios de capital necessários ou aconselháveis, o que pode reduzir as suas vendas futuras e afetar negativamente sua lucratividade. Além disso, os recursos necessários para cumprir com as obrigações de pagamento dos empréstimos tomados podem reduzir a quantia disponível para dispêndios de capital.

O risco de vencimento antecipado decorrente do não cumprimento dos “*covenants*” financeiros atrelados às dívidas, detalhado na Nota 19, na seção “*Covenants*”.

(h) Riscos contingenciais

Os riscos contingenciais são avaliados segundo hipóteses de exigibilidade e estão segregados entre provisões e passivos contingentes, conforme definições contidas no CPC 25/IAS 37. Provisões são as contingências consideradas como de risco provável, reconhecidas no passivo, pois existe uma obrigação presente como resultado de evento passado, sendo provável uma saída de recursos para liquidar a obrigação. Os detalhes desses riscos estão apresentados na Nota 23.

(i) Risco de aspecto regulatório

Embora a regulamentação dos serviços de telecomunicações em geral seja bastante abrangente, ela é ainda mais restritiva quando se trata dos serviços prestados no regime público, definido na LGT - Lei Geral das Telecomunicações, como é o caso do STFC. Em decorrência, grande parte dos riscos e obrigações regulatórias diz respeito a esse serviço, que tem grande relevância nas atividades da Companhia.

Contratos de Concessão

Estão em vigor contratos de concessão do STFC nas modalidades local e longa distância nacional, firmados pela Companhia junto à ANATEL, com abrangência no período compreendido entre 1 de janeiro de 2006 e 31 de dezembro de 2025. Estes contratos de concessão, que prevêem revisões quinquenais, no geral possuem um maior grau de intervenção na gestão dos negócios do que os instrumentos de outorga relativos aos serviços prestados no regime privado, contendo ainda vários dispositivos de defesa dos interesses do consumidor, conforme percebido pelo órgão regulador. Entre outros pontos destacam-se:

- (i) O ônus da concessão definido como 2% da receita anual líquida de tributos, paga a cada biênio, a partir do exercício social de 2006, cujo primeiro pagamento ocorreu no dia 30 de abril de 2007. Tal método de cálculo, no que diz respeito à competência, corresponde a 1% da receita líquida de tributos de cada exercício social;

Notas Explicativas

- (ii) A imposição de metas de universalização que poderão ser revistas a cada cinco anos, na forma prevista nos referidos contratos de concessão. A imposição de novas metas que impliquem em ônus adicionais deverá ser sempre acompanhada da indicação de fontes de financiamento correspondentes. Em 30 de junho de 2011, a Companhia firmou junto à ANATEL e ao Ministério das Comunicações, a revisão dos contratos de concessão de STFC que serão imputadas para o período 2011 a 2015;
- (iii) A possibilidade do Órgão Regulador impor planos alternativos de oferta obrigatória;
- (iv) A introdução do direito do Órgão Regulador de intervir e modificar contratos da concessionária com terceiros;
- (v) A inclusão dos bens da controladora, controlada, coligada e de terceiros, indispensáveis à concessão, como bens reversíveis;
- (vi) A criação de conselho de usuários em cada concessão; e
- (vii) As tarifas de uso de redes são definidas como um percentual da tarifa de público local e longa distância nacional, até a efetiva implantação de modelo de custos por serviço/modalidade, conforme previsto no PGR – Plano Geral de Atualização da Regulamentação.

(j) Gestão de capital

A Companhia administra sua estrutura de capital de acordo com melhores práticas de mercado.

O objetivo da gestão de capital é de assegurar níveis de liquidez e alavancagem financeira que possibilitem o crescimento sustentado do grupo, plano de investimentos estratégicos e retorno aos acionistas.

A Companhia poderá alterar sua estrutura de capital, de acordo com as condições econômico-financeiras de forma a otimizar sua alavancagem financeira e gestão da dívida.

Os indicadores utilizados para mensurar a gestão da estrutura de capital são: Dívida Bruta sobre o *EBITDA* acumulado nos últimos 12 meses (sigla em inglês que representa o lucro líquido antes dos juros (resultado financeiro), impostos, depreciações e amortizações), Dívida líquida (dívida total menos o caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras) sobre o *EBITDA* acumulado nos últimos 12 meses, índice de cobertura de juros, conforme abaixo:

Dívida Bruta/ <i>EBITDA</i>	entre 2x e 4,5x
Dívida Líquida/ <i>EBITDA</i>	entre 1,4x e 3x
Índice de cobertura de juros (*).....	maior que 1,75

(*) Mede a capacidade da Companhia em cobrir suas obrigações futuras de juros.

Notas Explicativas**4. RECEITAS DE VENDAS E/OU SERVIÇOS**

	Período de três meses findos em			
	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	30/09/2012	30/09/2011	30/09/2012	30/09/2011
Receita bruta de vendas e/ou serviços	3.341.784	3.374.127	11.051.965	4.052.142
Deduções da receita bruta	(1.596.202)	(1.532.217)	(4.011.338)	(1.771.042)
Tributos	(611.124)	(679.964)	(2.494.005)	(812.458)
Outras deduções	(985.078)	(852.253)	(1.517.333)	(958.584)
Receitas de vendas e/ou serviços	1.745.582	1.841.910	7.040.627	2.281.100

	Período de nove meses findos em			
	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	30/09/2012	30/09/2011	30/09/2012	30/09/2011
Receita bruta de vendas e/ou serviços	9.995.714	10.410.522	28.278.281	12.384.862
Deduções da receita bruta	(4.734.205)	(4.705.688)	(10.498.973)	(5.377.686)
Tributos	(1.852.854)	(2.154.604)	(6.257.872)	(2.531.629)
Outras deduções	(2.881.351)	(2.551.084)	(4.241.101)	(2.846.057)
Receitas de vendas e/ou serviços	5.261.509	5.704.834	17.779.308	7.007.176

Notas Explicativas

5. DESPESAS POR NATUREZA

	Período de três meses findos em			
	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	30/09/2012	30/09/2011	30/09/2012	30/09/2011
Serviços de terceiros	(383.002)	(327.592)	(1.581.589)	(364.088)
Depreciação e amortização	(586.274)	(178.133)	(1.326.258)	(260.030)
Interconexão	(408.666)	(471.169)	(1.059.107)	(429.586)
Serviço de manutenção da rede	(184.322)	(187.589)	(579.288)	(206.596)
Pessoal	(136.659)	(122.325)	(482.793)	(228.318)
Aluguéis e seguros	(121.773)	(146.776)	(477.164)	(137.965)
FISTEL	(4.049)	(4.489)	(166.094)	(32.284)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	25.591	(51.487)	(74.839)	(63.625)
Publicidade e propaganda	(14.053)	(15.155)	(107.851)	(28.183)
Custo de aparelhos e outros			(121.081)	(5.176)
Materiais	(6.970)	(17.797)	(51.125)	(18.710)
Taxa de prorrogação do contrato de concessão - ANATEL	(11.733)	(11.610)	(32.958)	(11.610)
Outros custos e despesas	(1.791)	(2.284)	(59.968)	(3.266)
Total	(1.833.701)	(1.536.406)	(6.120.115)	(1.789.437)
Classificados como:				
Custos dos bens e/ou serviços vendidos	(1.311.310)	(1.010.511)	(3.998.844)	(1.170.275)
Despesas com vendas	(254.046)	(237.744)	(1.300.051)	(256.518)
Despesas gerais e administrativas	(268.345)	(288.151)	(821.220)	(362.644)
Total	(1.833.701)	(1.536.406)	(6.120.115)	(1.789.437)

	Período de nove meses findos em			
	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	30/09/2012	30/09/2011	30/09/2012	30/09/2011
Serviços de terceiros	(1.076.426)	(965.042)	(3.709.979)	(1.115.928)
Depreciação e amortização	(1.480.227)	(529.157)	(3.193.519)	(774.090)
Interconexão	(1.226.961)	(1.370.116)	(2.789.050)	(1.292.346)
Serviço de manutenção da rede	(482.576)	(488.685)	(1.429.250)	(543.437)
Pessoal	(413.336)	(318.711)	(1.318.496)	(628.774)
Aluguéis e seguros	(355.647)	(381.023)	(1.165.621)	(389.843)
FISTEL	(12.147)	(13.468)	(438.458)	(108.212)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(55.543)	(211.205)	(345.807)	(268.504)
Publicidade e propaganda	(40.455)	(61.562)	(315.421)	(105.599)
Custo de aparelhos e outros			(300.199)	(18.635)
Materiais	(18.165)	(40.131)	(98.656)	(46.646)
Taxa de prorrogação do contrato de concessão - ANATEL	(34.401)	(37.410)	(85.231)	(37.410)
Outros custos e despesas	(6.315)	(7.292)	(147.713)	(9.431)
Total	(5.202.199)	(4.423.802)	(15.337.400)	(5.338.855)
Classificados como:				
Custos dos bens e/ou serviços vendidos	(3.380.796)	(2.852.948)	(9.667.365)	(3.424.360)
Despesas com vendas	(936.431)	(720.056)	(3.430.356)	(843.448)
Despesas gerais e administrativas	(884.972)	(850.798)	(2.239.679)	(1.071.047)
Total	(5.202.199)	(4.423.802)	(15.337.400)	(5.338.855)

Notas Explicativas

6. OUTRAS RECEITAS E DESPESAS OPERACIONAIS

	Período de três meses findos em			
	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	30/09/2012	30/09/2011	30/09/2012	30/09/2011
Outras receitas operacionais				
Recuperação de tributos e despesas recuperadas	53.687	86.654	199.807	89.116
Aluguel de infraestrutura operacional e outros	44.463	42.956	111.177	31.225
Multas	14.981	18.554	64.099	22.411
Serviços técnicos e administrativos	11.272	17.790	26.559	17.616
Receitas na venda de imobilizado	1.421	4.004	22.129	4.768
Dividendos prescritos	14.882		14.882	
Outras receitas	10.416	3.415	12.483	6.942
Total	151.122	173.373	451.136	172.078
Outras despesas operacionais				
Tributos	(41.049)	(38.022)	(231.290)	(67.576)
Provisões/Reversões	(62.499)	(185.987)	(125.283)	(198.914)
Participação de empregados e administradores	(30.575)		(89.081)	(5.623)
Baixa de imobilizado	(7.134)	(4.447)	(19.270)	(4.273)
Custas processuais	(10.882)	(12.006)	(16.392)	(12.546)
Multas	(6.569)	(4.173)	(9.761)	(3.749)
Provisões para fundos de pensão e outros correlatos	(9.485)	(1.717)	(2.028)	(1.810)
Outras despesas	(9.880)	(1.895)	(18.775)	(5.253)
Total	(178.073)	(248.247)	(511.880)	(299.744)

	Período de nove meses findos em			
	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	30/09/2012	30/09/2011	30/09/2012	30/09/2011
Outras receitas operacionais				
Recuperação de tributos e despesas recuperadas	237.887	136.918	573.721	150.956
Aluguel de infraestrutura operacional e outros	136.405	125.756	278.121	90.628
Multas	46.412	57.510	160.043	69.050
Serviços técnicos e administrativos	36.949	50.835	70.943	51.293
Receitas na venda de imobilizado	4.193	11.284	29.212	14.513
Dividendos prescritos	14.882	50.330	14.882	50.330
Outras receitas	27.567	21.530	53.289	32.295
Total	504.295	454.163	1.180.211	459.065
Outras despesas operacionais				
Tributos	(123.340)	(111.928)	(606.848)	(201.218)
Provisões/Reversões	(160.660)	(466.394)	(334.407)	(492.609)
Participação de empregados e administradores	(88.437)	(7.769)	(223.152)	(23.951)
Baixa de imobilizado	(37.183)	(10.466)	(64.540)	(19.490)
Custas processuais	(35.140)	(36.053)	(46.924)	(37.532)
Multas	(10.558)	(15.209)	(15.037)	(18.624)
Provisões para fundos de pensão e outros correlatos	(84.336)	(5.150)	(6.084)	(5.429)
Outras despesas	(48.679)	(11.714)	(45.519)	(15.117)
Total	(588.333)	(664.683)	(1.342.511)	(813.970)

Notas Explicativas**7. RESULTADO FINANCEIRO**

	Período de três meses findos em			
	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	30/09/2012	30/09/2011	30/09/2012	30/09/2011
Receitas financeiras				
Juros e variações monetárias sobre outros ativos	108.089	244.383	202.992	266.168
Rendimentos de aplicações financeiras	14.003	21.499	79.905	93.884
Variação cambial sobre aplicações financeiras no exterior	(5.282)		48.034	
Dividendos recebidos			1.248	
Juros e variações monetárias sobre empréstimos a receber de partes relacionadas	13.385	3.129		83.401
Outras receitas	177	2.702	111.213	5.028
Total	130.372	271.713	443.392	448.481
Despesas financeiras				
Juros sobre empréstimos a pagar a terceiros	(175.314)	(46.946)	(352.309)	(61.506)
Juros sobre debêntures	(183.769)	(48.074)	(184.404)	(48.074)
Juros e variações monetárias sobre outros passivos	(42.324)	(57.243)	(150.573)	(80.589)
Operações de instrumentos financeiros derivativos	(397.732)	(39.127)	(88.449)	(39.127)
Variação monetária e cambial sobre empréstimos a pagar a terceiros	(19.414)	(145)	(87.647)	(145)
Atualização monetária de provisões	(25.897)	15.647	(49.768)	15.411
Imposto sobre operações financeiras e encargos bancários	(24.134)	(1.850)	(42.239)	(1.987)
Juros sobre impostos e contribuições parcelados - refinanciamento fiscal	(10.839)	(6.577)	(22.151)	(4.492)
Juros e variações monetárias sobre empréstimos a pagar a partes relacionadas	(153.666)	(55.295)		(10.011)
Outras despesas	(15.480)	(19.928)	(19.486)	(12.846)
Total	(1.048.569)	(259.538)	(997.026)	(243.366)
Resultado financeiro	(918.197)	12.175	(553.634)	205.115

Notas Explicativas

	Período de nove meses findos em			
	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	30/09/2012	30/09/2011	30/09/2012	30/09/2011
Receitas financeiras				
Varição cambial sobre aplicações financeiras no exterior	507.965		648.061	
Juros e variações monetárias sobre outros ativos	321.718	413.046	551.460	442.032
Rendimentos de aplicações financeiras	123.802	48.978	427.605	279.358
Dividendos recebidos (i)			98.997	
Juros e variações monetárias sobre empréstimos a receber de partes relacionadas	33.266	9.351	48.233	228.111
Outras receitas	1.139	9.800	186.020	16.479
Total	987.890	481.175	1.960.376	965.980
Despesas financeiras				
Varição monetária e cambial sobre empréstimos a pagar a terceiros	(1.268.854)	25	(1.951.263)	24
Juros sobre empréstimos a pagar a terceiros	(550.507)	(139.460)	(953.869)	(181.411)
Juros sobre debêntures	(562.810)	(122.876)	(564.285)	(122.876)
Juros e variações monetárias sobre outros passivos	(92.766)	(127.218)	(362.743)	(220.016)
Atualização monetária de provisões	(68.629)	(115.901)	(174.263)	(120.914)
Imposto sobre operações financeiras e encargos bancários	(70.618)	(5.021)	(115.567)	(5.221)
Juros sobre impostos e contribuições parcelados - refinanciamento fiscal	(34.528)	(33.304)	(63.438)	(34.722)
Juros e variações monetárias sobre empréstimos a pagar a partes relacionadas	(512.603)	(119.872)		(34.095)
Operações de instrumentos financeiros derivativos	231.364	(41.561)	930.951	(41.561)
Reversão de atualização monetária sobre depósitos judiciais		(198.853)		(198.853)
Outras despesas	(52.515)	(39.506)	(187.975)	(42.553)
Total	(2.982.466)	(943.547)	(3.442.452)	(1.002.198)
Resultado financeiro	(1.994.576)	(462.372)	(1.482.076)	(36.218)

- (i) Refere-se, substancialmente, a dividendos recebidos em 25 de maio de 2012, pela controlada TMAR, e pagos pela PT de € 0,435 por ação, perfazendo o montante de € 38.998 (R\$ 97.749).

Notas Explicativas

8. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL SOBRE O LUCRO

Os tributos sobre a renda abrangem o imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro. A alíquota para imposto de renda é de 25% e a alíquota para contribuição social é de 9%, produzindo uma taxa tributária nominal combinada de 34%.

Os registros relativos à provisão de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro reconhecidos no resultado são os seguintes:

	Período de três meses findos em			
	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	30/09/2012	30/09/2011	30/09/2012	30/09/2011
Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro				
Tributos correntes	(42.945)	(3.412)	(349.665)	(77.767)
Tributos diferidos	358.999	(65.387)	358.083	(93.310)
Total	316.054	(68.799)	8.418	(171.077)

	Período de três meses findos em			
	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	30/09/2012	30/09/2011	30/09/2012	30/09/2011
Lucro antes das tributações	(3.572)	466.784	306.134	569.112
Resultado das empresas não-sujeitas ao cálculo de IRPJ/CSLL			26.490	10.290
Total do resultado tributado IRPJ E CSLL	(3.572)	466.784	332.624	579.402
IRPJ + CSLL sobre o resultado tributado	1.214	(158.707)	(113.092)	(196.997)
Equivalência patrimonial	350.096	76.152		
Incentivos fiscais (basicamente, lucro da exploração) (i)			50.641	
Exclusões (adições) permanentes (ii)	(35.256)	13.756	72.929	25.879
Compensação de prejuízos fiscais/base negativa da CSLL			1.221	
Ativo fiscal diferido não constituído (iii)			(12.315)	41
Ativo fiscal diferido constituído (iv)			9.034	
Efeito de IRPJ/CSLL na demonstração de resultado	316.054	(68.799)	8.418	(171.077)

	Período de nove meses findos em			
	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	30/09/2012	30/09/2011	30/09/2012	30/09/2011
Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro				
Tributos correntes	(49.986)	(16.722)	(813.587)	(190.214)
Tributos diferidos	704.299	(161.126)	740.547	(221.930)
Total	654.313	(177.848)	(73.040)	(412.144)

Notas Explicativas

	Período de nove meses findos em			
	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	30/09/2012	30/09/2011	30/09/2012	30/09/2011
Lucro antes das tributações	65.558	1.042.900	797.532	1.277.198
Resultado das empresas não-sujeitas ao cálculo de IRPJ/CSLL			37.660	8.415
Total do resultado tributado	65.558	1.042.900	835.192	1.285.613
IRPJ E CSLL				
IRPJ + CSLL sobre o resultado tributado	(22.290)	(354.586)	(283.965)	(437.108)
Equivalência patrimonial	708.853	147.818		
Incentivos fiscais (basicamente, lucro da exploração) (i)			141.941	
Exclusões (adições) permanentes (ii)	(32.250)	28.920	82.835	24.987
Compensação de prejuízos fiscais/base negativa da CSLL			536	
Ativo fiscal diferido não constituído (iii)			(27.151)	(23)
Ativo fiscal diferido constituído (iv)			12.764	
Efeito de IRPJ/CSLL na demonstração de resultado	654.313	(177.848)	(73.040)	(412.144)

- (i) Refere-se ao lucro da exploração reconhecido no resultado da controlada indireta TNL PCS, pela aplicação da Lei nº 11.638/2007. O referido benefício fiscal é obtido após a obtenção de Laudo Constitutivo emitido pela SUDENE, depois de atendidas as exigências do referido órgão competente; entretanto, o laudo não prevê exigências adicionais cujo não cumprimento possa acarretar a perda do benefício fiscal antes do prazo final que se encerra em dezembro de 2013.
- (ii) Os principais itens de efeitos tributários de exclusão (adição) permanentes são: multas indedutíveis, patrocínios e doações indedutíveis, receitas de dividendos prescritos, amortização de ágio (período pré-incorporação), reversões de provisões e aplicação no FINOR.
- (iii) Referem-se a ajustes aos ativos fiscais diferidos em decorrência de controladas que não constituem crédito tributário sobre prejuízos fiscais e base negativa.
- (iv) Refere-se substancialmente ao registro de tributos diferidos de controladas após a revisão das projeções de resultados indicarem a recuperabilidade dos valores.

As Informações Trimestrais findas em 30 de setembro de 2012 foram elaboradas considerando as melhores estimativas da Administração e os procedimentos instituídos pelo RTT – Regime Tributário Transitório.

Notas Explicativas

9. CAIXA, EQUIVALENTES DE CAIXA E APLICAÇÕES FINANCEIRAS

As aplicações financeiras realizadas pela Companhia e suas controladas, nos períodos findos em 30 de setembro de 2012 e 31 de dezembro de 2011, são classificadas como mantidas para negociação e são mensuradas pelos respectivos valores justos.

(a) Caixa e equivalentes de caixa

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	30/09/2012	31/12/2011	30/09/2012	31/12/2011
Caixa e contas bancárias	121.904	89.552	425.662	136.132
Equivalentes de caixa	1.531.427	4.264.765	4.182.769	5.868.374
Total	1.653.331	4.354.317	4.608.431	6.004.506

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	30/09/2012	31/12/2011	30/09/2012	31/12/2011
Fundos de investimentos exclusivos	1.496.237	3.022.318	3.709.458	4.522.452
CDB – Certificado de Depósito Bancário	11.867	6.693	432.577	46.456
<i>Time Deposits</i>	22.968	1.141.331	26.791	1.141.331
Nota de cupom cambial		94.096		94.096
Operações compromissadas			8.851	
Outros	355	327	5.092	64.039
Equivalentes de caixa	1.531.427	4.264.765	4.182.769	5.868.374

(b) Aplicações financeiras

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	30/09/2012	31/12/2011	30/09/2012	31/12/2011
Fundos de investimentos exclusivos	186.321	89.331	1.144.721	1.084.027
Títulos privados	14.073	13.327	251.146	13.327
Aplicações financeiras	200.394	102.658	1.395.867	1.097.354
Circulante	186.321	89.331	1.333.109	1.084.027
Não circulante	14.073	13.327	62.758	13.327

(c) Composição das carteiras dos fundos de investimentos exclusivos

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	30/09/2012	31/12/2011	30/09/2012	31/12/2011
Operações compromissadas	1.453.479	1.713.046	3.415.878	2.559.127
CDB – Certificado de Depósito Bancário	41.139	1.307.362	154.798	1.903.062
<i>Time Deposits</i>	1.415		133.816	
Títulos públicos		1.754		59.649
Outros	204	156	4.966	614
Títulos classificados em equivalentes de caixa	1.496.237	3.022.318	3.709.458	4.522.452
Títulos públicos	183.718	65.411	898.539	1.052.585
<i>Time Deposits</i>	2.603		246.182	
CDB – Certificado de Depósito Bancário		23.920		31.442
Títulos classificados em aplicações financeiras de curto prazo	186.321	89.331	1.144.721	1.084.027
Total aplicado em fundos exclusivos	1.682.558	3.111.649	4.854.179	5.606.479

Notas Explicativas

A Companhia e suas controladas possuem aplicações financeiras em fundos de investimentos exclusivos no Brasil e no exterior, que possuem como objetivo remunerar o caixa, tendo como “benchmark”, o CDI no Brasil e a LIBOR no exterior.

10. CONTAS A RECEBER

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	30/09/2012	31/12/2011	30/09/2012	31/12/2011
Serviços faturados	1.206.967	1.420.533	4.848.744	1.753.230
Serviços a faturar	711.295	777.630	1.788.276	820.014
Aparelhos e acessórios vendidos	4.390	7.739	461.779	21.073
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(261.215)	(500.689)	(632.741)	(583.830)
Total	1.661.437	1.705.213	6.466.058	2.010.487

A composição por idade dos valores a receber é apresentada a seguir:

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	30/09/2012	31/12/2011	30/09/2012	31/12/2011
A faturar	711.295	777.630	1.788.276	820.014
A vencer	287.405	549.714	3.007.526	805.418
A receber de outros provedores	334.508	227.938	653.242	265.454
Vencidas até 60 dias	395.606	381.687	1.074.640	409.313
Vencidas de 61 a 90 dias	46.187	72.984	148.884	77.536
Vencidas de 91 a 120 dias	33.948	44.271	106.519	47.928
Vencidas de 121 a 150 dias	27.263	32.069	112.740	34.650
Vencidas de 151 a 180 dias	86.440	119.609	206.972	134.004
Total	1.922.652	2.205.902	7.098.799	2.594.317

As movimentações na provisão para créditos de liquidação duvidosa de clientes são as seguintes:

	CONTROLADORA	CONSOLIDADO
Saldo em 31/12/2011	(500.689)	(583.830)
Aumento por Reorganização Societária		(363.253)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(55.543)	(345.807)
Contas a receber de clientes baixadas como incobráveis	295.017	660.149
Saldo em 30/09/2012	(261.215)	(632.741)

Notas Explicativas

11. CRÉDITOS COM PARTES RELACIONADAS

	CONTROLADORA	
	30/09/2012	31/12/2011
Mútuo com controlada	1.237	6.646
Juros sobre mútuo	132	57
Total	1.369	6.703
Não circulante	1.369	6.703

	CONSOLIDADO	
	30/09/2012	31/12/2011
Debêntures privadas – principal		1.500.000
Juros sobre debêntures privadas		717.682
Total		2.217.682
Não circulante		2.217.682

Debêntures privadas de emissão da TMAR

Em função da Reorganização Societária, aprovada em 27 de fevereiro de 2012, as debêntures emitidas pela TMAR em 17 de fevereiro de 2009 e 12 de março de 2011, nos valores de R\$ 1.200.000 e R\$ 300.000, respectivamente, subscritas pela BrT Celular, foram incorporadas pela Companhia.

Os prazos de vencimento e as remunerações das debêntures não foram alterados e estão divulgados nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2011.

Em 1 de junho de 2012, as debêntures originalmente emitidas pela TMAR e incorporadas na Companhia foram baixadas em contrapartida a redução de capital procedida na BrT Celular, conforme descrito na Nota 15 item (ii).

As contrapartes encontram-se demonstradas na Nota 27.

Notas Explicativas

12. TRIBUTOS CORRENTES E DIFERIDOS SOBRE A RENDA

	ATIVO			
	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	30/09/2012	31/12/2011	30/09/2012	31/12/2011
Tributos correntes a recuperar				
IR a recuperar (i)	10.400	23.560	589.970	184.985
CS a recuperar (i)	3.751	4.415	230.593	63.358
IRRF/CSLL – Impostos retidos na fonte (ii)	55.964	71.050	407.185	104.882
Circulante	70.115	99.025	1.227.748	353.225
Tributos diferidos a recuperar				
IR sobre créditos fiscais – ágio incorporado (iii)		1.616.134		1.616.134
CS sobre créditos fiscais – ágio incorporado (iii)		581.809		581.809
IR sobre diferenças temporárias (iv)	1.192.702	1.218.539	2.973.954	1.320.137
CS sobre diferenças temporárias (iv)	387.540	404.192	890.891	431.093
IR sobre prejuízos fiscais (iv)	466.280	135.863	1.611.493	704.586
CS sobre base negativa (iv)	154.194	27.730	702.933	246.269
Provisão para perda de recuperabilidade (iv)				(5.281)
Outros tributos diferidos (v)	306.214	49.655	487.248	87.575
Não circulante	2.506.930	4.033.922	6.666.519	4.982.322
Adições (Exclusões) temporárias por natureza:	1.580.242	3.820.674	3.864.845	3.949.173
Provisões	1.424.738	1.464.810	1.446.203	1.497.289
Provisões de tributos com exigibilidade suspensa	132.397	110.067	813.566	136.446
Provisões para fundos de pensão	193.073	211.329	193.943	212.084
Provisões para créditos de liquidação duvidosa	88.813	170.234	578.758	198.274
Participação nos lucros	33.091		88.772	
Variações cambiais	(70.136)	(110.264)	234.692	(110.270)
Ágio incorporado (iii)		2.197.943		2.197.943
Outras adições e exclusões temporárias	(179.056)	(227.195)	193.644	(194.682)
Subsídios e Fistel			53.239	7.153
Provisão para desmobilização de ativos	4.134	3.750	22.873	4.936
Ajuste no valor justo de ativos financeiros disponíveis para venda			243.674	
Reconhecimento de receita			46.660	
Contabilidade de "hedge"	(46.812)		(51.179)	

Notas Explicativas

	PASSIVO			
	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	30/09/2012	31/12/2011	30/09/2012	31/12/2011
Tributos correntes a recolher				
Imposto de renda a pagar	7.613	3.013	667.758	131.170
Contribuição social a pagar	57.628	1.087	325.780	48.024
Circulante	65.241	4.100	993.538	179.194
Tributos diferidos				
IR Diferido	(1.828.469)		(1.828.469)	
CS Diferido	(658.248)		(658.248)	
Não circulante	(2.486.717)		(2.486.717)	
Adições temporárias por natureza:				
Efeito tributário da Reorganização Societária, líquidos de créditos fiscais incorporados (iii)	(2.486.717)		(2.486.717)	

- (i) Referem-se principalmente a antecipações de tributos federais, os quais serão compensados com tributos federais a serem apurados futuramente.
- (ii) Referem-se a créditos de IRRF sobre aplicações financeiras, mútuo, dividendos e outros que são utilizados como dedução nas apurações dos exercícios e CS retida na fonte sobre serviços prestados a órgãos públicos.
- (iii) A Companhia incorporou montantes de imposto de renda e contribuição social diferidos apurados sob a forma de benefício fiscal originado dos ágios pagos na aquisição da Companhia registrados pelas empresas incorporadas em virtude da Reorganização Societária ocorrida no decorrer do exercício de 2009. A realização do crédito fiscal decorre da amortização do saldo de ágio fundamentado na licença de STFC e na mais valia do imobilizado, com aproveitamento fiscal previsto para os exercícios de 2012 a 2034. Contudo, em decorrência da Reorganização Societária, aprovada em 27 de fevereiro de 2012, os montantes de tais créditos fiscais foram reclassificados para o passivo não circulante para conta de tributos diferidos e apresentados pelos seus valores líquidos do registro de imposto de renda e contribuição social diferidos (passivos) provenientes da Reorganização Societária, calculados sobre a mais valia de ativos imobilizados e intangíveis apurada quando da aquisição do controle de, a época, Brasil Telecom S.A..
- (iv) Imposto de renda e contribuição social diferidos ativos são reconhecidos somente na extensão em que seja provável que existirá base tributável positiva para a qual as diferenças temporárias possam ser utilizadas e prejuízos fiscais possam ser compensados. Ativos de imposto de renda e contribuição social diferido são revisados a cada data de encerramento de exercício e serão reduzidos na medida em que sua realização não seja mais provável. A Companhia e suas controladas compensam seus prejuízos fiscais e base negativa da contribuição social, até o limite de 30% do lucro fiscal apurado, conforme legislação fiscal vigente.

Adicionalmente, para as controladas diretas e indiretas que não apresentaram, em 30 de setembro de 2012, históricos de rentabilidade e/ou expectativa de geração de lucros tributáveis, os créditos tributários sobre os prejuízos fiscais de imposto de renda e da base negativa da contribuição social não foram reconhecidos na sua totalidade, bem como, os

Notas Explicativas

créditos tributários sobre diferenças temporárias. Os créditos não reconhecidos contabilmente totalizam R\$ 61.401 (31/12/2011 - R\$ 62.950).

A seguir estão apresentados os prazos de expectativa de realização dos ativos de tributos diferidos, líquidos da provisão reconhecida:

	CONTROLADORA	CONSOLIDADO
2012		154.684
2013		252.743
2014	7.963	517.282
2015	39.761	495.807
2016	166.415	533.005
De 2017 a 2019	1.582.946	3.362.081
De 2020 a 2022	403.631	863.669
Total	2.200.716	6.179.271

- (v) Referem-se principalmente a antecipações de tributos federais realizadas em anos anteriores, os quais serão compensados com tributos federais.

Movimentação do imposto de renda e contribuição social diferidos

	CONTROLADORA							
	Saldo em 31/12/2011	Aumento por Reorganização Societária	Reconhecido no resultado de IR/CS diferidos	Adições / (Compensações)	Transferências	Reconhecido diretamente no Patrimônio líquido	Reconhecido no resultado financeiro	Saldo em 30/09/2012
Impostos diferidos ativos com relação a:								
Provisões	1.464.810		(40.072)					1.424.738
Provisões de tributos com exigibilidade suspensa	110.067		22.330					132.397
Provisões para fundos de pensão	211.329		(18.256)					193.073
Provisões para créditos de liquidação duvidosa	170.234		(81.421)					88.813
Participação nos lucros			33.091					33.091
Variações cambiais	(110.264)	(70.917)	111.045					(70.136)
Àgio incorporado	2.197.943				(2.197.943)			
Outras adições e exclusões temporárias	(227.195)		48.139					(179.056)
Provisão para desmobilização de ativos	3.750		384					4.134
Contabilidade de "hedge"		(40.037)				(6.775)		(46.812)
Prejuízos fiscais	135.863		330.417					466.280
Base negativa de CSSL	27.730		126.464					154.194
Outros tributos diferidos – Saldo credor de exercícios anteriores	49.655	263.927		(21.719)			14.351	306.214
Total	4.033.922	152.973	532.121	(21.719)	(2.197.943)	(6.775)	14.351	2.506.930
Imposto diferido passivo com relação a:								
Efeito tributário da Reorganização Societária, líquidos de créditos fiscais incorporados		(4.856.838)	172.178		2.197.943			(2.486.717)
Total		(4.856.838)	172.178		2.197.943			(2.486.717)
Total	4.033.922	(4.703.865)	704.299	(21.719)		(6.775)	14.351	20.213

Notas Explicativas

	CONSOLIDADO							
	Saldo em 31/12/2011	Aumento por Reorganização Societária	Reconhecido no resultado de IR/CS diferidos	Adições / (Compensações)	Transferências	Reconhecido diretamente no Patrimônio líquido	Reconhecido no resultado financeiro	Saldo em 30/09/2012
Impostos diferidos ativos com relação a:								
Provisões	1.497.289	657.528	(708.614)					1.446.203
Provisões de tributos com exigibilidade suspensa	136.446		677.120					813.566
Provisões para fundos de pensão	212.084		(18.141)					193.943
Provisões para créditos de liquidação duvidosa	198.274	456.428	(75.944)					578.758
Participação nos lucros		22.180	66.592					88.772
Variações cambiais	(110.270)	215.365	129.597					234.692
Àgio incorporado	2.197.943				(2.197.943)			
Outras adições e exclusões temporárias	(194.682)	346.976	38.623	2.727				193.644
Subsídios e Fistel	7.153	51.248	(5.162)					53.239
Provisão para desmobilização de ativos	4.936	18.481	(544)					22.873
Ajuste no valor justo de ativos financeiros disponíveis para venda		244.049	(375)					243.674
Reconhecimento de receita		46.051	609					46.660
Provisão para perda de recuperabilidade	(5.281)		5.281					
Contabilidade de "hedge"		(40.037)				(11.142)		(51.179)
Prejuízos fiscais	704.586	583.224	323.683					1.611.493
Base negativa de CSSL	246.269	321.770	134.894					702.933
Outros tributos diferidos – Saldo credor de exercícios anteriores	87.575	304.055		47.353			48.265	487.248
Total	4.982.322	3.227.318	567.619	50.080	(2.197.943)	(11.142)	48.265	6.666.519
Imposto diferido passivo com relação a:								
Efeito tributário da Reorganização Societária, líquidos de créditos fiscais incorporados		(4.857.588)	172.928		2.197.943			(2.486.717)
Total		(4.857.588)	172.928		2.197.943			(2.486.717)
Total	4.982.322	(1.630.270)	740.547	50.080		(11.142)	48.265	4.179.802

Notas Explicativas

13. OUTROS TRIBUTOS

	ATIVO			
	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	30/09/2012	31/12/2011	30/09/2012	31/12/2011
ICMS a recuperar (i)	670.144	644.955	1.877.477	876.172
PIS e COFINS	68.629	64.338	241.360	71.600
Outros	14.349	3.362	131.230	14.246
Total	753.122	712.655	2.250.067	962.018
Circulante	528.265	563.901	1.544.987	783.382
Não circulante	224.857	148.754	705.080	178.636

	PASSIVO			
	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	30/09/2012	31/12/2011	30/09/2012	31/12/2011
ICMS	597.182	717.540	1.050.748	890.835
ICMS Convênio nº 69/1998	33.960	41.605	452.808	43.698
PIS e COFINS	682.522	638.925	1.611.863	761.192
FUST/FUNTEL/Radiodifusão	183.096	165.363	742.137	222.600
Outros	8.109	15.970	166.432	29.803
Total	1.504.869	1.579.403	4.023.988	1.948.128
Circulante	1.017.782	1.165.680	1.864.267	1.445.362
Não circulante	487.087	413.723	2.159.721	502.766

(i) O ICMS a recuperar é decorrente, em sua maior parte, das antecipações e dos créditos constituídos na aquisição de bens do imobilizado, cuja compensação com as obrigações fiscais desse imposto ocorre em até 48 meses, de acordo com a Lei Complementar nº 102/2000.

14. DEPÓSITOS E BLOQUEIOS JUDICIAIS

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	30/09/2012	31/12/2011	30/09/2012	31/12/2011
Cíveis	6.023.945	5.044.952	7.773.799	5.135.887
Trabalhistas	972.329	869.462	1.724.586	884.607
Tributárias	568.387	542.925	2.121.189	585.645
Total	7.564.661	6.457.339	11.619.574	6.606.139
Circulante	1.702.627	1.609.577	2.197.242	1.651.114
Não circulante	5.862.034	4.847.762	9.422.332	4.955.025

Conforme estabelecido pelas respectivas legislações, os depósitos judiciais são atualizados monetariamente.

Notas Explicativas

15. INVESTIMENTOS

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	30/09/2012	31/12/2011	30/09/2012	31/12/2011
Participações avaliadas a:				
Equivalência patrimonial	24.844.807	7.433.360		
Custo de aquisição (i)	3.776	3.699	53.023	5.338
Incentivos fiscais, líquidos das provisões para perdas	10.273	3.057	23.861	3.057
Ágio "Goodwill"		11.618		
Outros investimentos	23	23	1.710	41
Total	24.858.879	7.451.757	78.594	8.436

- (i) Inclui no saldo consolidado, o investimento da controlada TMAR na Hispamar Satélites S.A. ("Hispamar") que tem como atividade principal a contratação de fabricação por terceiros, o lançamento e operação de satélites, bem como o uso e a comercialização da capacidade útil de satélites que ocupem as posições orbitais devidamente licenciadas nas diferentes bandas de frequência, a prestação de serviços de comunicação, especialmente via satélites, e demais serviços necessários ao desempenho de suas atividades sociais. A controlada TMAR mantém participação de 19,04% na investida e não há influência significativa na sua administração.

Resumo das movimentações dos saldos de investimento

	CONTROLADORA	CONSOLIDADO
Saldo em 31/12/2011	7.451.757	8.436
Aumento por Reorganização Societária	20.300.806	60.307
Equivalência patrimonial	2.084.862	
Baixa de investimento (ii)	(3.763.789)	
Amortização parcial de ações da TMAR (iii)	(1.210.302)	
Aumento de investimento (iv)	9.680	
Equivalência reflexa sobre outros resultados abrangentes	(1.353)	
Outros	(12.782)	9.852
Saldo em 30/09/2012	24.858.879	78.594

- (ii) Em 1 de junho de 2012 na AGE da BrT Celular foi aprovada a redução do seu capital social, no montante de R\$ 5.137.062. Do montante total da redução de capital: (a) o montante de R\$ 1.373.273 foi absorvido pelo prejuízo acumulado da BrT Celular, sem impacto no valor do investimento da Companhia na BrT Celular, e (b) o montante de R\$ 3.763.789 foi compensado com os valores devidos pela Companhia a controlada BrT Celular, sendo o montante de R\$ 1.508.288 a título de mútuo e o montante de R\$ 2.255.501 a título de debêntures.
- (iii) Em 27 de julho de 2012, a AGE da TMAR aprovou a amortização parcial das ações ordinárias e preferenciais classe A da TMAR, no valor total de R\$1.210.302.
- (iv) Em 13 de setembro de 2012, na AGE da Vant foi aprovado o aumento de capital, no valor de R\$ 9.680, sem emissão de novas ações, mediante a compensação do mútuo devido pela Vant à Companhia.

Os principais dados relativos às participações diretas avaliadas pelo método de equivalência patrimonial são os seguintes:

Notas Explicativas

			CONTROLADORA				
			30/09/2012				
			Quantidade em milhares			Participação - %	
			Ações			Capital total	Capital votante
Controladas	Patrimônio líquido (passivo a descoberto)	Lucro (prejuízo) líquido do período	Ordinárias	Preferenciais	Cotas		
BrT Celular	2.569.405	231.358	4.473.443			100	100
BrTI	347.946	20.497	685.154			100	100
BrT CS	588.264	121.860			272.443.966	99,99	99,99
BrT Multimídia	514.672	73.309			399.253	90,46	90,46
VANT	4.634	4.556	141.511.999			99,99	99,99
BrT Call Center	25.446	962	11.270	22.370		100	100
BrT Card	9.044	397			7.499.999	100	100
iG Brasil	278.608	2.485	112.047.365			13,64	13,64
iG Participações	90.102	(34)	125.502			0,16	0,16
NTPA	14.155	219			32.645.507	100	100
TMAR (v)	20.462.880	1.068.354	154.032.213	189.400.783		100	100
TNL.NET (v)	7.388	300	24.001			100	100
TNL.TRADING (v)	(11.227)	(677)	55.524			100	100
Copart 3 (v)	(1.375)	3.317	799			100	100
Oi Holanda (vi)	311.915	311.908	100			100	100

CONTROLADORA								
Controladas	Equivalência patrimonial				Valor do investimento		Provisão para passivo a descoberto	
	Períodos de três meses findos em		Períodos de nove meses findos em					
	30/09/2012	30/09/2011	30/09/2012	30/09/2011	30/09/2012	31/12/2011	30/09/2012	31/12/2011
BrT Celular	53.416	123.985	231.358	246.278	2.569.405	6.101.835		
BrTI	4.924	8.838	20.497	2.941	347.946	380.653		
BrT CS	41.513	68.140	121.860	136.835	588.264	466.404		
BrT Multimídia	23.599	21.724	66.314	52.557	465.567	399.257		
VANT	(1.749)	(1.582)	4.556	(6.444)	4.634			(9.602)
BrT Call Center	(2.651)	1.294	962	2.420	25.446	24.484		
BrT Card	112	180	397	485	9.044	8.648		
iG Brasil	(186)	1.129	16	(249)	38.016	38.000		
iG Participações	3	4	4	(1)	147	144		
NTPA	176	267	219	(62)	14.155	13.935		
TMAR (v)	597.681		1.324.463		20.462.880			
TNL.NET (v)	99		244		7.388			
TNL.TRADING (v)	(193)		(472)				(11.227)	
Copart 3 (v)	1.043		2.536				(1.375)	
Oi Holanda (vi)	311.908		311.908		311.915			
Total	1.029.695	223.979	2.084.862	434.760	24.844.807	7.433.360	(12.602)	(9.602)

Notas Explicativas

Informações financeiras resumidas

Controladas	30/09/2012		
	Ativos	Passivos	Receitas
BrT Celular	4.981.628	2.412.223	1.701.020
BrTI	444.897	43.747	9.859
BrT CS	741.743	153.479	184.991
BrT Multimídia	651.447	136.775	169.831
VANT	12.885	8.251	
BrT Call Center	143.514	118.068	285.437
BrT Card	9.093	49	
iG Brasil	356.528	77.920	113.452
iG Participações	92.898	2.796	
NTPA	14.155		
TMAR (v)	37.062.812	16.599.932	8.842.114
TNL.NET (v)	7.472	84	
TNL.TRADING (v)	44	11.271	
Copart 3 (v)	43.849	45.224	
Oi Holanda (vi)	3.368.777	3.056.862	

Controladas	31/12/2011		30/09/2011
	Ativos	Passivos	Receitas
BrT Celular	8.827.629	2.725.794	1.452.503
BrTI	416.771	36.118	11.481
BrT CS	816.105	349.701	171.973
BrT Multimídia	683.630	242.267	158.877
VANT	11.938	21.540	
BrT Call Center	119.704	95.220	260.200
BrT Card	9.367	719	
iG Brasil	364.249	85.762	181.325
iG Participações	90.376	2.603	
NTPA	13.935		

- (v) Essas empresas tornaram-se controladas da Oi a partir da Reorganização Societária descrita na Nota 1.
- (vi) No período findo em 30 de setembro de 2012, a Companhia adquiriu da sua controlada TMAR, a participação na subsidiária integral Oi Brasil Holdings Cooperatief (“Oi Holanda”), pelo seu valor contábil.

Notas Explicativas

16. IMOBILIZADO

	CONTROLADORA						
	Obras em andamento	Equipamentos de comutação automática	Equipamentos de transmissão e outros (1)	Infraestrutura	Prédios	Outros ativos	Total
Custo do imobilizado (valor bruto)							
Saldo em 31/12/2011	727.890	5.123.926	14.867.527	3.962.348	1.027.888	1.643.348	27.352.927
Aumento por Reorganização Societária		1.052.687	4.702.786	458.837	916.615	114.626	7.245.551
Adições	479.196		289.675	3.187		4.405	776.463
Baixas	(24.463)	(6.465)	(71.069)	(30.393)	(5.385)	(3.351)	(141.126)
Transferências	(615.447)	41.712	468.163	81.693	4.029	19.850	
Transferências para ativos mantidos para venda (i)				(9.133)	(219.686)		(228.819)
Saldo em 30/09/2012	567.176	6.211.860	20.257.082	4.466.539	1.723.461	1.778.878	35.004.996
Depreciação acumulada							
Saldo em 31/12/2011		(4.966.980)	(12.875.245)	(3.167.404)	(650.740)	(1.489.240)	(23.149.609)
Aumento por Reorganização Societária		(693.758)	(3.099.300)	(304.421)	(605.755)	(81.830)	(4.785.064)
Despesas de depreciação		(87.637)	(611.733)	(97.822)	(68.529)	(31.852)	(897.573)
Baixas		3.312	51.501	24.456	2.358	2.731	84.358
Transferências para ativos mantidos para venda (i)				6.000	139.498		145.498
Saldo em 30/09/2012		(5.745.063)	(16.534.777)	(3.539.191)	(1.183.168)	(1.600.191)	(28.602.390)
Imobilizado líquido							
Saldo em 31/12/2011	727.890	156.946	1.992.282	794.944	377.148	154.108	4.203.318
Saldo em 30/09/2012	567.176	466.797	3.722.305	927.348	540.293	178.687	6.402.606
Taxa anual de depreciação (média)		10%	10%	6%	4%	12%	

(1) Os equipamentos de transmissão e outros incluem equipamentos de transmissão e comunicação de dados.

Notas Explicativas

	CONSOLIDADO						
	Obras em andamento	Equipamentos de comutação automática	Equipamentos de transmissão e outros (1)	Infraestrutura	Prédios	Outros ativos	Total
Custo do imobilizado (valor bruto)							
Saldo em 31/12/2011	1.004.602	5.508.571	16.908.013	4.348.329	1.078.964	2.069.631	30.918.110
Aumento por Reorganização Societária	2.474.477	13.031.520	23.579.877	21.185.426	3.425.360	2.748.178	66.444.838
Adições	1.608.024	199.766	1.072.548	308.969	13.010	61.202	3.263.519
Baixas	(39.880)	(7.129)	(84.272)	(45.280)	(17.957)	(37.533)	(232.051)
Transferências	(1.406.823)	161.911	818.700	343.391	11.341	71.480	
Transferências para ativos mantidos para venda (i)				(30.407)	(449.210)		(479.617)
Saldo em 30/09/2012	3.640.400	18.894.639	42.294.866	26.110.428	4.061.508	4.912.958	99.914.799
Depreciação acumulada							
Saldo em 31/12/2011		(5.175.009)	(14.152.556)	(3.371.040)	(682.896)	(1.742.898)	(25.124.399)
Aumento por Reorganização Societária		(11.128.952)	(16.477.573)	(17.091.219)	(2.340.255)	(1.941.665)	(48.979.664)
Despesas de depreciação		(248.868)	(1.275.944)	(419.716)	(106.256)	(140.634)	(2.191.418)
Baixas		3.331	62.516	35.101	8.224	15.742	124.914
Transferências		1.267	2.791	(4.124)		66	
Transferências para ativos mantidos para venda (i)				20.507	300.812		321.319
Saldo em 30/09/2012		(16.548.231)	(31.840.766)	(20.830.491)	(2.820.371)	(3.809.389)	(75.849.248)
Imobilizado líquido							
Saldo em 31/12/2011	1.004.602	333.562	2.755.457	977.289	396.068	326.733	5.793.711
Saldo em 30/09/2012	3.640.400	2.346.408	10.454.100	5.279.937	1.241.137	1.103.569	24.065.551
Taxa anual de depreciação (média)		10%	10%	7%	5%	12%	

(1) Os equipamentos de transmissão e outros incluem equipamentos de transmissão e comunicação de dados.

- (i) Em reunião do Conselho de Administração, realizada em 26 de setembro de 2012, foi aprovada alienação de 41 imóveis/estabelecimentos de propriedade da Companhia e de suas subsidiárias. Em conformidade com os requerimentos do CPC 31 – IFRS 5, os imóveis foram transferidos para o “Ativo não circulante mantido para venda” e estão apresentados por seus valores contábeis uma vez que seus valores justos, menos as despesas de venda, superam os valores contábeis. Adicionalmente, os referidos imóveis possuem características administrativas e não possuem fluxos de caixa distintos do restante da Companhia, razão pelo qual não são apresentados fluxos de caixa e operações descontinuadas desses ativos.

Informações adicionais

De acordo com os contratos de concessão da ANATEL, todos os bens integrantes do patrimônio da Companhia, que sejam indispensáveis à prestação de serviços autorizados nos referidos contratos são denominados reversíveis, e integram o custo da concessão. Esses bens são revertidos à ANATEL ao término dos Contratos de Concessão não renovados.

Em 30 de setembro de 2012, o saldo residual dos bens reversíveis da controladora é de R\$ 2.915.795 (31/12/2011 – R\$ 2.720.125), composto por bens e instalações em andamento, equipamentos de comutação, transmissão e terminais de uso público, equipamentos de rede externa, equipamentos de energia e equipamentos de sistemas e suporte à operação. No consolidado, o referido saldo monta R\$ 7.519.103 em 30 de setembro de 2012.

Notas Explicativas

No período findo em 30 de setembro de 2012, foram capitalizados encargos financeiros e custos de transação às obras em andamento no montante de R\$ 48.370 (30/09/2011 – R\$ 39.763) pela Companhia e R\$ 206.032 (30/09/2011 – R\$ 51.828) no consolidado, na taxa média de 10% a.a.

17. INTANGÍVEL

	CONTROLADORA					
	Intangível em formação	Sistemas de processamento de dados	Licenças regulatórias	Marcas e patentes	Outros	Total
Custo do intangível (valor bruto)						
Saldo em 31/12/2011	27.954	2.115.766			59.229	2.202.949
Aumento por Reorganização Societária			14.477.394	115.777	389.083	14.982.254
Adições	79.937	190			17	80.144
Baixas						
Transferências	(102.705)	55.338			47.367	
Saldo em 30/09/2012	5.186	2.171.294	14.477.394	115.777	495.696	17.265.347
Amortização acumulada						
Saldo em 31/12/2011		(1.909.735)			(28.816)	(1.938.551)
Aumento por Reorganização Societária			(2.696.769)		(388.254)	(3.085.023)
Despesas de amortização		(78.103)	(497.604)		(6.947)	(582.654)
Baixas						
Transferências						
Saldo em 30/09/2012		(1.987.838)	(3.194.373)		(424.017)	(5.606.228)
Intangível líquido						
Saldo em 31/12/2011	27.954	206.031			30.413	264.398
Saldo em 30/09/2012	5.186	183.456	11.283.021	115.777	71.679	11.659.119
Taxa anual de amortização (média)		20%	8%		20%	

	CONSOLIDADO						
	Ágios	Intangível em formação	Sistemas de processamento de dados	Licenças regulatórias	Marcas e patentes	Outros	Total
Custo do intangível (valor bruto)							
Saldo em 31/12/2011	533.525	66.668	2.906.490	884.924		19.372	4.410.979
Aumento por Reorganização Societária	(451.577)	279.182	2.787.332	17.186.444	115.777	657.131	20.574.289
Adições		221.659	150.737	399.783		161.378	933.557
Baixas		(51.715)	(32.318)			(4.450)	(88.483)
Transferências		(198.765)	151.720			47.045	
Saldo em 30/09/2012	81.948	317.029	5.963.961	18.471.151	115.777	880.476	25.830.342
Amortização acumulada							
Saldo em 31/12/2011	(453.031)		(2.540.765)	(314.388)		(17.938)	(3.326.122)
Aumento por Reorganização Societária	444.984		(1.948.582)	(4.014.798)		(531.017)	(6.049.413)
Despesas de amortização			(298.473)	(635.980)		(67.648)	(1.002.101)
Baixas			13.987			4	13.991
Transferências			(136)			136	
Saldo em 30/09/2012	(8.047)		(4.773.969)	(4.965.166)		(616.463)	(10.363.645)
Intangível líquido							
Saldo em 31/12/2011	80.494	66.668	365.725	570.536		1.434	1.084.857
Saldo em 30/09/2012	73.901	317.029	1.189.992	13.505.985	115.777	264.013	15.466.697
Taxa anual de amortização (média)			20%	7%		20%	

Notas Explicativas

Ágios (“Goodwill”)

As controladas da Companhia possuem ágios na aquisição de investimentos fundamentados na expectativa de rentabilidade futura (“goodwill”).

Em dezembro de 2011 foram realizadas as análises anuais do valor recuperável, teste de “impairment”, baseadas em projeções de fluxo de caixa descontados de dez anos, prazo pelo qual a entidade estimava recuperar os investimentos quando da aquisição dos negócios, aplicando a taxa média de crescimento de 57,3% para TV a cabo e 37,0% para Meios de pagamento, taxa de desconto de 12% e utilização de perpetuidade no último ano. Os resultados dos testes não apuraram perdas, conforme resumido no quadro abaixo:

Unidade Geradora de Caixa (UGC)	Saldo dos ativos	Ágio (“goodwill”) alocado à UGC	Base para avaliação do valor recuperável	Valor em uso
TV a cabo	47.721	36.211	83.932	137.998
Meios de pagamento	71.994	37.690	109.684	123.825
Total	119.715	73.901	193.616	261.823

Licenças regulatórias

	CONSOLIDADO		
	Assinatura do termo	Prazo do termo	Custo de aquisição
Concessão / Autorização			
Radiofrequências e SMP BrT Celular Região 2 (2G)	18/12/2002	17/12/2017	191.502
Radiofrequências e SMP BrT Celular Região 2 (2G)	03/05/2004	22/12/2017	28.624
Radiofrequências e SMP BrT Celular Região 2 (3G)	29/04/2008	30/04/2023	488.235
Radiofrequências e SMP BrT Celular Região 2 (Banda H)	26/05/2011	30/04/2023	1.073
Radiofrequências e SMP TNL PCS Região 1 (2G)	13/03/2001	13/03/2016	1.102.007
Radiofrequências e SMP TNL PCS Região 1 (2G)	11/07/2003	13/03/2016	66.096
Radiofrequências e SMP TNL PCS Região 1 (2G)	22/01/2004	13/03/2016	45.218
Radiofrequências e SMP TNL PCS Região 3 (2G)	29/04/2008	30/04/2023	131.106
Radiofrequências e SMP TNL PCS Região 1 e 3 (3G)	29/04/2008	30/04/2023	867.018
Radiofrequências e SMP TNL PCS Região 3 - interior (2G)	08/09/2008	07/12/2022	126.820
Radiofrequências e SMP TNL PCS	07/12/2007	07/12/2022	8.868
Concessão TV a cabo Way TV (Uberlândia)	06/11/1998	06/11/2013	3.906
Concessão TV a cabo Way TV (Belo Horizonte)	08/02/1999	08/02/2014	16.669
Concessão TV a cabo Way TV (Barbacena)	08/02/1999	08/02/2014	535
Concessão TV a cabo Way TV (Poços de Caldas)	08/02/1999	08/02/2014	1.735
Valor justo das licenças STFC da aquisição de controle da BrT	08/01/2009	31/12/2025	14.477.394
Valor justo das licenças SMP da Amazônia Celular	03/04/2008	13/03/2016	230.030
Radiofrequências (subfaixas 2,5 GHz (4G) e 450 MHz) (i)	30/06/2012	30/06/2027	399.783
Outras licenças			284.532
Total			18.471.151

(i) Aquisição de radiofrequência nas subfaixas de 2,5GHz (4G) e 450 MHz conforme detalhado na Nota 21. Os lotes adquiridos são compostos de:

- Subfaixa V2, na frequência 2,5 GHz (FDD) com abrangência nacional e banda de 10+10 MHz;
- Subfaixa P, com lotes nas áreas regionais 11, 43, 51, 53, 71, 81, 88, 94, 95 e 96, na frequência 2,5 GHz (FDD) e banda de 10+10 MHz, e

Notas Explicativas

- Subfaixa de 450 MHz para a região Centro-Oeste e o estado do Rio Grande do Sul com banda de 7+7 MHz.

18. FORNECEDORES

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	30/09/2012	31/12/2011	30/09/2012	31/12/2011
Aluguel de postes e direito de passagem	550.418	479.965	800.455	481.513
Materiais de infraestrutura e rede	160.932	427.595	1.015.532	503.735
Repasses (interconexão e “cobilling”)	277.553	290.961	643.576	306.705
Serviços	280.678	105.215	853.947	135.358
Manutenção de planta	119.594	77.941	373.989	105.018
Aparelhos e “simcards”			339.957	66.885
Tecnologia da informação	65.703	32.498	283.154	53.187
Comissões de vendas			73.824	43.976
“Call Center”	50.252	26.623	90.201	37.037
Aluguel de espaço físico e equipamentos	10.445	13.783	14.353	13.783
Outros	33.971	89.122	205.848	93.355
Total	1.549.546	1.543.703	4.694.836	1.840.552

19. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS (Inclui debêntures)

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	30/09/2012	31/12/2011	30/09/2012	31/12/2011
Financiamentos	9.205.562	3.118.875	23.498.066	3.883.614
Juros provisionados e outros encargos sobre financiamentos	313.867	131.138	681.884	135.216
Debêntures	12.361.051	4.070.360	7.920.740	4.070.360
Juros provisionados sobre debêntures	1.352.980	60.847	291.804	60.847
Empréstimos (mútuo com controladas)	3.243.970	1.329.358		
Juros provisionados e outros encargos sobre empréstimos (mútuo com controladas)	13.468	154.169		
Custo de transação incorrido	(373.223)	(43.954)	(598.856)	(44.826)
Total	26.117.675	8.820.793	31.793.638	8.105.211
Circulante	1.976.365	1.025.753	3.349.642	1.143.537
Não circulante	24.141.310	7.795.040	28.443.996	6.961.674

Notas Explicativas

Empréstimos e financiamentos por natureza

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO			
	30/09/2012	31/12/2011	30/09/2012	31/12/2011	Vencimento	TIR %
BNDES	1.870.582	1.522.267	5.116.834	2.229.449		
Moeda nacional	1.870.582	1.522.267	5.116.834	2.229.449	Out/2012 à Dez/2018	4,13
Debêntures públicas	8.171.671	4.131.207	8.212.544	4.131.207	Out/2012 à Jun/2013	9,00
Debêntures privadas	5.542.360				Out/2012 à Mai/2022	8,23
Instituições financeiras	7.648.847	1.727.746	19.063.116	1.789.381		
Moeda nacional	1.570.535	1.726.827	6.103.763	1.788.462		
CCB			3.257.205		Out/2012 à Jan/2028	11,67
“Bonds”	1.105.482	1.136.316	1.105.482	1.136.316	Out/2012 à Set/2016	10,55
CRI	425.682	544.646	1.318.788	544.646	Out/2012 à Ago/2022	14,57
Outros	39.371	45.865	422.288	107.500	Out/2012 à Dez/2033	6,42
Moeda estrangeira	6.078.312	919	12.959.353	919		
Linhas de crédito de ECA			3.810.816		Out/2012 à Ago/2020	5,88
“Bonds”	6.077.968		9.148.193		Out/2012 à Out/2020	2,88
Outros	344	919	344	919	Out/2012 à Fev/2014	
Mútuo com controladas	3.257.438	1.483.527			Out/2013 à Fev/2022	6,81
Subtotal	26.490.898	8.864.747	32.392.494	8.150.037		
Custo de transação incorrido	(373.223)	(43.954)	(598.856)	(44.826)		
Total	26.117.675	8.820.793	31.793.638	8.105.211		

Sigla:

ECA - “Export Credit Agency” (Agência de crédito à exportação)

CCB – Cédula de Crédito Bancário

CRI – Certificados de Recebíveis Imobiliários

Custos de transações por natureza

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	30/09/2012	31/12/2011	30/09/2012	31/12/2011
Instituições financeiras	325.106	20.581	547.714	20.581
Moeda nacional	29.222	20.581	133.078	20.581
Moeda estrangeira	295.884		414.636	
BNDES	657	789	3.431	1.661
Moeda nacional	657	789	3.431	1.661
Debêntures públicas	47.460	22.584	47.711	22.584
Total	373.223	43.954	598.856	44.826
Circulante	53.878	7.445	93.874	7.579
Não circulante	319.345	36.509	504.982	37.247

Notas Explicativas

Composição da dívida por moeda

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	30/09/2012	31/12/2011	30/09/2012	31/12/2011
Reais	20.335.246	8.819.874	19.248.920	8.104.292
Dólar Norte-Americano	3.758.438	919	10.520.727	919
Euro	2.023.991		2.023.991	
Total	26.117.675	8.820.793	31.793.638	8.105.211

Composição da dívida por indexador

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	30/09/2012	31/12/2011	30/09/2012	31/12/2011
Taxa pré-fixada	6.977.701	1.241.957	10.892.462	1.271.370
CDI	14.959.297	5.592.150	9.264.905	4.108.624
TJLP	1.786.428	1.427.927	4.777.684	2.122.561
Libor	120	572	3.527.685	572
IPCA	2.370.981	534.898	3.264.120	534.898
INPC	23.148	23.289	66.782	67.186
Total	26.117.675	8.820.793	31.793.638	8.105.211

Cronograma de vencimento

A dívida de longo prazo possui o seguinte cronograma de vencimento:

	CONTROLADORA	CONSOLIDADO
	30/09/2012	
2013	2.686.086	795.063
2014	2.232.398	3.551.205
2015	95.184	2.307.799
2016	4.496.791	4.242.562
2017 e exercícios seguintes	14.950.196	18.052.349
Total	24.460.655	28.948.978

Cronograma de apropriação dos custos de transação ao resultado

Os custos de transação classificados no passivo não circulante serão apropriados aos resultados dos exercícios subsequentes, como segue:

	CONTROLADORA	CONSOLIDADO
	30/09/2012	
2013	13.423	23.162
2014	51.538	90.943
2015	50.406	89.197
2016	49.828	77.662
2017 e exercícios seguintes	154.150	224.018
Total	319.345	504.982

Notas Explicativas

Descrição das principais captações e pagamentos de empréstimos e financiamentos

No período findo em 30 de setembro de 2012, a dívida da Companhia aumentou significativamente devido a Reorganização Societária, ocorrida em 27 de fevereiro de 2012, causando um acréscimo no montante de R\$ 17.795.900 na controladora e R\$ 21.101.747 no consolidado. As dívidas originárias da Reorganização Societária são compostas por “*Senior Notes*” em moeda estrangeira, Debêntures Privadas e Debêntures Públicas, BNDES em TJLP e outras dívidas em moeda nacional e estrangeira, inclusive.

Abaixo seguem as principais captações e pagamentos ocorridos no período findo em 30 de setembro de 2012.

BNDES

Durante o período findo em 30 de setembro de 2012, foram amortizadas parcelas de principal mais os juros atualizados, no montante total de R\$ 815.850 na controladora e R\$ 1.369.756 no consolidado.

CRI – Certificados de Recebíveis Imobiliários

Em junho de 2012, a Companhia promoveu o resgate antecipado de uma parcela do CRI no montante de R\$ 126.463 na controladora e de R\$ 392.508 no consolidado.

Financiamentos em moeda estrangeira

“*Bonds*”

Em fevereiro de 2012, a Companhia emitiu “*Senior Notes*” no valor de aproximadamente R\$ 2.589 milhões (US\$ 1.500 milhões), com o objetivo de refinanciamento de dívidas, além de propósitos corporativos gerais. O vencimento final será em fevereiro de 2022. Os encargos financeiros têm vencimento semestral em fevereiro e agosto, desde agosto de 2012 até o vencimento. Custos de transação no montante de R\$ 12 milhões (US\$ 6 milhões) foram incorridos.

Em 27 de julho de 2012 a Companhia transferiu para sua subsidiária integral Oi Brasil Holdings Cooperatief, através de uma “*indenture*” suplementar a dívida do “*Bond*” captado em fevereiro de 2012, líquida dos custos de captação.

Linhas de crédito de ECA

Em janeiro de 2012 foram desembolsados US\$ 91,9 milhões (R\$ 161 milhões) do contrato de financiamento assinado pela TMAR junto ao “*Finnish Export Credit*” em agosto de 2009, no valor de US\$ 500 milhões.

Em fevereiro de 2012 foram desembolsados US\$ 88,8 milhões (R\$ 141,9 milhões) do contrato de financiamento assinado pela TMAR junto ao “*Credit Agricole*” tendo o ONDD – “*Office National Du Ducroire*” como “*export credit agency*” em abril de 2010 no valor total de US\$ 220 milhões.

Em julho de 2012 a TMAR desembolsou o valor total de US\$ 35,89 milhões (R\$ 72,49 milhões) referentes à linha de crédito junto à EKN (“*the Swedish Export Credits Guarantee Board*”), em parcelas líquidas de US\$ 27,80 milhões (R\$ 56,07 milhões) e US\$ 8,09 milhões (R\$ 16,42 milhões), cujo vencimento do principal será semestral até 2021.

Notas Explicativas

Em julho de 2012 a TMAR assinou contrato de financiamento junto ao “*Export Development Canada*” no valor de US\$ 200 milhões com o objetivo de financiar parte dos investimentos durante os próximos dois anos. O vencimento dos encargos financeiros será semestral e o principal vencerá em 17 prestações semestrais a partir de maio de 2014 até maio de 2022. Não houve desembolso dessa linha até o momento.

Debêntures públicas e privadas

				CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
Emissor	Emissão	Principal	Vencimento	30/09/2012	31/12/2011	30/09/2012	31/12/2011
Oi (i)	9ª	R\$ 2.000 milhões	2020	2.093.124		2.093.124	
Oi	8ª	R\$ 2.350 milhões	2018	2.403.627	2.353.299	2.403.627	2.353.299
Oi	7ª	R\$ 1.000 milhões	2017	1.012.240	1.049.243	1.012.240	1.049.243
Oi	5ª	R\$ 1.080 milhões	2013		728.665		728.665
Oi	5ª (1ª série)	R\$ 1.754 milhões	2013	1.828.358		1.828.358	
Oi	5ª (2ª série)	R\$ 246 milhões	2013	291.362		291.362	
Oi	1ª (2ª série)	R\$ 540 milhões	2013	542.960		542.960	
Oi	2ª	R\$ 30 milhões	2021			40.873	
Debêntures públicas				8.171.671	4.131.207	8.212.544	4.131.207
Oi	3ª	R\$ 1.000 milhões	2013	1.663.586			
Oi	8ª	R\$ 2.500 milhões	2016	2.979.813			
Oi	6ª	R\$ 999 milhões	2022	898.961			
Debêntures privadas				5.542.360			

- (i) Em Reunião do Conselho de Administração realizada em 6 de fevereiro de 2012, foi aprovada a 9ª. emissão pública, sendo a 7ª. pública, pela Companhia, de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, no mercado local, para distribuição (conforme termos da instrução CVM nº 400/2003), no valor de até R\$ 2 bilhões. Em 14 de março de 2012 a CVM concedeu registro para emissão. As Debêntures foram emitidas em duas séries, sendo a 1ª. série no valor de R\$ 400 milhões pelo prazo de cinco anos à taxa de CDI + 0,94% a.a. e a 2ª. série no valor de R\$ 1,6 bilhão pelo prazo de oito anos com amortizações de 50% no 7º e 50% no 8º ano à taxa de IPCA + 6,20% a.a. A liquidação financeira de ambas as séries ocorreu em 23 de março de 2012. Os custos da transação associados a esta emissão, no valor de R\$ 22.959, estão sendo apropriados no resultado conforme os prazos contratuais desta emissão.

Em março de 2012, a Companhia promoveu o resgate antecipado da 3ª. emissão de debêntures quirografárias e não conversíveis em ações emitidas originalmente pela TNL no montante de R\$ 1.650.893, que em decorrência da Reorganização Societária aprovada em 27 de fevereiro de 2012 foi acrescida a dívida da Companhia, devido a incorporação da TNL.

Em junho de 2012, a Companhia promoveu o resgate antecipado da 5ª. emissão (2ª. série) de debêntures quirografárias e não conversíveis em ações emitidas originalmente pela Companhia no montante de R\$ 771.272.

Em junho de 2012, a Companhia amortizou o montante de R\$ 128.386 da debênture privada da 6ª. emissão (originalmente emitida pela TMAR e subscrita pela Copart 4, subsidiária integral da TMAR) que em função da Reorganização Societária, aprovada em 27 de fevereiro de 2012, foi incorporada pela Companhia.

Notas Explicativas

Em junho de 2012, a Companhia baixou o montante de R\$ 2.255.501 da debênture privada da 3ª. emissão com a controlada BrT Celular através de redução do capital social da investida.

Garantias

Os financiamentos do BNDES possuem garantias em recebíveis da Companhia e de suas controladas TMAR, TNL PCS e BrT Celular. A Companhia presta aval a suas controladas TMAR, TNL PCS e BrT Celular para tais financiamentos no montante de R\$ 3.246.252.

“Covenants”

A Companhia e suas controladas TMAR, TNL PCS e BrT Celular possuem obrigações no cumprimento de índices financeiros (“covenants”) nos contratos de financiamento junto ao BNDES, outras instituições financeiras e na emissão de Debêntures. Os índices financeiros nos contratos com o BNDES são apurados semestralmente, em junho e dezembro. Os demais são apurados trimestralmente.

Especificamente nos contratos com o BNDES, os índices financeiros são apurados com base nas informações contábeis/financeiras consolidadas da Companhia.

No fechamento das Informações Trimestrais findas em 30 de setembro de 2012 todos os índices foram cumpridos.

20. INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	30/09/2012	31/12/2011	30/09/2012	31/12/2011
Ativos				
Contratos de "swap" - cambial	390.508		610.138	
Contratos de "swap" - taxa de juros	80.400		413.556	
Contratos de NDF - "Non Deliverable Forward"	27.609	7.186	27.609	7.186
Total	498.517	7.186	1.051.303	7.186
Circulante	359.828	7.186	876.178	7.186
Não circulante	138.689		175.125	
Passivos				
Contratos de "swap" - cambial	26.398		192.808	
Contratos de "swap" - taxa de juros	332.501		369.919	
Contratos de NDF - "Non Deliverable Forward"	82.333	25.698	82.333	25.698
Total	441.232	25.698	645.060	25.698
Circulante	318.480	25.698	488.594	25.698
Não circulante	122.752		156.466	

Notas Explicativas

21. AUTORIZAÇÕES E CONCESSÕES A PAGAR

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	30/09/2012	31/12/2011	30/09/2012	31/12/2011
SMP (i)			2.011.131	676.481
Concessões do STFC	34.401		100.869	
Total	34.401		2.112.000	676.481
Circulante	34.401		1.031.517	131.984
Não circulante			1.080.483	544.497

Correspondem aos valores a pagar à ANATEL pelas outorgas de radiofrequência e autorizações de prestação de SMP e concessões de serviços STFC, obtidas através de leilões.

- (i) No leilão realizado pela ANATEL nos dias 13 e 14 de junho de 2012, foram adquiridas as autorizações para uso de radiofrequência nas subfaixas de 2,5GHz (4G) e 450 MHz. Em 16 de outubro de 2012, no ato da assinatura dos Termos de Autorização, foi desembolsado 10% do valor ofertado. A Companhia pretende desembolsar o valor restante, totalizando 90%, em até 12 meses, sendo a importância a ser paga atualizada, pela variação do IGP-DI, desde a data da entrega dos Documentos de Identificação e de Regularidade Fiscal, das Propostas de Preço e da Documentação de Habilitação até a data do efetivo pagamento.

A seguir está apresentado o cronograma de pagamento:

	CONTROLADORA	CONSOLIDADO
2012		74.380
2013	34.401	957.137
2014		358.220
2015		358.220
2016		358.220
2017 a 2019		5.823
Total	34.401	2.112.000

22. PROGRAMA DE REFINANCIAMENTO FISCAL

O saldo do Programa de refinanciamento fiscal está composto como segue:

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	30/09/2012	31/12/2011	30/09/2012	31/12/2011
Parcelamento da Lei nº 11.941/2009	542.240	414.795	1.097.775	442.092
REFIS II - PAES	4.336	4.336	13.023	4.336
Total	546.576	419.131	1.110.798	446.428
Circulante	49.211	36.993	100.168	39.238
Não circulante	497.365	382.138	1.010.630	407.190

Os valores do parcelamento instituído pela Lei nº 11.941/2009 segregados em principal, multas e juros são compostos como segue:

Notas Explicativas

	CONSOLIDADO				
	30/09/2012				31/12/2011
	Principal	Multas	Juros	Total	Total
COFINS	278.078	48.854	307.366	634.298	232.836
CPMF	17.230	1.728	13.767	32.725	515
Imposto de renda	70.947	10.166	86.940	168.053	105.497
Contribuição social	19.463	3.165	20.032	42.660	28.118
INSS – SAT	9.144	4.322	34.724	48.190	28.958
PIS	37.327	2.737	33.603	73.667	49.948
Outros	51.230	7.293	52.682	111.205	556
Total	483.419	78.265	549.114	1.110.798	446.428

A seguir está apresentado o cronograma de pagamento:

	CONTROLADORA	CONSOLIDADO
2012	11.308	22.982
2013	45.234	91.928
2014	45.234	91.928
2015	45.234	91.928
2016	45.234	91.928
2017 a 2019	135.701	275.784
2020 a 2022	135.701	275.784
2023 a 2025	82.930	168.536
Total	546.576	1.110.798

Notas Explicativas

23. PROVISÕES

Composição do saldo

Natureza	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	30/09/2012	31/12/2011	30/09/2012	31/12/2011
Trabalhista				
Horas extras	373.400	381.156	708.052	388.946
Indenizações	122.094	132.364	236.357	134.252
Estabilidade / Reintegração	114.735	129.072	203.469	130.891
Adicionais diversos	107.328	128.094	195.561	133.637
Complemento de aposentadoria	63.246	26.308	121.026	26.308
Diferenças salariais	53.461	74.676	95.557	77.275
Honorários advocatícios/periciais	33.273	48.025	45.569	48.594
Verbas rescisórias	18.381	22.897	43.551	23.239
Multas trabalhistas	7.336	8.368	25.239	8.609
FGTS	13.990	17.431	20.700	17.497
Subsidiariedade	2.848	6.243	6.299	6.988
Vínculo empregatício	324	456	4.713	456
Demais ações	32.824	38.709	57.119	41.028
Total	943.240	1.013.799	1.763.212	1.037.720
Tributária				
ICMS	206.154	247.641	553.219	279.799
FUST / FUNTTEL			141.587	4.614
ISS	4.019	996	54.026	8.283
ILL			19.363	
INSS (responsabilidade solidária, honorários e verbas indenizatórias)	2.465	331	6.442	890
Demais ações	44.830	4.651	76.393	6.563
Total	257.468	253.619	851.030	300.149
Cível				
Societário	2.320.123	2.350.071	2.320.123	2.350.071
Estimativas ANATEL	190.306	173.882	536.028	177.998
Juizado Especial	82.557	109.297	160.797	127.878
Multas ANATEL	89.008	93.386	433.087	100.136
Demais ações	263.461	299.985	647.785	320.939
Total	2.945.455	3.026.621	4.097.820	3.077.022
Total das provisões	4.146.163	4.294.039	6.712.062	4.414.891
Circulante	1.089.996	1.234.430	1.567.972	1.283.354
Não circulante	3.056.167	3.059.609	5.144.090	3.131.537

Conforme estabelecido pelas respectivas legislações, as provisões para perdas em processos judiciais são mensalmente atualizadas monetariamente.

Detalhamento dos processos por natureza de risco (consolidado)

Risco	30/09/2012			
	Trabalhista	Tributária	Cível	Total
Provisões	1.763.212	851.030	4.097.820	6.712.062
Passivo contingente	1.073.008	16.906.156	1.235.049	19.214.213

Notas Explicativas

	31/12/2011			
Risco	Trabalhista	Tributária	Cível	Total
Provisões	1.037.720	300.149	3.077.022	4.414.891
Passivo contingente	923.133	2.968.856	648.496	4.540.485

Resumo das movimentações dos saldos de provisões:

	CONTROLADORA			
	Trabalhista	Tributária	Cível	Total
Saldo em 31/12/2011	1.013.799	253.619	3.026.621	4.294.039
Aumento por Reorganização Societária	944	428	37	1.409
Atualização monetária	27.685	13.982	26.962	68.629
Adições / (Reversões)	(7.214)	1.387	166.487	160.660
Baixas por pagamentos / encerramentos	(91.974)	(11.948)	(274.652)	(378.574)
Saldo em 30/09/2012	943.240	257.468	2.945.455	4.146.163

	CONSOLIDADO			
	Trabalhista	Tributária	Cível	Total
Saldo em 31/12/2011	1.037.720	300.149	3.077.022	4.414.891
Aumento por Reorganização Societária	851.793	559.745	1.110.406	2.521.944
Atualização monetária	109.604	28.293	36.366	174.263
Adições / (Reversões)	70.704	(5.086)	268.789	334.407
Baixas por pagamentos / encerramentos	(306.609)	(32.071)	(394.763)	(733.443)
Saldo em 30/09/2012	1.763.212	851.030	4.097.820	6.712.062

Passivo Contingente

IRPJ, CSLL, PIS e COFINS – Amortização do ágio – Autuação de julho de 2005 – Questionamento de R\$ 2.534.951, substancialmente, relacionado à operação societária realizada pela TNL em 1998 que proporcionou a apropriação do ágio contábil apurado no leilão de privatização do Sistema Telebrás. A amortização do ágio e correspondente dedução para fins tributários estão previstas na Lei nº 9.532/1997, que, em seu art. 7º, autoriza que o produto da amortização do ágio seja computado no lucro real da Companhia resultante de fusão, cisão ou incorporação, em que uma delas detenha investimentos na outra, adquiridos com ágio fundamentado na perspectiva de rentabilidade da investida.

A TNL obteve decisão de 1ª instância parcialmente favorável, reduzindo o valor da autuação em R\$ 658.156, permanecendo como possível o montante de R\$ 1.876.795. Contra tal decisão, a companhia interpôs Recurso Voluntário, o qual foi integralmente provido pelo Conselho Administrativo de Recursos Fiscais, para cancelar a autuação. O referido acórdão transitou em julgado em 19 de março de 2012, com decisão favorável a Companhia, sucessora da TNL em virtude da Reorganização Societária aprovada em AGE no dia 27 de fevereiro de 2012.

Garantias

A Companhia possui contratos de carta de fiança bancária e seguros garantia com diversas instituições financeiras e seguradoras para garantir compromissos em processos judiciais, obrigações contratuais e licitações junto à ANATEL. O valor atualizado de fianças, seguro garantia contratadas e vigentes na data do encerramento do período findo em 30 de setembro de 2012 corresponde a R\$ 4.247.257 (31/12/2011 - R\$ 2.592.775) na controladora e R\$ 11.191.765 (31/12/2011 - R\$ 2.697.529) no consolidado. Os encargos de comissão desses contratos refletem as taxas praticadas no mercado.

Notas Explicativas

24. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

(a) Capital social

O capital social subscrito e integralizado é de R\$ 7.308.752 (31/12/2011 - R\$ 3.731.059), composto pelas seguintes ações sem valor nominal:

	Quantidade (em milhares de ações)	
	30/09/2012	31/12/2011
Capital total em ações		
Ações ordinárias	599.009	203.423
Ações preferenciais	1.198.078	399.597
Total	1.797.087	603.020
Ações em tesouraria		
Ações ordinárias	84.251	
Ações preferenciais	72.808	13.231
Total	157.059	13.231
Ações em circulação		
Ações ordinárias	514.758	203.423
Ações preferenciais	1.125.270	386.366
Total em circulação	1.640.028	589.789
Valor patrimonial por ação em circulação	12,24	17,95

Na apuração do cálculo do valor patrimonial estão deduzidas as ações preferenciais e ordinárias mantidas em tesouraria.

A Companhia está autorizada a aumentar o capital social, mediante deliberação do Conselho de Administração, até o limite total de 2,5 bilhões de ações ordinárias ou preferenciais, observado o limite legal de 2/3 (dois terços) no caso de emissão de novas ações preferenciais sem direito a voto.

Por deliberação da Assembleia Geral ou do Conselho de Administração, o capital da Companhia poderá ser aumentado pela capitalização de lucros acumulados ou de reservas anteriores a isto destinados pela Assembleia Geral. Nestas condições, a capitalização poderá ser feita sem modificação do número de ações.

O capital social é representado por ações ordinárias e preferenciais, sem valor nominal, não havendo obrigatoriedade, nos aumentos de capital, de se guardar proporção entre elas.

Por deliberação da Assembleia Geral ou do Conselho de Administração, pode ser excluído o direito de preferência para emissão de ações, bônus de subscrição ou debêntures conversíveis em ações, nas hipóteses previstas no art. 172 da Lei das Sociedades por Ações.

Em decorrência da bonificação de ações aprovada na AGE de 10 de agosto de 2012, o capital social da Companhia sofreu um aumento no valor de R\$ 492.284, passando a ser de R\$ 7.308.752.

(b) Ações em tesouraria

As ações em tesouraria na data de 30 de setembro de 2012 são originadas de eventos societários ocorridos no decorrer do primeiro semestre de 2012, a seguir descritos:

Notas Explicativas

- (i) Em 27 de fevereiro de 2012 a AGE da Oi S.A. aprovou o Protocolo e Justificação da Incorporação da Coari na Companhia e, conseqüentemente, o cancelamento da totalidade das ações em tesouraria existentes na Companhia naquela data;
- (ii) Em 27 de fevereiro de 2012 a AGE da Oi S.A. aprovou o Protocolo e Justificação da Incorporação da TNL na Companhia e as ações então detidas pela TNL da Companhia, em decorrência da incorporação da Coari na Companhia, foram canceladas com a exceção de 24.647.867 ações ordinárias que foram mantidas em tesouraria; e
- (iii) A partir de 9 de abril de 2012 foram realizados pagamentos do valor do reembolso das ações de acionistas dissidentes.

A posição das ações em tesouraria é a seguinte:

	Ações Ordinárias (*)	Valor	Ações preferenciais (*)	Valor
Saldo em 01/01/2012			13.231	149.643
Ações canceladas no processo de Reorganização Societária, item (i) acima			(13.231)	(149.643)
Ações registradas na Reorganização Societária, item (ii) acima	24.648	93.491		
Ações reembolsadas aos acionistas dissidentes, item (iii) acima	59.539	786.647	72.158	1.221.678
Outros	64	241	650	2.467
Saldo em 30/09/2012	84.251	880.379	72.808	1.224.145

(*) Quantidade em milhares de ações

Custo histórico na aquisição das ações em tesouraria (R\$ por ação)	30/09/2012	31/12/2011
Médio ponderado	13,40	11,31
Mínimo	3,79	10,31
Máximo	15,25	13,80

Valor de mercado das ações em tesouraria

O valor de mercado das ações em tesouraria na data de encerramento do período era o seguinte:

	30/09/2012		31/12/2011	
	Preferenciais	Ordinárias	Preferenciais	Ordinárias
Quantidade em milhares de ações em tesouraria	72.808	84.251	13.231	
Cotação por ação na BOVESPA (R\$)	8,15	9,92	10,88	
Valor de mercado	593.386	835.767	143.953	

Segue abaixo quadro demonstrativo, considerando a dedução do valor das ações em tesouraria dos saldos da reserva que deu origem a recompra:

	30/09/2012	31/12/2011
Saldo contábil das reservas de capital	11.737.274	499.042
Ações em tesouraria	(2.104.524)	(149.642)
Saldo, líquido das ações em tesouraria	9.632.750	349.400

Notas Explicativas

(c) Reservas de capital

As reservas de capital são constituídas em conformidade com as seguintes práticas:

Reserva de ágio na emissão de ações: resultado da diferença entre o valor pago na subscrição de ações e o valor destinado ao capital.

Reserva especial de ágio na incorporação: representa o valor líquido da contrapartida do valor do crédito tributário, conforme disposições da Instrução CVM nº 319/1999.

Reserva especial de incorporação – acervo líquido: representa o acervo líquido incorporado pela Companhia na Reorganização Societária aprovada em 27 de fevereiro de 2012.

Reserva de doações e subvenções para investimentos: constituída em razão de doações e subvenções recebidas antes do início do exercício social de 2008 e cuja contrapartida representa um ativo recebido pela Companhia.

Reserva de correção monetária especial da Lei nº 8.200/1991: constituída em razão dos ajustes de correção monetária especial do ativo permanente e cuja finalidade foi a compensação de distorções nos índices de correção monetária anteriores a 1991.

Reserva de opções de ações: conta constituída em razão das opções de ações, outorgadas e reconhecidas de acordo com os planos de pagamentos com base em ações, e liquidada com instrumentos do patrimônio líquido. No primeiro trimestre de 2012 o plano de opções foi extinto e a reserva foi realizada.

Juros sobre obras em andamento: formadas pela contrapartida de juros sobre obras em andamento incorridos até 31 de dezembro de 1998.

Outras reservas de capital: formadas pelos recursos aplicados em incentivos fiscais de imposto de renda, antes do início do exercício social de 2008.

(d) Reservas de lucros

As reservas de lucros são constituídas de acordo com as seguintes práticas:

Reserva legal: destinação de 5% do lucro anual até o limite de 20% do capital social realizado. A destinação é optativa quando a reserva legal, somada às reservas de capital, supera em 30% o capital social. A reserva somente é utilizada para aumento do capital social ou para absorção de prejuízos.

Reserva para investimentos: formada pelos saldos de lucros do exercício, ajustados nos termos do art. 202 da Lei nº 6.404/1976 e destinados após o pagamento dos dividendos. Os saldos de lucros dos exercícios que contribuem para a formação desta reserva foram integralmente destinados como lucros retidos pelas respectivas assembleias gerais de acionistas, face ao orçamento de investimentos da Companhia e de acordo com o art. 196 da Lei das Sociedades por Ações. Até o encerramento do exercício de 2007 a retenção de lucros para investimentos permanecia na conta de lucros acumulados, em linha com o art. 8º da Instrução CVM nº 59/1986. Com a vigência da Lei nº 11.638/2007, que determina que não deve permanecer saldo na conta de lucros acumulados ao final do exercício, a referida retenção de lucros remanescentes integra esta reserva para investimentos.

Notas Explicativas

(e) Dividendos e juros sobre o capital próprio

Os dividendos são calculados ao final do exercício social, de acordo com o estatuto da Companhia e em consonância com a Lei das Sociedades por Ações. Os dividendos mínimos obrigatórios são calculados de acordo com o art. 202 da Lei nº 6.404/1976 e os preferenciais ou prioritários de conformidade com o estabelecido no estatuto da Companhia.

As ações preferenciais não têm direito a voto, exceto nas hipóteses dos parágrafos 1º a 3º do art. 12 do estatuto social, sendo a elas assegurada prioridade no recebimento de dividendo mínimo e não cumulativo de 6% a.a., calculado sobre o valor resultante da divisão do capital social pelo número total de ações ou de 3% a.a., calculado sobre o valor resultante da divisão do patrimônio líquido contábil pelo número total de ações, o que for maior.

Por deliberação do Conselho de Administração a Companhia pode pagar ou creditar, a título de dividendos, juros sobre o capital próprio nos termos do art. 9º, parágrafo 7º, da Lei nº 9.249/1995. Os juros pagos ou creditados serão compensados com o valor do dividendo anual mínimo obrigatório, de acordo com o art. 43 do estatuto social.

Conforme AGO da Companhia realizada em 30 de abril de 2012, foi aprovada a destinação do lucro no exercício de 2011 no montante de R\$ 1.005.731 da seguinte forma: (i) dividendo obrigatório no montante de R\$ 251.433 e (ii) para o pagamento de dividendos adicionais ao mínimo obrigatório o valor de R\$ 1.748.567, sendo o montante de R\$ 754.298, com base no resultado do exercício e R\$ 994.269, com base na de Reserva de investimentos.

Distribuição extraordinária de dividendos e remuneração aos acionistas

Na AGE realizada em 10 de agosto de 2012 foi aprovada a distribuição de dividendos extraordinários e a remuneração aos acionistas da Companhia através do resgate de ações bonificadas, no montante de R\$ 507.716 e R\$ 492.284, respectivamente, em conformidade com o item (ii) do fato relevante publicado em 17 de abril de 2012, o qual estabeleceu a Política de Remuneração aos Acionistas para o período de 2012 a 2015. Os dividendos foram pagos com base em reservas de lucros de exercícios anteriores e o resgate decorrente da bonificação em ações com base em reservas de capital. O pagamento da remuneração foi iniciado a partir de 27 de agosto de 2012.

(f) Outros ajustes diretamente ao patrimônio líquido

(f.1) Ajuste de avaliação patrimonial

Nessa rubrica foram reconhecidos os custos de emissão das ações relacionados a Reorganização Societária de 27 de fevereiro de 2012.

(f.2) Outros resultados abrangentes

Nessa rubrica são reconhecidos outros resultados abrangentes que incluem itens de receita, despesa, ajustes de reclassificação e os efeitos tributários relativos a esses componentes, não reconhecidos nas demonstrações do resultado.

Notas Explicativas

No período findo em 30 de setembro de 2012, a Companhia registrou ganhos de R\$ 13.151 referente aos efeitos da adoção da contabilidade de “*hedge*” (Nota 3), líquidos de imposto de renda, sendo R\$ 1.353 referente a perda de contabilidade de “*hedge*” registrada na Companhia de forma reflexa de sua controlada TMAR.

O formulário de Informações Trimestrais arquivado no sistema Empresas.Net da CVM apresenta na demonstração das mutações do patrimônio líquido apenas a rubrica “Outros resultados abrangentes” (não apresentando a rubrica “Ajuste de avaliação patrimonial”).

Consequentemente, os efeitos discutidos no item acima, são apresentados de forma agregada nas respectivas rubricas existentes, e acima mencionada, conforme demonstrado abaixo:

	Outros resultados abrangentes	Ajuste de avaliação patrimonial	Total
Saldos em 31/12/2011			
Custo de emissão de ações		(56.609)	(56.609)
Aumento por Reorganização Societária (*)	87.550		87.550
Perda de contabilidade de “ <i>hedge</i> ”	13.151		13.151
Perda reflexa de contabilidade de “ <i>hedge</i> ”	(1.353)		(1.353)
Saldos em 30/09/2012	99.348	(56.609)	42.739

(*) Refere-se ao saldo de contabilidade de “*hedge*” transferido para a Companhia através da incorporação da Coari, em 27 de fevereiro de 2012 data da aprovação da Reorganização Societária.

(g) Lucro por ação básico e diluído

Os acionistas ordinaristas e preferencialistas possuem direitos diferentes em relação a dividendos, direito a voto e em caso de liquidação, conforme determina o estatuto social da Companhia. Desta forma, o lucro por ação básico e diluído foi calculado com base no lucro do período disponível para os mesmos.

Básico

O lucro básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas controladores da Companhia, disponível aos portadores de ações ordinárias e preferenciais, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias e preferenciais em circulação durante o período.

Diluído

O lucro diluído por ação é calculado mediante o ajuste da quantidade média ponderada de ações ordinárias e preferenciais em circulação, para presumir a conversão de todas as ações potenciais diluídas. A Companhia não possui atualmente ações potenciais diluidoras.

Notas Explicativas

A seguir são apresentados os cálculos do lucro por ação básico e diluído:

	Período de três meses findos em 30/09/2012	Período de nove meses findos em 30/09/2012	Período de três meses findos em 30/09/2011	Período de nove meses findos em 30/09/2011
Lucro atribuível aos acionistas controladores da Companhia	312.482	719.871	397.985	865.052
Lucro alocado às ações ordinárias – básicas e diluídas	98.079	225.947	124.915	271.514
Lucro alocado às ações preferenciais – básicas e diluídas	214.403	493.924	273.070	593.538
Média ponderada das ações em circulação (Em milhares de ações)				
Ações ordinárias – básicas e diluídas	514.758	514.758	514.759	514.759
Ações preferenciais – básicas e diluídas	1.125.270	1.125.274	1.125.277	1.125.277
Lucro por ação (Em Reais):				
Ações ordinárias – básicas e diluídas	0,19	0,44	0,24	0,53
Ações preferenciais – básicas e diluídas	0,19	0,44	0,24	0,53

Ajuste retrospectivo

Conforme requerido pelo CPC 41/IAS 33, a Companhia ajustou retrospectivamente o cálculo do lucro básico e diluído por ação considerando a nova composição acionária decorrente da Reorganização Societária comentada na Nota 1.

25. BENEFÍCIOS A EMPREGADOS

A leitura desta nota explicativa deve ser realizada em conjunto com as respectivas divulgações apresentadas na Nota 26 das Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2011.

(a) Fundos de pensão

A Companhia e suas controladas patrocinam planos de benefícios de aposentadoria (“Fundos de Pensão”) aos seus empregados, desde que estes optem pelos referidos planos, e aos participantes assistidos. Segue abaixo quadro demonstrativo dos planos de benefícios existentes em 30 de setembro de 2012.

Planos de benefícios	Empresas patrocinadoras	Gestor
TCSPREV	Oi, BrT Celular, VANT, BrT Multimídia, BrT CS, iG e BrTI	FATL
BrTPREV	Oi, BrT Celular, BrT Multimídia, BrT CS, iG e BrTI	FATL
TelemarPrev	Oi, TMAR, TNL PCS e Oi Internet	FATL
PAMEC	Oi	Oi
PBS-A	TMAR e Oi	Sistel
PBS-Telemar	TMAR	FATL
PBS-TNCP	TNL PCS	Sistel
CELPREV	TNL PCS	Sistel

Sistel – Fundação Sistel de Seguridade Social

FATL – Fundação Atlântico de Seguridade Social

Notas Explicativas

A Telemar Participações S.A., controladora da Companhia, é uma das patrocinadoras do plano de benefícios TelemarPrev.

A Companhia, para efeitos de fundos de pensão citada nesta nota, também poderá estar denominada como “Patrocinadora”.

Os planos patrocinados são avaliados por atuários independentes na data de encerramento do exercício social. Para o exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2011, as avaliações atuariais foram realizadas pela Mercer Human Resource Consulting Ltda. Os estatutos sociais prevêm a aprovação da política de previdência complementar, sendo que a solidariedade atribuída aos planos de benefícios definidos vincula-se aos atos firmados junto às fundações, com a anuência da PREVIC – Superintendência Nacional de Previdência Complementar, no que cabe aos planos específicos. A PREVIC é o órgão oficial que aprova e fiscaliza os referidos planos.

Nos planos patrocinados de benefício definido não há mais possibilidade de novas adesões por serem planos fechados. As contribuições de participantes e da patrocinadora estão definidas no Plano de Custeio.

Para os planos patrocinados, de benefício definido, que apresentem situação atuarial deficitária são constituídos os passivos atuarias. Para os planos que apresentam situação atuarial superavitária são constituídos ativos nos casos de autorização explícita para compensação com contribuições patronais futuras.

Em 12 de julho de 2012, com a publicação no Diário Oficial da União da Portaria nº 378 de 11 de julho de 2012, a FATL obteve a aprovação da PREVIC para a incorporação do Plano Fundador/Alternativo pelo Plano BrTPREV.

Consequentemente, todos os participantes e assistidos do Plano Fundador/Alternativo foram incorporados ao Plano BrTPREV, sem quaisquer custos adicionais e com todos os direitos e obrigações preservados.

(b) Participações dos empregados nos lucros

No período findo em 30 de setembro de 2012, a Companhia e suas controladas registraram provisões com base nas estimativas do cumprimento das metas individuais e corporativas, no montante total de R\$ 285.718 (31/12/2011 – R\$ 20.734).

As diferenças entre os valores provisionados e os apresentados nas demonstrações de resultado, referem-se a complementos das estimativas do ano anterior quando do pagamento efetivo.

(c) Plano de remuneração baseada em ações

A Companhia possuía plano de remuneração baseadas em ações cujo prazo limite para exercício das opções se encerrou em 31 de dezembro de 2011 e as mesmas foram integralmente canceladas naquela data.

A TNL, incorporada em função da Reorganização Societária aprovada em 27 de fevereiro de 2012, e as controladas TMAR e TNL PCS possuíam um programa de opções de ações, em vigor no último exercício social, que envolvia ações da TNL, que foi extinto conforme previsto no item 11.2 do regulamento Plano de Opções de Compra de Ações. Neste sentido todas as opções de compra de ações que haviam sido outorgadas e não exercidas foram canceladas.

Notas Explicativas

26. INFORMAÇÕES POR SEGMENTO

A Administração da Companhia utiliza as informações por segmentos de negócios para a tomada de decisões. Os segmentos de negócios estão identificados através da natureza dos serviços e pela tecnologia empregada na prestação dos serviços de telecomunicações. Os segmentos divulgáveis estão resumidos a seguir:

- Telefonia fixa/Dados: Oferece basicamente serviços de transmissão de voz local, de longa distância e comunicação de dados;
- Telefonia móvel: Oferece principalmente serviços de voz móvel, comunicação de dados 3G e serviços adicionais, que incluem serviços de mensagens e interatividade; e
- Outros: Inclui o segmento de (i) provedor internet, que obtém principalmente receitas oriundas de serviços de acesso a internet e de espaço publicitário, (ii) “*Call Center*”, que obtém, principalmente, receitas oriundas de serviços de atendimento a terceiros nas áreas de “*telemarketing*” e atendimento a clientes, (iii) TV, que obtém receitas oriundas de serviços de TV por assinatura através da tecnologia de cabo e de DTH (“*Direct to home*”), e (iv) meios de pagamentos, que obtém receitas oriundas de serviços de credenciamento e administração de pagamentos com uso de sistemas de crédito.

O desempenho de cada segmento é extraído dos registros contábeis da Companhia e estão segregados conforme abaixo:

Notas Explicativas

	Períodos de três meses findos em									
	Telefonia Fixa / Dados		Telefonia Móvel		Todos os outros segmentos (i)		Eliminações		Total	
	30/09/2012	30/09/2011	30/09/2012	30/09/2011	30/09/2012	30/09/2011	30/09/2012	30/09/2011	30/09/2012	30/09/2011
Receitas	5.019.086	1.992.534	3.254.119	515.979	289.602	153.947	(1.522.180)	(381.360)	7.040.627	2.281.100
Custos dos serviços prestados	(3.667.594)	(1.068.897)	(1.620.492)	(331.941)	(142.939)	(86.378)	1.432.181	316.941	(3.998.844)	(1.170.275)
Interconexão	(1.670.787)	(471.169)	(611.996)	(131.843)	(2.085)		1.225.761	173.425	(1.059.107)	(429.587)
Depreciação e amortização	(751.200)	(150.316)	(441.436)	(59.002)	(3.118)	(460)			(1.195.754)	(209.778)
Serviço de manutenção de rede	(517.584)	(179.912)	(97.141)	(15.425)	(1.258)	(57)	36.695		(579.288)	(195.394)
Aluguéis e seguros	(379.104)	(181.359)	(184.756)	(84.174)	(11.859)	(5.126)	180.661	140.246	(395.058)	(130.413)
Custos de aparelhos e acessórios			(121.395)	(5.186)			314	10	(121.081)	(5.176)
Outros custos e despesas	(348.919)	(86.141)	(163.768)	(36.311)	(124.619)	(80.735)	(11.250)	3.260	(648.556)	(199.927)
Lucro bruto	1.351.492	923.637	1.633.627	184.038	146.663	67.569	(89.999)	(64.419)	3.041.783	1.110.825
Receitas (Despesas) operacionais	(1.351.267)	(607.808)	(758.451)	(138.715)	(177.529)	(64.804)	105.232	64.499	(2.182.015)	(746.828)
Comercialização de serviços	(763.150)	(234.821)	(596.538)	(89.248)	(121.853)	(34.242)	181.490	101.793	(1.300.051)	(256.518)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	6.864	(46.393)	(75.097)	(15.422)	(6.606)	(1.810)			(74.839)	(63.625)
Comissão de vendas	(200.864)	(153)	(290.950)	(2.809)	(24.877)		37.272		(479.419)	(2.962)
Central de atendimento	(224.461)	(87.911)	(73.976)	(5.692)	(21.273)	(3.518)	99.286	92.832	(220.424)	(4.289)
Postagem e cobrança	(116.633)	(32.616)	(29.464)	(6.931)	(4.161)	(1.224)	(25)		(150.283)	(40.771)
Publicidade e propaganda	(35.717)	(15.259)	(90.074)	(10.055)	(287)	(2.868)	18.227		(107.851)	(28.182)
Outros serviços de terceiros	(44.061)	(23.875)	(280)	(43.837)	(2.349)	(3.281)	15.465	4.008	(31.225)	(66.985)
Outros custos e despesas	(148.278)	(28.614)	(36.697)	(4.502)	(62.300)	(21.541)	11.265	4.953	(236.010)	(49.704)
Gerais e administrativas	(609.073)	(301.227)	(170.390)	(42.210)	(47.166)	(23.468)	5.409	4.261	(821.220)	(362.644)
Outras receitas operacionais (despesas), líquidas	20.956	(71.760)	8.477	(7.257)	(8.510)	(7.094)	(81.667)	(41.555)	(60.744)	(127.666)
Outras receitas operacionais	432.550	205.829	82.513	4.898	3.661	837	(34.893)	(39.486)	483.831	172.078
Outras despesas operacionais	(411.594)	(277.589)	(74.036)	(12.155)	(12.171)	(7.931)	(46.774)	(2.069)	(544.575)	(299.744)
Resultado operacional antes do resultado financeiro e tributos	225	315.829	875.176	45.323	(30.866)	2.765	15.233	80	859.768	363.997
Resultado financeiro	(946.043)	54.623	71.180	143.114	336.462	7.458	(15.233)	(80)	(553.634)	205.115
Receitas financeiras	195.782	312.696	351.887	183.320	92.017	6.123	(196.294)	(53.658)	443.392	448.481
Despesas financeiras	(1.141.825)	(258.073)	(280.707)	(40.206)	244.445	1.335	181.061	53.578	(997.026)	(243.366)
Resultado antes dos tributos	(945.818)	370.452	946.356	188.437	305.596	10.223			306.134	569.112
Imposto de renda e contribuição social	362.914	(105.879)	(333.060)	(64.452)	(21.436)	(746)			8.418	(171.077)
Lucro (Prejuízo) líquido do período	(582.904)	264.573	613.296	123.985	284.160	9.477			314.552	398.035
Lucro líquido atribuído ao controlador									312.482	397.985
Lucro líquido atribuído aos acionistas não controladores									2.070	50
Informações adicionais										
Serviços prestados	4.650.467	1.843.544	2.019.366	370.739	193.363	65.366			6.863.196	2.279.649
Vendas			177.431	1.451					177.431	1.451
Receita de clientes externos	4.650.467	1.843.544	2.196.797	372.190	193.363	65.366			7.040.627	2.281.100
Receita entre segmentos	368.619	148.990	1.057.322	143.789	96.239	88.581				381.360
Receita total	5.019.086	1.992.534	3.254.119	515.979	289.602	153.947				2.662.460
Depreciações e amortizações	861.872	190.472	448.212	65.047	16.174	4.511			1.326.258	260.030
Acréscimos de imobilizado/intangível	1.262.025	310.853	719.479	194	13.570	3.654			1.995.074	314.701

Notas Explicativas

	Períodos de nove meses findos em									
	Telefonia Fixa / Dados		Telefonia Móvel		Todos os outros segmentos (i)		Eliminações		Total	
	30/09/2012	30/09/2011	30/09/2012	30/09/2011	30/09/2012	30/09/2011	30/09/2012	30/09/2011	30/09/2012	30/09/2011
Receitas	12.932.668	6.136.043	7.702.936	1.452.502	756.778	453.089	(3.613.074)	(1.034.458)	17.779.308	7.007.176
Custos dos serviços prestados	(8.701.376)	(3.030.048)	(4.026.219)	(982.341)	(348.696)	(264.895)	3.408.926	852.924	(9.667.365)	(3.424.360)
Interconexão	(4.039.217)	(1.370.116)	(1.563.222)	(389.668)	(6.183)		2.819.572	467.437	(2.789.050)	(1.292.347)
Depreciação e amortização	(1.674.339)	(444.620)	(965.921)	(173.137)	(9.535)	(1.358)			(2.649.795)	(619.115)
Serviço de manutenção de rede	(1.283.214)	(465.036)	(231.159)	(44.382)	(2.347)	(143)	87.470		(1.429.250)	(509.561)
Aluguéis e seguros	(953.660)	(486.506)	(464.650)	(247.091)	(24.617)	(17.245)	499.568	381.001	(943.359)	(369.841)
Custos de aparelhos e acessórios			(300.199)	(18.649)				14	(300.199)	(18.635)
Outros custos e despesas	(750.946)	(263.770)	(501.068)	(109.414)	(306.014)	(246.149)	2.316	4.472	(1.555.712)	(614.861)
Lucro bruto	4.231.292	3.105.995	3.676.717	470.161	408.082	188.194	(204.148)	(181.534)	8.111.943	3.582.816
Receitas (Despesas) operacionais	(3.654.069)	(1.813.155)	(1.937.761)	(448.376)	(445.137)	(189.504)	204.632	181.635	(5.832.335)	(2.269.400)
Comercialização de serviços	(2.099.190)	(724.155)	(1.475.071)	(317.672)	(305.861)	(93.683)	449.766	292.062	(3.430.356)	(843.448)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(159.017)	(208.669)	(178.660)	(54.510)	(8.241)	(5.325)	111		(345.807)	(268.504)
Comissão de vendas	(444.413)	(497)	(649.624)	(8.849)	(51.433)		75.726		(1.069.744)	(9.346)
Central de atendimento	(584.355)	(243.503)	(186.750)	(21.242)	(47.216)	(13.135)	301.162	261.099	(517.159)	(16.781)
Postagem e cobrança	(304.242)	(101.876)	(67.934)	(21.649)	(9.998)	(3.820)	229		(381.945)	(127.345)
Publicidade e propaganda	(96.452)	(62.024)	(241.811)	(37.096)	(20.152)	(7.781)	42.994	1.303	(315.421)	(105.598)
Outros serviços de terceiros	(139.632)	(54.869)	(43.712)	(147.234)	(5.833)	(10.648)	16.358	14.038	(172.819)	(198.713)
Outros custos e despesas	(371.079)	(52.717)	(106.580)	(27.092)	(162.988)	(52.974)	13.186	15.622	(627.461)	(117.161)
Gerais e administrativas	(1.655.393)	(884.824)	(471.389)	(119.888)	(118.468)	(81.799)	5.571	15.464	(2.239.679)	(1.071.047)
Outras receitas operacionais (despesas), líquidas	100.514	(204.176)	8.699	(10.816)	(20.808)	(14.022)	(250.705)	(125.891)	(162.300)	(354.905)
Outras receitas operacionais	1.064.957	494.015	222.168	35.044	44.552	10.500	(118.771)	(80.494)	1.212.906	459.065
Outras despesas operacionais	(964.443)	(698.191)	(213.469)	(45.860)	(65.360)	(24.522)	(131.934)	(45.397)	(1.375.206)	(813.970)
Resultado operacional antes do resultado financeiro e tributos	577.223	1.292.840	1.738.956	21.785	(37.055)	(1.310)	484	101	2.279.608	1.313.416
Resultado financeiro	(2.197.301)	(399.929)	366.154	352.346	349.555	11.466	(484)	(101)	(1.482.076)	(36.218)
Receitas financeiras	1.595.160	592.588	849.412	496.092	119.943	13.984	(604.139)	(136.684)	1.960.376	965.980
Despesas financeiras	(3.792.461)	(992.517)	(483.258)	(143.746)	229.612	(2.518)	603.655	136.583	(3.442.452)	(1.002.198)
Resultado antes dos tributos	(1.620.078)	892.911	2.105.110	374.131	312.500	10.156			797.532	1.277.198
Imposto de renda e contribuição social	699.198	(274.132)	(739.244)	(127.852)	(32.994)	(10.160)			(73.040)	(412.144)
Lucro (Prejuízo) líquido do período	(920.880)	618.779	1.365.866	246.279	279.506	(4)			724.492	865.054
Lucro líquido atribuído ao controlador									719.871	865.052
Lucro líquido atribuído aos acionistas não controladores									4.621	2
Informações adicionais										
Serviços prestados	11.979.367	5.726.026	4.956.199	1.068.535	466.111	203.799			17.401.677	6.998.360
Vendas			377.631	8.816					377.631	8.816
Receita de clientes externos	11.979.367	5.726.026	5.333.830	1.077.351	466.111	203.799			17.779.308	7.007.176
Receita entre segmentos	953.301	410.017	2.369.106	375.151	290.667	249.290				1.034.458
Receita total	12.932.668	6.136.043	7.702.936	1.452.502	756.778	453.089				8.041.634
Depreciações e amortizações	2.106.377	567.235	1.046.586	193.212	40.556	13.643			3.193.519	774.090
Acréscimos de imobilizado/intangível	2.496.214	722.492	1.668.672	94.620	33.669	7.863			4.198.555	824.975
Informações patrimoniais	30/09/2012	31/12/2011	30/09/2012	31/12/2011	30/09/2012	31/12/2011	30/09/2012	31/12/2011	30/09/2012	31/12/2011
Ativos	57.802.931	24.751.717	25.487.921	8.925.657	5.285.906	637.754	(10.476.821)	(2.651.097)	78.099.937	31.664.031

- (i) Apesar da Diretoria Executiva da Companhia não avaliar os segmentos de internet, TV a cabo e meios de pagamento de forma individualizada, conforme requerido pelo CPC 22 parágrafo 13, seguem abaixo as principais informações referentes a estes segmentos:

Outros segmentos	Períodos de três meses findos em					
	Internet		TV		Meios de pagamento	
	30/09/2012	30/09/2011	30/09/2012	30/09/2011	30/09/2012	30/09/2011
Receita de clientes externos	93.859	62.051	100.006		2.040	
Receita de juros	6.534	3.430	374		4.809	
Despesa de juros	(999)	(146)	(307)		(3.637)	
Depreciação e amortização	(4.776)	(4.512)	(7.084)		(4.314)	
Lucro (prejuízo) líquido	25.855	20.038	(56.002)		(28.250)	

Notas Explicativas

Outros segmentos	Períodos de nove meses findos em					
	Internet		TV		Meios de pagamento	
	30/09/2012	30/09/2011	30/09/2012	30/09/2011	30/09/2012	30/09/2011
Receita de clientes externos	266.599	192.889	199.546		5.197	
Receita de juros	17.803	9.036	747		14.680	
Despesa de juros	(5.013)	(2.592)	(807)		(9.749)	
Depreciação e amortização	(16.268)	(13.643)	(14.518)		(9.770)	
Lucro (prejuízo) líquido	87.421	469	(104.930)		(69.340)	
	30/09/2012	31/12/2011	30/09/2012	31/12/2011	30/09/2012	31/12/2011
Ativos	880.873	487.329	709.331		98.397	

Na apresentação com base em segmentos geográficos, a receita do segmento é baseada na localização geográfica do país onde os serviços são prestados. Os ativos não circulantes do segmento são baseados na localização geográfica dos ativos.

Por não serem relevantes, as receitas e ativos não circulantes provenientes de operações em países estrangeiros estão sendo divulgadas em conjunto.

	Períodos de três meses findos em		Períodos de nove meses findos em		Ativos não circulantes (*)	
	Receitas de clientes		Receitas de clientes			
Informações geográficas	30/09/2012	30/09/2011	30/09/2012	30/09/2011	30/09/2012	31/12/2011
No país sede da entidade	7.020.906	2.265.481	17.721.299	6.963.387	46.839.098	11.914.048
Em países estrangeiros	19.721	15.619	58.009	43.789	3.394.236	148.465
Total	7.040.627	2.281.100	17.779.308	7.007.176	50.233.334	12.062.513

(*) Exceto instrumentos financeiros, ativos relacionados aos fundos de pensão e aos tributos diferidos, conforme exigência do CPC 22 – Informações por Segmento.

Notas Explicativas

27. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

Transações com partes relacionadas consolidadas

(até o nível da “holding” Oi)

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	30/09/2012	31/12/2011	30/09/2012	31/12/2011
Ativo				
Contas a receber	295.039	160.771		51.617
BrT Call Center	2.076	1.985		
BrTI	4.317	1.572		
BrT CS	797			
iG Brasil	4.286	4.619		
BrT Multimídia	3.404	4.357		
BrT Celular	236.455	128.259		
VANT	588	170		
iG Part		8		
TMAR	39.910	12.333		25.722
Oi Internet	1.321	742		17.207
TNL PCS	1.885	6.726		8.688
Créditos com partes relacionadas	1.369	6.703		
BrT Call Center	10	9		
VANT	10	6.694		
TNL Trading	1.349			
Dividendos e juros sobre o capital próprio a receber		430.377		
BrT Celular		170.000		
BrT Multimídia		84.606		
BrT CS		175.126		
BrT Card		645		
Debêntures				2.217.682
TMAR				2.217.682
Outros	124.267	54.499		
TMAR	37.856			
TNL PCS	145			
BrT Call Center	28.110	17.574		
BrT of America	67	67		
BrTI	266	245		
BrT Bermudas	30	30		
BrT CS	94	94		
BrT Venezuela	9	9		
iG Brasil	240	242		
BrT Multimídia	12.832	2.831		
BrT Celular	44.614	33.404		
VANT	3	2		
iG Part	1	1		

Notas Explicativas

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	30/09/2012	31/12/2011	30/09/2012	31/12/2011
Passivo				
Fornecedores	237.281	143.216		51.785
BrT Call Center	35.299	3.684		
BrT CS	52.652	48.764		
iG Brasil	183	1.348		
BrT Multimídia	4.682	3.549		
BrT Celular	102.506	60.154		
TMAR	11.414	18.088		24.123
TNL PCS	8.631			14.919
Oi Internet	21.187	7.383		7.383
Pointer Networks		246		5.360
Paggo Administradora	727			
Empréstimos e financiamentos	3.257.438	1.483.527		
BrT Celular	219.719	1.483.527		
TMAR	1.459			
Oi Holanda	3.036.260			
Debêntures	5.542.360			
TMAR	898.962			
TNL PCS	4.643.398			
Dividendos a pagar		123.913		123.913
Coari		123.913		123.913
Demais obrigações	52.909	777.654		747.171
Coari		740.221		740.221
BrT Call Center	390	204		
BrTI	24.174	17.427		
BrT Bermudas	635	587		
iG Brasil	30	30		
BrT Multimídia	16.779	5.917		
BrT Celular	10.493	6.197		
BrT CS	10	10		
VANT	113	111		
TMAR	285	1.010		1.010
TNL		5.940		5.940

Notas Explicativas

	Período de três meses findos em			
	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	30/09/2012	30/09/2011	30/09/2012	30/09/2011
Receitas				
Receita dos serviços prestados	126.447	106.933		63.523
BrTI	726	524		
BrT CS	499	10		
iG Brasil	2.457	2.369		
BrT Multimídia	2.325	1.892		
BrT Celular	85.973	78.305		
VANT	359	676		
TMAR	27.631	15.956		46.955
TNL PCS	5.990	5.433		10.196
Oi Internet	487	1.768		6.372
Outras receitas operacionais	12.555	13.196		
BrT Call Center	1.998	1.892		
BrT CS	1			
iG Brasil	387	724		
BrT Multimídia	663	626		
BrT Celular	9.506	9.954		
Receitas financeiras	13.385	3.129		83.401
BrT Call Center	1	199		
BrT Celular	3.261	2.753		
VANT	168	177		
TNL PCS	1.048			
TNL Trading	27			
TMAR	8.880			83.401

Notas Explicativas

	Período de nove meses findos em			
	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	30/09/2012	30/09/2011	30/09/2012	30/09/2011
Receitas				
Receita dos serviços prestados	356.153	337.084	52.671	258.104
BrTI	2.113	1.571		
BrT Bermudas		176		
BrT CS	896	62		
iG Brasil	5.726	8.596		
BrT Multimídia	2.489	6.902		
BrT Celular	249.491	235.724		
VANT	615	1.297		
TMAR	79.479	62.150	47.333	207.510
TNL PCS	13.678	16.934	3.718	32.435
Oi Internet	1.666	3.672	1.620	18.159
Outras receitas operacionais	38.615	40.023		
BrT Call Center	6.005	5.791		
BrT CS	1	(1)		
iG Brasil	1.392	2.234		
BrT Multimídia	1.937	2.101		
BrT Celular	29.279	29.893		
VANT	1	5		
Receitas financeiras	33.266	9.351	48.233	228.111
BrT Call Center	1	785		
BrT Celular	7.580	8.243		
VANT	575	323		
TNL PCS	3.961			
TNL Trading	60			
TMAR	21.089		48.233	228.111

	Período de três meses findos em			
	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	30/09/2012	30/09/2011	30/09/2012	30/09/2011
Custos e despesas operacionais	(373.766)	(346.421)		(57.166)
BrT CS	(27.863)	(45.242)		
BrT Multimídia	(10.458)	(9.585)		
BrT Celular	(181.663)	(151.002)		
TMAR	(19.996)	(17.808)		(19.948)
TNL PCS	(28.184)	(35.186)		(37.218)
Pointer Networks	(819)			
Paggo Administradora	(492)			
Oi Internet	(10.573)	(2.737)		
BrT Call Center	(93.484)	(84.374)		
iG Brasil	(234)	(487)		
Despesas financeiras	(153.666)	(55.295)		(10.011)
BrT Celular	(4.349)	(44.044)		
TMAR	(27.724)	(1.914)		(674)
TNL		(9.337)		(9.337)
Oi Holanda	(9.986)			
TNL PCS	(111.607)			

Notas Explicativas

	Período de nove meses findos em			
	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	30/09/2012	30/09/2011	30/09/2012	30/09/2011
Custos e despesas operacionais	(1.030.013)	(939.757)	(58.163)	(195.002)
BrT CS	(72.917)	(96.674)		
BrT Multimídia	(28.581)	(28.947)		
BrT Celular	(497.354)	(397.638)		
TMAR	(57.133)	(46.345)	(15.018)	(49.987)
TNL PCS	(75.385)	(136.796)	(37.090)	(145.015)
Pointer Networks	(2.555)		(808)	
Paggo Administradora	(687)		(623)	
Oi Internet	(26.597)		(4.624)	
BrT Call Center	(267.266)	(229.917)		
iG Brasil	(1.538)	(3.438)		
BrT Colombia		(2)		
Despesas financeiras	(512.603)	(119.872)		(34.095)
BrT Call Center		(9)		
BrT Celular	(145.445)	(85.768)		
TMAR	(73.759)	(2.206)		(2.206)
TNL	(6.770)	(31.889)		(31.889)
Oi Holanda	(9.986)			
TNL PCS	(276.643)			

Linhas de créditos

As linhas de crédito concedidas pela Companhia para suas controladas têm por finalidade fornecer capital de giro para as atividades operacionais, onde o prazo de vencimento pode ser repactuado com base nos fluxos de caixa projetados dessas empresas, à taxa correspondente a 115% do CDI (31/12/2011 – 115% do CDI).

Debêntures privadas a pagar

Em função da Reorganização Societária, aprovada em AGE no dia 27 de fevereiro de 2012, as debêntures emitidas pela TMAR em 9 de dezembro de 2008 e 15 de março de 2011, nos valores de R\$ 1.500.000 e R\$ 2.500.000, respectivamente, subscritas pela TNL PCS, foram incorporadas pela Companhia. Os prazos finais de vencimento das debêntures eram 11 de dezembro de 2013 e 15 de março de 2016, sem amortizações intermediárias e remuneração de CDI + 4,0% a.a. e 115% do CDI, respectivamente.

A Companhia incorporou também debênture emitida pela TMAR, em 10 de novembro de 2010, e subscrita pela Copart 4, no valor de R\$ 999.295, com prazo final de vencimento em 10 de junho de 2022. Os juros serão pagos semestralmente nos dias 10 de maio e 10 de novembro de cada ano, a partir de 10 de maio de 2011 até 10 de maio de 2022, com um pagamento final na data de vencimento da emissão em 10 de junho de 2022. Em junho de 2012 a Companhia amortizou antecipadamente o montante de R\$ 128.386.

Aluguel de infraestrutura de transmissão

As transações realizadas com a TMAR, TNL PCS e BrT Celular, referem-se a prestação de serviços e cessão de meios abrangendo, principalmente, interconexão e EILD.

As transações realizadas com a Oi Internet, controlada da TMAR, referem-se a prestação de serviços de aluguel de portas Dial.

Notas Explicativas

Garantias

Em função da Reorganização Societária, os financiamentos contratados junto ao BNDES, debêntures públicas e demais empréstimos passaram a ter garantias e aval da Oi. A Companhia registrou no período findo em 30 de setembro de 2012, a título de comissão pelo aval, receitas no montante de R\$ 31.169 (30/09/2011 - despesas de R\$ 31.889). Adicionalmente, na operação do CRI, foram concedidos avais pela TMAR ao custo de 0,5% a.a. calculados sobre o saldo devedor. No período findo em 30 de setembro de 2012, as despesas relativas a esses avais totalizaram R\$ 378 (30/09/2011 – R\$ 421).

Transações com partes relacionadas não consolidadas

(até o nível da “holding” Oi)

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	30/09/2012	31/12/2011	30/09/2012	31/12/2011
Ativo				
Contas a receber	1.110	2.126	11.526	2.126
Portugal Telecom	1.009	2.126	4.190	2.126
Unitel			2.030	
Contax	97		5.007	
TODO	4		198	
Ability			101	

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	30/09/2012	31/12/2011	30/09/2012	31/12/2011
Passivo				
Fornecedores	14.003	2.153	62.311	5.867
Portugal Telecom	778	126	1.666	126
Contax	9.293	2.027	25.587	5.741
TODO	3.932		20.072	
Ability			8.188	
PT Inovação			5.914	
PT Comunicações			26	
Veotex			858	

	Período de três meses findos em			
	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	30/09/2012	30/09/2011	30/09/2012	30/09/2011
Receita				
Receita dos serviços prestados	767	448	14.115	448
Portugal Telecom	464	244	3.207	244
Unitel			330	
Contax	262	204	7.972	204
TODO	41		1.576	
Ability			1.030	

Notas Explicativas

	Período de nove meses findos em			
	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	30/09/2012	30/09/2011	30/09/2012	30/09/2011
Receita				
Receita dos serviços prestados	2.017	1.706	36.864	1.706
Portugal Telecom	1.437	1.030	6.859	1.030
Unitel			837	
Contax	539	676	26.562	676
TODO	41		1.576	
Ability			1.030	

	Período de três meses findos em			
	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	30/09/2012	30/09/2011	30/09/2012	30/09/2011
Custos/Despesas				
Custos e despesas operacionais	(19.592)	(30)	(85.378)	(30)
Portugal Telecom	(94)	(30)	(1.080)	(30)
PT Inovação			(3.000)	
PT Sistemas de Informação			(379)	
Veotex			(5.202)	
TODO	(19.498)		(40.217)	
Ability			(35.500)	

	Período de nove meses findos em			
	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	30/09/2012	30/09/2011	30/09/2012	30/09/2011
Custos/Despesas				
Custos e despesas operacionais	(19.777)	(72)	(86.594)	(72)
Portugal Telecom	(279)	(72)	(2.296)	(72)
PT Inovação			(3.000)	
PT Sistemas de Informação			(379)	
Veotex			(5.202)	
TODO	(19.498)		(40.217)	
Ability			(35.500)	

Serviços prestados pela Contax

A Companhia e as controladas TMAR, BrT Celular e TNL PCS contratam serviços de “call center” e de cobrança da Contax que é controlada pelos controladores da TmarPart. A Contax presta serviços de atendimento ao cliente de telefonia fixa, telemarketing ativo para a captação de novos clientes móveis, suporte aos clientes pré e pós-pagos de telefonia móvel, suporte técnico aos assinantes Velox (ADSL) e serviços de cobrança. No período findo em 30 de setembro de 2012 o total das despesas dos serviços prestados pela Contax foi de R\$ 34.679 (30/09/2011 – R\$ 38.910) na controladora e de R\$ 872.210 (30/09/2011 – R\$ 82.151) no consolidado.

Contratos de financiamentos com o BNDES

Foram firmados contratos de financiamentos com o BNDES, acionista controlador do BNDESPAR, que detinha 13,05% (31/12/2011 – 13,05%) do capital votante da TmarPart, empresa “holding” do Grupo e, por consequência, é uma empresa ligada da Companhia.

Notas Explicativas

O saldo devido relativo aos financiamentos do BNDES, na data de encerramento do período findo em 30 de setembro de 2012 era de R\$ 1.870 milhões (31/12/2011 – R\$ 1.522 milhões), na controladora e R\$ 5.117 milhões (31/12/2011 – R\$ 2.229 milhões) no consolidado e foram registradas despesas financeiras de R\$ 144 milhões (30/09/2011 – R\$ 78 milhões) na controladora e R\$ 338 milhões (30/09/2011 – R\$ 118 milhões) no consolidado.

Remuneração do pessoal-chave da Administração

As remunerações dos administradores, responsáveis pelo planejamento, direção e controle das atividades da Companhia, que incluem os membros do Conselho de Administração e diretores estatutários, estão apresentadas a seguir:

	Período de três meses findos em			
	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	30/09/2012	30/09/2011	30/09/2012	30/09/2011
Salários e demais benefícios de curto prazo	4.301	348	4.301	426
Remuneração com base em ações		185		231
Total	4.301	533	4.301	657

	Período de nove meses findos em			
	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	30/09/2012	30/09/2011	30/09/2012	30/09/2011
Salários e demais benefícios de curto prazo	9.021	2.417	11.737	2.994
Remuneração com base em ações		741		926
Total	9.021	3.158	11.737	3.920

28. OUTRAS INFORMAÇÕES

Política de Remuneração aos Acionistas

Em 16 de abril de 2012, o Conselho de Administração da Companhia aprovou uma Política de Remuneração aos Acionistas para o período de 2012 a 2015 (referente aos exercícios sociais de 2011 a 2014).

A Política de Remuneração aprovada consiste no pagamento de um valor total de R\$ 8.000.000.000,00, com observância do seguinte cronograma: (i) R\$ 2.000.000.000,00 a serem declarados por ocasião da Assembleia Geral Ordinária que deliberar sobre as Demonstrações Financeiras relativas ao exercício de 2011, (ii) R\$ 1.000.000.000,00 no mês de agosto de 2012, R\$ 1.000.000.000,00 no mês de agosto de 2013 e R\$ 1.000.000.000,00 no mês de agosto de 2014; e (iii) R\$ 1.000.000.000,00 por ocasião da realização de cada Assembleia Geral Ordinária que deliberar sobre as Demonstrações Financeiras relativas aos exercícios de 2012, 2013 e 2014, em adição aos dividendos pagos nos meses de agosto de cada ano conforme item (ii).

A Política de Remuneração estará sujeita às condições de mercado, à estabilidade financeira da Companhia e ao ambiente legal/regulatório aplicável. Poderá ser implementada através da distribuição de dividendos, do pagamento de juros sobre capital próprio, de bonificação, resgate, redução de capital ou, ainda, sob outras formas que possibilitem a distribuição de recursos aos acionistas, observada para cada um dos exercícios a alavancagem máxima correspondente a 3,0 x o índice Dívida Líquida (incluindo a remuneração a ser paga no exercício) / EBITDA (apurado no exercício anterior ao pagamento da remuneração).

Notas Explicativas

29. EVENTOS SUBSEQUENTES

Reforma do Estatuto Social da Companhia

Em reunião da AGE da Companhia, no dia 7 de novembro de 2012, foi aprovada a reforma de seu Estatuto Social a fim de adaptá-lo às novas regras do Regulamento de Listagem do Nível 1 de Governança Corporativa da BM&F/BOVESPA para o ingresso da Companhia no referido nível de governança.

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

Divulgações adicionais a demonstração do fluxo de caixa

Transações não-caixa

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	30/09/2012	30/09/2011	30/09/2012	30/09/2011
Varição entre investimento econômico e financeiro (ativo imobilizado e intangível)	244.947	207.221	645.772	68.915
Ações bonificadas a resgatar		1.501.984		1.501.984
Compensação de depósitos judiciais contra provisões	151.555	147.478	241.710	148.804
Redução do investimento na BrT Celular mediante a liquidação de mútuo e debêntures da Companhia com a controlada (Nota 15 item (ii))	3.763.789			

Reorganização societária

Os ativos adquiridos e os passivos assumidos em 27 de fevereiro de 2012 decorrentes da Reorganização Societária, comentada na Nota 1, estão resumidos abaixo.

	CONTROLADORA	CONSOLIDADO
Caixa e equivalentes de caixa (i)	461.837	4.930.186
Tributos a recuperar	199.060	5.084.467
Investimentos	20.300.806	60.307
Imobilizado	2.460.487	17.465.174
Intangível	11.897.231	14.524.876
Empréstimos e financiamentos	(17.795.900)	(21.101.747)
Tributos a recolher	(4.870.301)	(7.145.615)
Outros ativos e passivos	920.793	(243.635)
Acervo líquido incorporado	13.574.013	13.574.013

- (i) Devido à falta de campo específico no formulário da CVM, o caixa recebido na Reorganização Societária foi apresentado nos fluxos de caixa advindos das atividades de financiamento.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Ao
Conselho de Administração e Acionistas da
Oi S.A.
Rio de Janeiro – RJ

Introdução

1. Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Oi S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2012, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2012 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para o período de três e nove meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

2. A Administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21(R1) – Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o CPC 21(R1) e com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

3. Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias individuais

4. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) aplicável à elaboração de Informações Trimestrais – ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias consolidadas

5. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e o IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Informações intermediárias do valor adicionado

6. Revisamos, também, as informações intermediárias do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2012, elaboradas sob a responsabilidade da Administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas informações intermediárias foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de acordo com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior e revisão dos valores correspondentes ao terceiro trimestre do exercício anterior

7. Os valores correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2011 e ao trimestre findo em 30 de setembro de 2011, apresentados para fins de comparação, foram anteriormente examinados e revisados por outros auditores independentes que emitiram relatório de auditoria em 28 de março de 2012 e relatório de revisão em 25 de outubro de 2011, respectivamente, que não tiveram qualquer modificação.

Rio de Janeiro, 9 de novembro de 2012

KPMG Auditores Independentes
CRC SP-014428/O-6 F-RJ

José Luiz de Souza Gurgel
Contador CRC RJ-087339/O-4